ANNO XXXIV N. 209.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 5$000.

SEGUNDA FEIRA 13 DE SETEMBRO DE 1858.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes ; Natal, o Senhor Antonio Marques da Silva ; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga ; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira ; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello ; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino ; Pará, o Sr. Justino J. Ramos ; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Igarassu', Goianna e Parahiba, nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns : na terça-feira.
S. Lourenço, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal : quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio : segundas e quintas.
Relação : terças feiras e sabbados.
Fazenda : quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio : segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Dito de orphãos : segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel : segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel : quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
7 Lua nova as 11 horas e 55 minutos da manhãa.
15 Quarto crescente as 5 horas e 47 minutos da manhãa.
23 Lua cheia a 1 hora da tarde.
29 Quarto minguante as 11 horas 32 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
13 Segunda. S. Auta v. ; Ss. Leoncio e Silvino b. ; S. Guido.
14 Terça. Exaltação da Santa Cruz, S. Cornelio p. m.
15 Quarta. (Temporas jejum) ; S. Nicomedes m. ; S. Militino m.
16 Quinta. S. Eufemia v. m. ; S. Angelo m. ; S. Edicta.
17 Sexta. S. (Tempora jejum). As chagas de San Francisco.
18 Sabbado. S. (Temporas jejum). S. Eustorgio b ; S. Sophia.
19 Domingo. As dores da SS. Virgem mãi de Deos.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias ; Bahia, o Sr. D. Duprad
Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O Proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 2 de setembro de 1858.

Officio ao Exm. presidente da provincia do Ceará. —Passo ás mãos de V. Exc., para os convenientes exames, não só a primeira via do conhecimento dos objectos que, em virtude de aviso de 12 de abril ultimo, tem de ser fornecidos pelo arsenal de guerra a secretaria do assistente do ajudante general do exercito nessa provincia, mas tambem uma copia do termo de entrega dos mencionados objectos ao capitão da escuna «Carolina» Joaquim Antonio Gonçalves Santos.

Dito ao marechal de campo commandante das armas interino.—Póde V. Exc. mandar passar titulo ao voluntario Zozimo Adeltrudes James da Silva, que em inspecção de saude, foi julgado apto para o serviço do exercito, como consta do termo annexo ao officio de V. Exc. de hontem, sob n. 592.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Mande V. S. entregar ao cabo Luiz Martins Cabral a quantia de 5$449 reis, importancia de despezas que, alem das referidas em meu officio de 31 do mez proximo findo, se fizeram com os menores remettidos pelo juiz de direito da comarca do Bonito para serem alistados na companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

Dito ao juiz de direito da comarca de Nazareth. —Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio em 31 de agosto ultimo participando ter sido condemnado a' morte o escravo Manoel, de cujo processo mandara Vmc. extrahir copias para o fim conveniente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que me requisitou o director interino das obras publicas em officio de hontem, sob n. 270, recommendo a Vmc. que mande entregar ao thesoureiro pagador daquella repartição, por meio de cheques de um conto de reis, sobre a caixa filial do Banco do Brasil nesta capital, a quantia de reis 32:000$000 constante do pedido junto para a continuação das obras por administração no corrente mez.—Communicou-se ao director interino das obras publicas.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Póde Vmc. mandar dar baixa ao soldado do corpo do seu commando Lourenço Gomes Ratisbona, attento o motivo declarado em seu officio desta data, sob n. 367.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da cidade de Victoria Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao chefe de policia.—Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia communicar a V. S. que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a importancia das despezas feitas com o sustento dos presos pobres da cadeia de Garanhuns, nos mezes de junho e julho ultimo, conforme requisitou em seu officio de hontem, sob n. 821.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Com o officio de V. S. datado de hontem, sob n. 317, recebeu S. Exc. o Sr. presidente da provincia os pontos dos empregados dessa thesouraria e do consulado provincial relativamente ao mez de agosto ultimo : o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S., em resposta ao seu officio de hontem, sob n. 259, que, por despacho desta data, autorisou a thesouraria de fazenda a pagar, na conformidade das ordens expedidas pelo ministerio da marinha, e pela presidencia, os vencimentos dos empregados da companhia de aprendizes menores desse arsenal relativamente ao mez de agosto ultimo, continuando da mesma sorte os pagamentos dos mezes seguintes.

Dito ao director do arsenal de guerra.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, pelo seu officio de hontem, sob n. 158, ficou inteirado de haver o capitão da escuna «Carolina», Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos recebido n'esse arsenal os objectos que, segundo o aviso do ministerio da guerra de 12 de abril ultimo, teem de ser fornecidos á secretaria do assistente do ajudante general do exercito na provincia do Ceará.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 159, com o ponto dos empregados dessa repartição relativo ao mez proximo findo.

Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V S., sob n. 160, com o mappa da companhia de aprendizes menores desse arsenal relativamente ao mez proximo findo.

Dito ao director interino das obras publicas.—Por despacho desta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a' vista do competente certificado, a importancia da prestação, a que tem direito o arrematante de 30 braças de empedramento da segunda parte do primeiro lanço da estrada do Pão d'Alho, segundo V. S. declarou em seu officio de hontem, sob n. 271 : o que communico a V. S. de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao delegado interino da repartição especial das terras publicas.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, por despacho de hoje, autorisou a thesouraria de fazenda a pagar a quantia de 8$800 rs., proveniente de despezas feitas com essa repartição no mez de agosto ultimo, como se vê da conta que acompanhou o officio de V. S. datado de hontem.

— 3 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Transmittindo a V. Exc., para terem o conveniente destino, as guias dos sentenciados militares João dos Santos Ferreira, Feliciano Primo de Jesus, Honorio José da Rocha, José Amancio e Felix Lopes Belchior, que vieram do presidio de Fernando no brigue escuna de guerra «Xingu», por haverem cumprido as penas a que foram condemnados, tenho a declarar-lhe que o ultimo mencionado, bem como o de nome João Francisco Gomes, que vai ser entregue ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade, teem sciencia dos factos praticados pelo soldado particular do 4.º batalhão de artilharia a pé Epiphanio de Souza Almeida, segundo declarou-me o commandante do mesmo presidio em officio de 24 de agosto ultimo.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.— Queira V. Exc. informar sobre a dispensa, que no officio incluso, datado de hontem, sob n. 396, solicita o inspector da thesouraria de fazenda em favor do capitão João Antonio de Paula Rodrigues, que he lançador na recebedoria de rendar.

Dito ao chefe de policia.—Tendo-me declarado o commandante do presidio de Fernando, em officio de 20 de agosto ultimo, sob n. 60, haver remettido ao juiz de orphãos do termo do Recife, o pardo José, escravo do fallecido Joaquim dos Santos Leal, afim de que perante aquelle juiz possam habilitar-se os herdeiros do mesmo fallecido : assim o communico a V. S. para seu conhecimento, prevenindo-o de que o escravo deve ficar a disposição do juiz de orphãos. —Communicou-se ao juiz de orphãos da capital, e respondeu-se ao commandante do presidio accusando-se a recepção do officio.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Na conformidade do aviso do ministerio da guerra de 5 de junho ultimo, mande V. S. pagar os vencimentos do tenente-general José Joaquim Coelho, relativos ao mez de agosto proximo findo.

Tenho assim respondido ao seu officio do 1.º do corrente, sob n. 394.

Dito ao mesmo.— Respondendo ao officio de V. S. de 30 de agosto, sob n. 392, cabe-me declarar-lhe que, de diversos documentos e informações existentes na secretaria desta presidencia, e que foram-me presentes, consta o seguinte : 1.º que o bacharel João Antunes Correa Lins Wanderley, juiz municipal do termo de Ouricury, foi, por ordem da presidencia da provincia de 18 de agosto de 1855, em cumprimento do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 9 de junho do mesmo anno, suspenso administrativamente do exercicio de seu lugar, e mandado processar pelos crimes de falsidade e de furto de escravos ; 2.º que em virtude de denuncia do promotor publico da comarca da Boa-Vista, em vista daquella ordem, foi processado o dito bacharel pelo referido crime, correndo o processo perante o juiz municipal supplente do termo ; 3.º que não houve pronuncia, porquanto por despacho de 6 de julho de 1856 foi a denuncia julgada improcedente ; por outro despacho proferido logo depois, em consequencia de recurso do promotor publico da comarca, foi o mesmo despacho reformado, mas em vez de pronunciar ao denunciado mandou o juiz processante expedir precatoria para uma diligencia no Rio de Janeiro, e finalmente, por outro despacho de 3 de janeiro de 1857, foi o primeiro sustentado, e entrou novamente o referido juiz em exercicio. Cumpre ainda advertir que os factos attribuidos ao bacharel Lins Wanderley foram praticados antes de ser elle nomeado juiz municipal de Ouricury, e até parece que em outro termo.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta capital.— Transmitto a Vm., para terem o conveniente destino, as guias dos 11 sentenciados mencionados na relação e guias inclusas, os quaes vieram do presidio de Fernando por terem cumprido as penas, a que estavam condemnados, e se acham recolhidos á casa de detenção.

Relação dos sentenciados, a que se refere este officio.

1.—Alexandre Gomes da Silva.
2.—Joaquim Mariano.
3.—Patricio José de Santa-Anna.
4.—Pedro José da Silva Cadó.
5.—Antonio Procopio.
6.—Germano José Pereira.
7.—Carlos José de Souza.
8.—Francisco Pereira da Silva.
9.—Antonio José Alves.
10.—João Francisco Gomes.
11.—Manoel Francisco de Souza.

Dito ao commandante do presidio de Fernando. —Com o seu officio de 20 de agosto ultimo, recebi as guias dos sentenciados Manoel Ignacio da Silva, Manoel Leandro de Souza Feitosa, Francisco Ramalho, Manoel Gonçalves do Monte, Constantino José de Luna, Francisco Faieiro Curinga e João Luiz Cardozo.

Fico inteirado de se terem evadido em 13 de junho de 1855 os sentenciados de nomes Manoel Ventura e Pedro Tavares de Luna.—Officiou-se quanto á primeira parte ao juiz municipal da primeira vara, e ao presidente da Parahiba quanto a' segunda, sendo as guias remettidas ao chefe de policia desta provincia.

Dito ao mesmo.—Com o officio n. 64, que Vmc. me dirigio em 24 de agosto ultimo, recebi as guias de 16 sentenciados, que Vmc remetteu para esta capital no brigue escuna «Xingu», por terem cumprido as penas a que estavam condemnados.

Dito ao mesmo.—Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio em 26 de agosto ultimo, sob n. 65, com a informação do segundo cirurgião encarregado da enfermaria Dr. José Augusto de Souza Pitanga, acerca do estado sanitario desse presidio.

Dito ao mesmo.—Em officio de 28 de agosto ultimo participou-me Vmc. que, não tendo os 27:000$ de reis remettidos pelo hiate «Parahibano» chegado para completar o pagamento das praças de primeira linha, dos sentenciados, e das demais despezas desse presidio até o ultimo de junho do corrente anno, resolvera Vmc. para encerrar as contas do exercicio findo, contrahir o emprestimo de 2:200$ reis, como consta do conhecimento, que remetteu-me, e em resposta tenho a declarar-lhe que approvo esta deliberação.

Dito ao mesmo.—Pelo seu officio de 30 de agosto ultimo, sob n. 68, fiquei inteirado de que, por doente, deixou de seguir para esta capital o sentenciado Manoel Joaquim de Sant'Anna, que tinha de depôr no conselho de guerra do particular Epiphanio de Souza e Almeida.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Remetto por copia a Vmc. para sua intelligencia, o officio que em 30 de agosto ultimo dirigi ao Dr. chefe de policia providenciando acerca da annullação do signal de fogo.—Remetteu-se copia do mesmo officio ao director do arsenal de guerra.

Dito ao bacharel Hermogenes Socrates da Silva Tavares Vasconcellos.—Pelo seu officio do 1º do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. deixado o exercicio das funcções de promotor publico da comarca do Limoeiro, por ter de ir tomar assento na assembléa provincial da Parahiba.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao engenheiro civil José Mamede Alves Ferreira.—Tenho presente o officio, que Vmc. me dirigio em 14 de junho ultimo solicitando a necessaria permissão para que o pendor longitudinal da estrada de Pa'o d'Alho a Nazareth, na ladeira das Pedras que sóbe para a Chan de Onça, seja elevado a 7 por cento em vista da condição 6ª do respectivo contrato e em resposta cabe-me declarar-lhe, ouvida a repartição das obras publicas, que approvo o declive até 6 por cento, como mostra a planta junta, rubricada pelo director interino daquella repartição.— Communicou-se a este.

Dito ao delegado de policia do termo da Boa-vista.—Havendo ja' o Dr. chefe de policia declarado a Vmc. quanto convém a respeito do assumpto de seu officio do 1º de agosto, nada mais se me offerece a dizer-lhe.

Dito ao administrador do correio.—Ao seu officio de 23 de agosto, respondo declarando-lhe que a decisão da thesouraria, pela qual foram julgados isentos do imposto da lei provincial n. 399 de 4 de abril de 1857 os bilhetes remettidos do Rio de Janeiro em cartas para diversas pessoas desta provincia, em nada pode influir sobre a requisição, que a Vmc. dirigi ou Dr. chefe de policia, a quem cabe a responsabilidade dos seus actos.

Dito ao agente da companhia brasileira de paquetes a vapor.—Pertencendo a' provincia da Parahiba os 3 presos de justiça, que seguiram escoltados por quatro soldados do corpo de policia, deve ser paga alli a importancia das passagens, tanto de ida como de volta, e isto mesmo se communicou ao Exm. presidente da referida provincia, em conformidade da ordem expedida a essa agencia em 17 de agosto ultimo.

Cabe aqui declarar que tendo ficado na Parahiba um dos quatro soldados da escolta, como consta de informação do Dr. chefe de policia, com aqual concorda a participação da presidencia d'aquella provincia, o pagamento das passagens de volta só he devido pelos 3 soldados, que ja' se acham nesta capital : o que declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 27 do mez proximo findo.—Communicou-se ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.

Dito ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.—Em resposta ao officio, que me dirigio o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos em 31 de agosto ultimo, tenho a declarar que as duas Africanas, que se acham no collegio das orphãas, e cuja substituição pede a respectiva superiora, devem ser trocadas por duas Africanos do collegio de Santa Theresa de Olinda.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe representou o Dr. João da Silva Ramos, resolve conceder-lhe a exoneração do lugar que interinamente exercia de inspector de saude publica, e nomea para o mesmo lugar o Dr. Ignacio Firmo Xavier.—Fizeram-se as communicações necessarias.

Dita.—O presidente da provincia, tomando em consideração a proposta do commandante do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife de 31 de agosto ultimo, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior datada do 1º do corrente, sob n. 149, resolve nomear :

Tenente da 3ª companhia, o alferes da mesma Firmino Moreira da Costa.

Tenente da 5ª, o alferes da mesma Joaquim da Costa Ribeiro.

Tenente da 6ª, o alferes da mesma Antonio Luciano de Moraes de Mesquita Pimentel.

Tenente da 7ª, o alferes João da Cunha Soares Guimarães.

—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu João Bartholomeu Gonçalves da Silva, alferes secretario do 1º batalhão de antiga guarda nacional do municipio do Recife, resolve reforma-lo no mesmo posto, de conformidade com o artigo 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1858.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o alferes do 6º batalhão da antiga nacional do municipio do Recife José Jeronimo de Souza Limoeiro, resolve reforma-lo no mesmo posto de conformidade com o artigo 71 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850 e § 1 do artigo 83 do decreto n. 722 de 25 de outubro do mesmo anno.—Communicou-se ao commandante superior deste municipio.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do director geral da instrucção publica, de 31 de agosto ultimo, sob n. 108, resolve nomear para o lugar de delegado do districto litterario da freguezia de Papacaça, o padre Antonio Carneiro de Oliveira, visto ter-se mudado daquella freguezia o cidadão Manoel Silvestre de Albuquerque Maranhão, que exercicia o sobredito lugar.—Communicou-se ao director geral da instrucção publica.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que lhe representou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em officio de 31 de agosto ultimo, sob n. 148, com referencia ao do commandante do 4. batalhão de infantaria da mesma guarda nacional, resolve que a parada daquelle batalhão, para a qual foi designada a povoação de Apipucos, se faça de ora avante no lugar denominado Casa Forte, pertencente a freguezia do Poço da Panella.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.

Expediente do secretario do governo

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— Manda S Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio hontem, sob n. 397, com os pontos dos empregados dessa repartição e da alfandega, mesa do consulado e recebedoria, relativamente ao mez proximo findo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que hontem lhe dirigio V. S. sob n. 261, com o mappa do estado da companhia de aprendizes menores desse arsenal no 1º do corrente.

Dito ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio que V. S. lhe dirigio no 1º do corrente, sob n. 365, participando têr-se passado revista geral de mostra ao corpo sob seu commando.

Dito ao commandante do destacamento de Flôres. —S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda devolver-lhe, como S. S. solicitou em seu officio de 2 de agosto ultimo, os prets inclusos que foram substituidos por outros convenientemente organisados.

— 4 —

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino.—Para se resolver sobre a materia do seu officio de hontem, sob n. 596, sirva-se V. Exc. de ordenar ao commandante da fortaleza de Itamaracá que examine o estado do tecto da capella da mesma fortaleza, e orce a despeza, que se tem de fazer para arrear ás traves collocadas para o forro projectado, que nunca se fez.

Dito ao mesmo.—Pelo officio, que V. Exc. dirigio-me hontem, sob n. 597, fiquei inteirado de achar-se recolhido ao hospital regimental, afim de ser observado, o recruta Manoel Joaquim.

Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. abrir assentamento de praça ao recruta Isidoro Cavalcanti, de que trata o seu officio de hontem, sob n. 598.

Dito ao commandante superior da guarda nacional deste municipio.—Queira V. Exc. informar sobre a dispensa, que no officio incluso, datado de hontem, pede o inspector da alfandega em favor dos empregados da capatazia, constantes da relação annexa.

Dito ao chefe de policia.—Remetto, por copia, a V. S. a inclusa relação dos sentenciados militares e de justiça, que vieram do presidio de Fernando por terem cumprido as respectivas penas ; devendo os primeiros ser postos a disposição do commandante das armas, e os segundos á do juiz municipal da primeira vara.

Previno a V. S. de que a essas autoridades remetteram-se as guias dos referidos sentenciados.

Relação dos sentenciados a que se refere o officio acima.

Militares.

1.—João dos Santos Ferreira.
2.—Feliciano Primo de Jesus.
3.—Honorio José da Rocha.
4.—José Amancio.
5.—Felix Lopes Belchior.

De justiça.

6.—Alexandre Gomes da Silva.
7.—Joaquim Marianno.
8.—Patricio José de Sant'Anna.
9.—Pedro José da Silva Codó.
10.—Antonio Procopio.
11.—Germano José Pereira.
12.—Carlos José de Souza.
13.—Francisco Pereira da Silva.
14.—Antonio José Alves.
15.—João Francisco Gomes.
16.—Manoel Francisco de Souza.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que me requereu o bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal e de orphãos do termo do Limoeiro, resolvi nesta data prorogar, por mais dous mezes, o prazo de tres, que foi-lhe concedido, a contar de 7 de junho ultimo, para a apresentação do respectivo titulo : o que communico a V. S. para sua intelligencia.

Dito ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro.—Pelo seu officio do 1.º do corrente, fiquei inteirado de haver Vmc. nomeado o cidadão João Paulo Gomes de Paiva e Pinho para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca, na ausencia do effectivo, que tem de tomar assento na assembléa legislativa provincial da Parahiba.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Ao seu officio desta data, sob n. 322, respondo declarando que deve ser de tres annos o tempo do contrato da conservação da estrada de Pão d'Alho.

Dito ao mesmo.—De conformidade com o § 4 do art. 12 da lei provincial n. 452 de 21 de junho do corrente anno, mande Vmc. restituir, salva a porcentagem do juizo, o que houver sido cobrado dos proprietarios da rua Imperial, pelo empedramento, que alli se executa.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.— Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio em 28 de agosto ultimo, sob n. 66, participando a vinda para esta capital do almoxarife Antonio Manoel Estevão para servir de testemunha no conselho de guerra, a que se mandou proceder contra o particular Epiphanio de Souza Almeida, e fico inteirado de achar-se no exercicio interino das funcções de almoxarife o segundo cadete primeiro sargento do nono batalhão de infantaria Antonio Maria de Souza Lobo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Entendendo-se com o commandante da divisão naval, mande Vmc. fornecer o ferro, de que precisa o brigue escuna «Xingu» e fazer os convenientes reparos nos mordentes das amarras, que estão alluidos, como declarou-me o mesmo commandante.—Communicou-se a este.

Dito ao mesmo.—Mande Vmc. fazer no brigue barca «Itamaracá» as obras de que trata o commandante da divisão naval, no officio, junto por copia, datado de 2 do corrente, e sob n. 111.—Communicou-se ao commandante da divisão naval.

Dito ao mesmo.—Remettendo a Vmc., por copia, a inclusa informação, da qual consta a providencia tomada pela thesouraria de fazenda a respeito da gratificação, que percebia o cirurgião da enfermaria de marinha, cabe-me recommendar-lhe que ao referido cirurgião dê conhecimento da declaração determinada no aviso n. 137 de 8 de julho ultimo, de que a Vmc. remetti copia, com o meu officio de 12 de julho ultimo.

Dito ao capitão do porto.—Em resposta ao seu officio de 23 de julho ultimo, tenho a declarar-lhe que, não podendo o arsenal de marinha encarregar-se da construcção de mais um escaler para o serviço dessa capitania, visto achar-se com outras obras em andamento, cumpre esperar que se possa satisfazer o pedido de Vmc.; porquanto, sem grande urgencia do serviço publico, não convém comprar por alto preço embarcações feitas em estaleiros particulares.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Mande Vmc. entregar hoje mesmo, a disposição do capitão commandante da companhia de artifices, o parque de artilharia com a respectiva palamenta, afim de ser preparado para o exercicio, que se tem de fazer e para a parada do dia 7 do corrente.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao juiz municipal e de orphãos do termo do Cabo.—Em seu officio de 2 do corrente participa-me Vmc. que, havendo fallecido nessa villa intestado, e sem herdeiros presentes o subdito hespanhol padre Paschoal Corby, deu Vmc. as providencias necessarias para a arrecadação e inventario do espolio do fallecido, communicando o occorrido ao respectivo consul.

E ficando de tudo inteirado, cabe-me advirtir que com a Hespanha não se acha estabelecida a reciprocidade necessaria para que sejam executados os artigos a que se refere o 24º do regulamento n. 855 de 8 de novembro de 1851.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. dar baixa do corpo do seu commando ao cabo Ugulino José de Almeida, e aos soldados José Faustino da Silva, Antonio Pedro de Oliveira, e Candido José dos Passos, visto que, tendo findado o tempo de seus engajamentos, não desejam continuar a servir.

Dito ao mesmo.—Pelo officio, que Vmc. me dirigio nesta data, sob n. 371, fiquei inteirado de se ter recolhido ao estado maior o ex-alferes do corpo de seu commando Quintiliano Henrique da Silva Primavera.

Dito ao Dr. João da Silva Ramos.—Pelo seu officio desta data fiquei inteirado de haver Vmc. entregue ao Dr. Ignacio Firmo Xavier os papeis e mais objectos pertencentes a repartição de saude publica.

Dito a João Paulo Gomes de Paiva e Pinho.—Accuso a recepção do officio, que Vmc. me dirigio no 1º do corrente participando ter assumido o exercicio interino das funcções de promotor publico da comarca do Limoeiro por nomeação do juiz de direito respectivo.

Dito ao juiz de paz presidente da junta qualificadora da freguezia de Gravata'. — A copia que Vmc. remetteu-me com o seu officio de 29 de agosto ultimo, he a da acta da conclusão dos trabalhos da junta qualificadora dessa freguezia, restando que Vmc. envie a copia da acta da formação da mesma junta e trabalhos, a que ella houver procedido antes do alistamento dos votantes.

Dito a camara municipal do Recife.—Remettendo por copia a' camara municipal do Recife as informações ministradas pelo director das obras publicas e inspector do arsenal de marinha ácerca do officio que a mesma camara dirigio-me em 9 de junho ultimo, sob numero 53, representando sobre a necessidade de ser calçado o largo da alfandega e a rua comprehendida entre o arco da Conceição e aquelle largo ; assim como de reparar-se o caes e a rampa ao lado do oeste da alfandega; cabe-me declarar que não se póde dar ja execução as obras indicadas.

Dito ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao rio de S. Francisco.—Envio por copia a Vmc. a relação dos objectos que a sua requisição foram encommendados pelo governo imperial a' legação em Londres, e se receberam nesta cidade, faltando apenas a machina de copiar, que tem de vir em pavio mercante.

Portaria — O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o promotor da comarca de Nazareth, bacharel Joaquim Eduardo Pina, resolve conceder-lhe 30 dias de licença sem ordenado.— Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Nazareth.

Dita — O presidente da provincia, em virtude do aviso do ministerio da marinha de 12 de agosto ultimo, sob numero 162, ordena que sejam restituidas a João Nicoláo Gomes da Motta, as madeiras que elle mandou cortar no engenho Dous Rios, municipio de Goianna, para a construcção de uma barcaça, conforme a licença que obteve da camara municipal respectiva, não se comprehendendo, porém, na restituição determinada a porção das referidas madeiras que estiver empregada no arsenal de marinha desta provincia.

Expediente do secretario do governo.

Officio ao marechal de campo commandante das armas interino ---Por despacho desta data, lançado no officio de V. Exc. de hontem, sob n. 601, autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a gratificação devida ao 2.º cadete sargento ajudante Bruno Candido da Silva, por haver apprehendo o desertor do 10.º batalhão de infantaria Antonio José Feitosa : o que communico a V. Exc., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

Dito ao secretario da provincia da Parahiba.---Accuso a recepção do officio n. 292 de 20 de agosto ultimo, com que V. S. remetteu-me, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente dessa provincia a collecção impressa dos actos da administração publica expedidos por essa secretaria desde dezembro proximo findo.

Dito ao inspector do arsenal de marinha. —O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que, com o seu officio de 2 do corrente, sob n. 269, recebeu o mappa demonstrativo do estado actual da primeira divisão da companhia de aprendizes marinheiros nesta provincia.

Dito ao mesmo.---Manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia accusar a recepção do officio, que V. S. lhe dirigio em 2 do corrente, sob n. 264, com o mappa demonstrativo do movimento e applicação dos africanos livres em serviço nesse arsenal, no mez de agosto proximo findo.

Dito ao director interino das obras publicas ---S Exc o Sr. presidente da provincia manda accusar a recepção do officio, que hontem lhe dirigio V S, sob n. 274, com o ponto dos empregados dessa repartição, relativo ao mez proximo findo.

Dito ao mesmo --- De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S, que por despacho de hoje, autorisou-se a thesouraria provincial a pagar, á vista do competente certificado, a importancia da segunda prestação, a que tem direito o arrematante do 8º lanço da estrada do norte, segundo V. S. declarou em sua informação de hontem sob n. 275

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSA'O DE 26 DE JULHO DE 1858.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

As' 11 horas, feita a chamada e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. primeiro secretario dá conta do seguinte :

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, accusando a recepção da representação da praça do commercio sobre o estabelecimento de uma linha telegraphica. —Inteirada.

Dito do secretario do senado, communicando que este adoptou e vai dirigir á sanção imperial as resoluções : que approva a aposentadoria de João Salerno Toscano de Almeida e 12 loterias a irmandade do Santissimo Sacramento desta côrte ; e que S. M. I. consente na resolução que concede loterias em beneficio da matriz de Nossa Senhora de Nazareth de Trizidella, na provincia do Maranhão. — Inteirada.

Um requerimento do escrivão e porteiro interino da chancellaria da relação desta côrte, pedindo augmento de ordenado. — A' commissão de pensões e ordenados.

São approvados sem debates os pareceres :

Da commissão de pensões e ordenados, mandando ouvir o governo sobre a pretenção dos amanuenses da secretaria da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte.

Da commissão de instrucção publica mandando ouvir as congregações das faculdades de direito sobre o requerimento do Sr. deputado Rodrigo Silva.

Leem-se e approvam-se as redacções dos projectos:

Que autorisa o governo a emprestar até a quantia de 300:000$ á companhia que se encorporar em qualquer parte do imperio para navegar o rio de S. Francisco ;

Que autorisa o governo a emprestar á companhia Pernambucana 300:000$.

Julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir o seguinte projecto :

« A assembléa geral legislativa resolve :

« Artigo unico. Ficam concedidas duas loterias á casa de caridade de Pindamonhangaba, segundo o plano das concedidas a Santa Casa de Misericordia da côrte, onde serão extrahidas.

« Sala das sessões, 26 de julho de 1858.—Monsenhor Marcondes.—Cerqueira Leite.—Cruz Machado. —Pamplona.—Corrêa Couto.—F. Campos. — A. de Siqueira. »

O Sr. Presidente declara que se vai officiar ao governo, pedindo a designação da hora e lugar em que S. M. I. se dignará receber a deputação que por parte desta camara tem de felicitar o mesmo augusto senhor no anniversario natalicio de S. A. a princeza imperial, e nomeia para a dita deputação aos Srs. Cunha e Figueiredo, Paranaguá, Ribeiro, André Bastos, Paulo de Miranda, Rodrigues Lopes, Viriato, Toscano Barreto, Pinto de Campos, Pedro Moniz, Sampaio Vianna, Pederneiras, Sergio de Macedo, Paulino de Souza, Lima e Silva, monsenhor Felicissimo, Luiz Carlos, Belisario, Cerqueira Leite, Monteiro de Barros, Franco de Almeida, monsenhor Marcondes, barão de Porto-Alegre e barão de Mauá.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Continúa a discussão das interpellações do Sr. Sergio de Macedo ao Sr. ministro da fazenda.

Oraram os Srs. Sergio de Macedo e ministro da fazenda.

A discussão fica adiada pela hora.

Segunda parte.

Continúa a discussão do orçamento, na parte relativa ao ministerio do imperio.

Leem-se e apoiam-se as seguintes emendas :

Ao § 14. — Se passar a emenda do Sr. Pacheco augmente-se a verba com a quantia precisa para elevar os ordenados dos secretarios das provincias á quarta parte dos dos respectivos presidentes, na conformidade do § 1º do art. 11 da lei n. 719 de 28 de novembro de 1853.—Salles. »

« Ao § 18 acrescente-se. — Percebendo os lentes cathedraticos os mesmos vencimentos que actualmente vencem os desembargadores, nos termos da lei de 11 de agosto de 1827, os substitutos dous terços dos mesmos vencimentos. Augmente-se a verba. —Teixeira Junior. — Gavião Peixoto. —Brusque.— Paranaguá. —Pereira Pinto. — Belfort.—Silva Miranda.—Rodrigues Lopes.—Bello.—Castello Branco. —Calheiros.—Costa Moreira.—Carneiro da Cunha.»

« Ao § 19. — Subemenda da commissão que da mais 2:000$ aos lentes que tem de ir a Europa, etc., acrescente-se a clausula —desde ja.—C. Paranaguá. —Fausto de Aguiar. »

« Mais 30:000$ para a estrada que communica a fabrica de ferro de S. João de Ypanema, na cidade de Sorocaba, provincia de S. Paulo, com a cidade de Iguape, na mesma provincia.—Gavião Peixoto.»

O Sr. Carrão orou, respondendo ao discurso do Sr. Fausto, na parte relativa aos negocios do Pará'.

O Sr. Cruz Machado pede que seja dado para ordem do dia, logo que fôr possivel, o parecer e voto em separado da commissão de poderes sobre a eleição de supplentes.

O Sr. Baptista Monteiro pede o encerramento da discussão do orçamento.

Indo-se votar, reconhece-se não haver casa.

O Sr. Presidente da' para ordem do dia :

Primeira parte.

As materias anteriormente designadas, accrescendo 2ª discussão do projecto que concede um anno de licença ao conselheiro Antonio de Cerqueira Lima.

Segunda parte.

Votação do requerimento de encerramento do Sr. Baptista Monteiro ; e se fôr approvado 2ª discussão do orçamento na parte relativa ao ministerio da marinha.

Levanta-se a sessão a's 3 horas e um quarto.

Diario de Pernambuco.

Pelo brigue « Sagitario », chegado do Rio, com dez dias de viagem, vieram jornaes da côrte, que alcançam a 30 do passado, assim como noticias do Paraná e do Rio Grande do Sul, que chegam aquellas a 17 e estas a 21 do referido mez.

No dia 16 approvou o senado em 3ª discussão as proposições da camara dos deputados approvando as pensões concedidas á viuva e filhos do coronel Francisco Victor ; a' viuva do marechal de campo Gaspar F. Menna Barreto ; á José Bento Gonçalves, e ao conselheiro A. de M. Vasconcellos de Drummond. Continuou depois a discussão, que ficou adiada, da proposição da camara dos deputados sobre o augmento dos vencimentos dos empregados da capella imperial e cathedraes das dioceses do imperio, tendo orado os senhores visconde de Jequitinhonha, Ferreira Penna e Fonseca. Em seguida foi adoptado o 2.º e entrou em discussão o 3.º artigo da proposta do governo, que fixa as forças de terra para o anno financeiro de 1859 a' 1860.

Oraram os Srs. visconde de Gequitinhonha, Miranda, ministro interino da guerra, Ferreira Penna, e D. Manoel, ficando adiada a discussão.

Na camara dos deputados continuou a discussão do orçamento da despeza do ministerio da fazenda. Foram apresentadas differentes emendas, orou o Sr. Athahyde, e o Sr. Sergio requereu o adiamento dessa discussão para depois da do projecto apresentado mandando vigorar a lei do orçamento do exercicio de 1858 a 1859 no de 1859 a' 1860, em quanto não for promulgada a respectiva lei ; e depois de ligeiras observações dos Srs. Paranagua', Pacheco, barão de Mauá e Cruz Machado, ficou adiada a discussão.

No dia 17 o senado approvou a redacção das emendas sobre a matricula dos estudantes Murinelly e Azevedo Correa, afim de serem ellas remettidas a outra camara. Adoptou a indicação do Sr. visconde de Jequitinhonha regulando a hora da abertura das sessões, tendo fallado o mesmo visconde, Dias de Carvalho e Silveira da Motta, e negado o pedido de dispensa de interesticio do Sr. Ferreira Penna. Approvou em 3ª discussão a proposição da camara, que approva a pensão concedidada a D. Maria Secunda Fernandes. Sendo julgado discutido o artigo 3.º da proposta de fixação das forças de terra, passou-se ao 4.º, orando os Srs. visconde de Jequitinhonha, ministro interino da guerra e Miranda, de quem foi apoiada uma emenda ; e por fim fizeram considerações os Srs. ministro referido e D. Manoel, ficando adiada a discussão.

Na camara dos deputados tratou-se do projecto apresentado no dia anterior, cuja discussão foi adiada pela hora, depois de observações dos Srs. Cruz Machado e Augusto de Oliveira. Em seguida foi discutido e approvado por grande maioria, apezar do pedido de seu autor para retira-lo, o requerimento do Sr. Sergio acerca do mesmo projecto, que entrando de novo em discussão, oraram os Srs. Araujo Goes, ministro da fazenda e Barbosa, ficando adiado.

No dia 18 o senado regeitou o requerimento do Sr. visconde de Jequitinhonha pedindo urgencia para ser discutido o projecto sobre o valor das moedas, apenas comparecesse o Sr. ministro da fazenda. Tratou em primeiras e segunda discussão da proposição acerca da concessão de um anno de licença com vencimentos ao conselheiro A. de Cerqueira Lima. Estando presente o respectivo ministro, foi julgado discutido o art. 4º e passou-se ao 5º da proposição de fixação de forças de terra, orando os Srs. Miranda, visconde de Jequitinhonha e ministro interino da guerra, ficou adiada a discussão.

Na camara dos deputados continuou a discussão adiada na sessão anterior, orando os Srs. Paranagua' e Teixeira Junior, que mandou a' mesa um requerimento, cuja discussão ficou encerrada, pedindo que aquella resolução fosse mandada a' commissão de orçamento.

No dia 19 o senado julgou discutidos os arts. 5º e 6º da proposta de fixação, estando presente o respectivo ministro ; e entrando em discussão a emenda do Sr. Miranda, oraram os Srs. Ferreira Pena e Souza Ramos. O Sr. barão de Quaraim requereu o adiamento da emenda sobre os castigos da guarda nacional, para ser discutida em separado ; e entrando em discussão, oraram os Srs. presidente do conselho, Souza Ramos, visconde de Albuquerque, barão de Quaraim, Candido Borges e Miranda, e ficou a discussão adiada.

Na camara dos deputados foi regeitado o requerimento do Sr. Teixeira Junior, e tendo-se pedido o encerramento da discussão do projecto, foi o mesmo approvado e a dispensa do interesticio para entrar em segunda discussão, na qual fallaram os Srs. Torres Homem, Barros Pimentel, Paulino de Souza e Jacintho de Mendonça, sendo apresentada uma emenda. Pedido por fim o encerramento da segunda discussão, não se votou por falta de numero.

No dia 21 o senado adoptou em segunda discussão a proposta de fixação de forças com as emendas apoiadas. O Sr. barão de Quaraim requereu urgencia para ser discutido o projecto sobre a extincção dos castigos corporaes da guarda nacional, sem prejuizo da terceira discussão do projecto de fixação ; e o Sr. ministro da justiça requereu tambem que não fosse prejudicada a das leis annuas. Em discussão estes requerimentos, foi ella adiada, depois de orarem differentes senadores.

Na camara dos deputados continuou a discussão da anterior, orou o Sr. Torres Homem, e foi approvado o encerramento da discussão, passando o projecto a terceira discussão. Foi apresentado o parecer da commissão de poderes reconhecendo supplente de deputado pelo quinto circulo da Parahiba o Dr. Olyntho José Meira, e declarando nullas as eleições de Souza sob presidencia do primeiro e terceiro juizes de paz, bem como ambas de Piancó.

No dia 24 o senado approvou em terceira discussão a proposta de fixação de forças com as emendas da camara, assim como o requerimento do Sr. barão de Quaraim propondo urgencia para entrar em discussão a proposição sobre a extincção dos castigos corporaes da guarda nacional.

Na camara dos deputados concedeu-se urgencia para o Sr. Almeida Pereira fundamentar e apresentar um requerimento pedindo informações sobre o adiamento da assembléa provincial, assim como approvou-se em primeira discussão o projecto acerca de contratos de parceria e locação de serviços por nacionaes e estrangeiros : ficou encerrada a discussão e não se votou por falta de numero. Adoptou o projecto que manda continuar a vigorar o actual orçamento em quanto não fôr promulgado o futuro.

No dia 25 o senado adoptou esse projecto em primeira discussão, e entrando em segunda, o Sr. visconde de Itaborahy apresentou algumas emendas, que foram approvadas.

Na camara dos deputados continuou a discussão sobre o requerimento pedindo informações acerca do adiamento da assembléa provincial. Oraram differentes Srs., e o Sr. Teixeira Junior pedio a retirada do requerimento, o que foi annuido. Seguio-se a discussão do orçamento na parte relativa a' despeza do ministerio da fazenda, e oraram o respectivo ministro e o Sr. barão de Maua'. Foi approvado o parecer da commissão sobre a eleição do supplente do quinto circulo da provincia da Parahiba.

No dia 26 não funccionou o senado por falta de numero legal.

Na camara dos deputados adoptou-se o projecto que autorisa o governo a mandar matricular aos estudantes Murinelly e Azevedo Corrêa, e continuou-se a discussão do orçamento da despeza do ministerio da fazenda, orando o Sr. Paulino, e ficou a discussão encerrada.

No dia 27 regeitou o senado o requerimento do Sr. Silveira da Motta pedindo que fosse convidado o Sr. ministro da fazenda para assistir a discussão sobre a resolução, que manda vigorar a lei do orçamento corrente no futuro anno financeiro, assim como o additamento do Sr. visconde de Jequitinhonha sobre serem tambem convidados os Srs. ministros da marinha e da guerra. Foi approvada em segunda discussão, sem emendas, e requerendo a dispensa do interesticio o Sr. D. Manoel, entrou o requerimento em discussão, que ficou adiada tendo orado o Sr. Silveira da Motta.

Na camara dos deputados o Sr. Bezerra Cavalcanti offereceu um requerimento, depois de ter orado, pedindo informações sobre negocios do Rio Grande do Norte, cuja discussão ficou para dia proprio.

No dia 28 o senado continuou a discussão da urgencia para entrar em terceira discussão a proposição que manda vigorar no seguinte exercicio a lei do orçamento de 1858 a 1859. Oraram differentes Srs. senadores, e ficou adiada a discussão.

A camara dos deputados approvou o orçamento na parte relativa a despeza do ministerio da fazenda em todos os seus §§, com excepção do que trata do corte e conducção do pao-brasil. Foram approvadas differentes emendas.

Havia no dia 24 tomado posse da chefatura de policia da provincia do Rio de Janeiro, o Sr. Dr. Justiniano Baptista Madureira.

No dia 31 deviam os membros da opposição do senado dar um jantar a' opposição da camara dos deputados, no hotel Audarahy ; e no dia 22 ja' teve lugar um outro jantar no Club Fluminense dado pelo senado a' camara dos deputados, no qual todos os caracteres mais notaveis da nossa politica, governistas ou opposicionistas, foram saudados.

No dia 15, em uma das salas da secretaria da marinha, foi installado o conselho naval creado ultimamente. A reunião foi presidida pelo Sr. ministro da marinha, e estiveram presentes os membros effectivos existentes na côrte, sendo os ausentes representados por pessoas nomeadas para isto.

O conselho deve reunir-se duas vezes por semana, e no dia 17 ja teve lugar a sua primeira conferencia.

Pela policia da côrte acham-se presos differentes individuos indigitados falsificadores de moeda. Foram apprehendidas uma chapa de bilhetes do Banco do Brasil de 100$, e um pedaço de outra do valor de 200$. Suppõe-se que ha falsificados tambem bilhetes de 50$ do Banco Commercial e Agricola.

O Dr. Antonio Ferreira Pinto foi provido na cadeira de lente substituto da secção medica da faculdade de medicina da côrte.

Foi demittido o procurador fiscal da thesouraria de Minas Geraes, bacharel Flavio Farneze, sendo nomeado para substitui-lo o bacharel Jeronimo Maximo Nogueira Penido.

Foi demittido igualmente por have-lo pedido, o amanuense desta alfandega Hermenegildo Coelho da Silva, sendo nomeado para substitui-lo João Duarte Carneiro Monteiro.

Foi nomeado official da secretaria da thesouraria do Espirito Santo o amanuense Faustino Antonio Sepipira.

O bacharel Lodolpho Herculano Marinho Falcão

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

12 DE SETEMBRO DE 1858.

Revista musical : representação da opera Torquato Tasso ; — estrea da Sra. Patrese e do Sr. Torricelli.

O dia 7 de setembro foi solemnisado este anno com grande enthusiasmo, e permittio Deos que destalvez tivessemos tambem uma notavel companhia lyrica italiana, que com o concerto harmonioso de suas vozes no theatro completou o regosijo popular.

Depois do hymno cantado pelas Sras. Geannelli, Patrese e Sachero, acompanhado por todos os cantores tivemos na noite do dia 7 a primeira representação do «Torquato», e nos dias 9 e 11 a repetição da mesma opera.

«Torquato Tasso», que he uma das melhores composições de Donizetti, fez a fortuna do celebre baritono Ronconi, por que a parte do protagonista he inteiramente sustentada pelo baritono.

Nesta opera Donizetti mostrou até que ponto podia elevar o estylo grandioso, faceto e melodioso.

Com effeito, o autor da «Lucia di Lamermoor» he um dos maiores compositores italianos.

Dotado de uma facilidade prodigiosa, escreveu mais de sessenta operas, das quaes muitas são geralmente conhecidas, e sem duvida passarão a posteridade.

Um dos seus biographos mais enthusiastas, o allemão Henrique Heine, fallando deste grande compositor, depois da sua morte em 1848, dirige-lhe esta invocação, que certamente attesta a fecundidade e esplendor do estro do autor da «Favorita», e resume o maior elogio que se lhe possa fazer :

Donizetti, «divino maestro ! helios da Italia, que dardejaste os teus raios sonoros sobre toda a terra, perdoa á alguns dos meus pobres compatriotas, que te blasfemaram sobre o papel cinzento como a pelle do asno. Eu me deixo encantar por teus accordes dorados, por teus relampagos vibrantes, por teus sonhos scintillantes, por tuas borboletas melancolicas que voltijam elegantemente em torno de mim e imprimem sobre minha alma os seus beijos como com os labios das graças !

«Divino maestro !» perdoa a meus pobres compatriotas, que não veem a tua profundeza, por que a cobres com rosas. Não lhes parece bastante carregado de pensamentos, por que voltijas ligeiramente sobre tuas azas de deos ! »

Outro biographo diz que com a apparição de Donizetti, se abrio uma nova era.

« Um movimento musical, acrescenta Donne-Baron, nascido de uma revolução philosophica e litteraria, tendo por principio que as artes devem ser a expressão das emoções verdadeiras e intimas da alma se operára então na Italia.

« Rossini tinha abdicado a corôa. Um Joven compositor, Bellini, acabava de apparecer sobre a scena dramatica.

« Dotado de um instincto feliz, que uma educação prematura não tinha sufficientemente desenvolvido, Bellini sabia achar no seu coração essas ternas e delirantes melodias, que caracterisam as suas obras.

« A apparição do seu «Pirata» havia enthusiasmado o publico, encantado por poder repousar deliciosamente sobre os sons de uma musica da qual estavam excluidos todo o estrepito, e toda a pretenção á sciencia.

« Sem romper completamente com Rossini, Donizetti, a quem fortes estudos tinham ministrado os elementos de uma vigorosa harmonia, participou da influencia da melancolica e sobria melopéa de Bellini ; adoptou de repente um genero novo, no qual desenvolveu as qualidades particulares do seu talento, e inaugurou o segundo periodo da sua vida artistica pela sua bella opera de «Anna Bolena», cujo triumpho foi o mais brilhante em Milão, apezar da presença de Bellini e dos applausos que excitava a sua «Somnambula.»

« Donizetti e Bellini disputavam entre si na Italia o sceptro que Rossini atirára desdenhosamente longe de si.

« Depois de ter dado «Fausta», em Napoles, «Ugo», «Conde di Parigi», em Milão, Donizetti escreveu nesta ultima cidade o «Elisire d'Amore», uma das suas mais encantadoras operas buffas.

« Em 1833 estava em Florença, e ahi compunha «Parisina»: foi depois para Roma, onde dava «Torquato Tasso» ; voltava a Milão para ahi escrever «Lucrezia Borgia», percorrendo dest'arte as principaes cidades da Italia, e semeando por toda a parte novas partituras, que elle improvisava com uma facilidade incrivel.

« A meiados do anno de 1835, no espaço de seis semanas, elle creava «Lucia di Lamermoor», sua obra prima, que devia excitar transportes de admiração em toda a Europa.

« Foi com effeito nesta obra que o compositor derramou as suas mais felizes inspirações e desenvolveu as mais brilhantes qualidades da sua individualidade.

« Emfim, a carreira musical de Donizetti, tão curta e tão brilhante se pode dividir em quatro phases distinctas.

« Na primeira, que começa em 1818 para se prolongar até 1830, elle toma por modelo Rossini, cujas formas reproduz com uma ingenuidade e uma destreza encantadoras.

« Na segunda, os triumphos de Bellini lhe causam impressão : mais habil, mais vigoroso, porém menos original do que elle, compõem «Anna Bolena.»

« Amadurecido pela experiencia e em toda a força da idade e do talento, subtrahe-se as impressões exteriores, e escreve «Lucia de Lamermoor», que assignala com esplendor a terceira phase da sua vida artistica.

« Emfim, cedendo as exigencias da scena lyrica franceza, modifica o seu methodo conservando todavia ás suas obras o estylo melodico da escola italiana.

« Tem-se muitas vezes exprobado a Donizetti o abuso de uma facilidade á que se tem attribuido a negligencia que se encontra nas suas obras ao lado das centelhas de genio.

« Mas com uma organisação tal como a sua, pressuroso em produzir como era, podia elle resignar-se a esperar uma sombra e no silencio a hora abençoada da inspiração ?

« Mais de sessenta operas sahiram da sua penna ; algumas são apenas conhecidas hoje, porém os titulos das outras se tornaram populares.

« Posto que «Parisina», «Torquato Tasso», «Marino Faliero», «Lucrecia Borgia» e os «Martyres», contenham um grande numero de pedaços de elevada e bella factura, parece que «Anna Bolena», «Lucia de Lamermoor», a «Favorita», no genero serio, assim como o «Elisire d'Amore» e «Don Pasquale», no genero buffo, resumem as mais notaveis qualidades do artista.

« Na historia da arte, o autor da «Lucia» deve ser classificado, entre os compositores que a Italia tem produzido nestes ultimos tempos, immediatamente depois de Rossini, de quem foi o mais brilhante discipulo. »

Donizetti foi professor do conservatorio de Napoles. Viveu por algum tempo em Vienna, onde foi mestre da capella da côrte imperial, e ahi compoz, segundo o gosto allemão, a «Linda de Chamounix», que lhe grangeou uma brilhante reputação.

Assim, foi com um desses bellos productos da musa de Donizetti, com o seu «Torquato Tasso», que ja' conta vinte e cinco annos de idade, mas que para nós he tão moço como se estivera na mesma manhãa em que nascera, que o Santa Isabel festejou o anniversario da nossa independencia politica.

Esta opera he cheia de ricos pedaços.

O final do primeiro acto, com as opposições que nelle se encontram, de furor, ciume, amor e intriga, he de grande merecimento.

Faria honra a's grandes composições de Rossini. O «andante» he conduzido com tanta arte e sciencia, e com uma instrumentação tão rica de harmonias, e ao mesmo tempo ligadas com as partes cantantes, que formam de per si uma verdadeira obra-prima.

Este final do primeiro acto foi cantado por todos, os artistas com tanta perfeição, que mereceu os applausos geraes da sala. Ainda uma vez diremos : o complexo das vozes da companhia, frescas, robustas, afinadas e bellas, he de um effeito pouco commum.

A cavatina da dama he outro pedaço em que brilha o reconhecido merecimento do grande maestro, pelas «fioriturasn» e escalas, e pelo motivo popular da «cabaletta.»

O dueto entre Tasso e Leonor pode-se dizer sem exageração que encerra qualidades que poderiam fazer tirar qualquer compositor da classe vulgar.

A cavatina do tenor, como musica, he o pedaço mais fraco da opera, e parece que Donizetti a escreveu n'um momento pouco feliz.

Mas o dueto que se segue entre o tenor e o baritono he um primor de inspiração.

Os motivos differentes se seguem com tanta facilidade e gosto, que mostram cabalmente que o grande maestro, além de ser um grande compositor de musica, era um grande poeta, cheio de brilho e de paixão.

Com effeito, para evocar as paixões do immortal vate de Sorrento, era mister ter uma alma divinamente poetica.

Os coros desta opera mostram ainda de uma maneira mais evidente o estro de Donizetti. Em geral são todos mui brilhantes, adequados perfeitamente a cortezãos do duque de Ferrara ; e comprehende-se que o maestro estudava o libreto antes de compor a musica, e não encaixava palavras debaixo de notas mais ou menos desparatadas.

A aria do baixo comico : «Io posposto ad un Torquato», tem um acompanhamento de orchestra que faz o motivo cantante sobre a voz, que produz um effeito encantador.

O dueto entre a prima dona e o tenor tem ricos motivos, que se harmonisam perfeitamente com a letra : he uma qualidade que grangeou ao grande maestro o epitheto de escriptor philosophico.

A complicação do dueto entre a prima dona e o baritono, com o sexteto que se segue, he certamente um dos melhores pedaços desta opera. Daria renome a muitos compositores da actualidade.

Com effeito, que complicação de affectos diversos, e ao mesmo tempo com phrases musicaes tão bem combinadas, que dão um todo magico.

A instrumentação deste pedaço he profunda, brilhante, perfeita.

O terceiro acto pode dizer-se que he um drama por si só.

Os pensamentos de Torquato no carcere, depois de sete annos de prisão, tornam a posição do grande poeta italiano tão interessante, que Donizetti excedeu-se a si proprio, e os motivos seguem-se com tanta profusão, que parece impossivel ao ouvinte, que n'uma scena de uma unica personagem se podessem achar tantas emoções, que prendam a vontade do publico a' vontade do poeta e do maestro.

Em verdade, que de mais bello e tocante do que a musica destes versos :

« Perché dell'aure in sen
« Non volano i sospir' ?
« A te dé miei martir'
« L'eco verrebbe almen.
« Mio dolce amore ! »

E que transição mais feliz do que a musica que illumina estas palavras :

« Stolto mi chiama, il so,
« Chi al carcer mi danno ;
« Ma, s'amo, e sempre te,
« No, stolto il cor non é ;
« Ragiona il core.

Quando depois chegam os enviados do capitolio, trazendo a corôa de louro ao grande poeta, os pensamentos musicaes são tão cheios de vida, de entusiasmo e de poesia, que o proprio Rossini não poderia ter outra inspiração.

A execução dos artistas que ja' podemos chamar nossos, foi boa, e tem ido de melhor a melhor.

A entrada de D. Gherardo (o Sr. Torricelli), com a aria e coros :

« Di que passato é il Tasso ?
« Ebbe nessun invito ?»

apezar das difficuldades que apresenta foi muito bem executada, e não parece que o Sr. Torricelli seja tão novo na scena.

O tenor (o Sr. Sachero) não desmentio o bello conceito que mereceu nos Puritanos.

O baritono (o Sr. Mari) apresentou-se no dueto com o tenor, e fez pompa da sua bella voz e excellente methodo de cantoria, tanto neste dueto como em toda a opera.

A senhora Patrese (D. Eleonora) por cuja estrea o publico esperava com anciedade, nos fez ver que a companhia do Sr. Marinangeli ainda possuia escondido outra artista de notavel talento.

Depois de passada a primeira emoção da estrea, executou a sua cavatina,

« Io l'odia nè suoi bei carmi
« Ragionar d'illustre impresa,

com tanta energia e com tão bello estylo, que mereceu vivos applausos.

De um porte elegante, he dotada de uma bella voz de meio soprano. As notas graves e medias são mui agradaveis, e dellas sabe tirar partido. Tem sido constantemente applaudida.

O Sr. Giannelli (duque de Ferrara) com a sua bella voz, estylo de canto, bella figura, grangeou ainda nessa opera as sympathias do publico, e mostrou-se um artista provecto.

O Sr. Torricelli, na aria do segundo acto, bastantemente difficil, mereceu tambem muitas palmas pela sua boa execução, mostrando-se bastante iniciado na arte musical.

A senhora Giannelli, apezar de fazer um papel muito pequeno, deu provas de ser uma artista de habilidade e consciencioso.

O Sr. Mari, em todo o terceiro acto sustentado só por si, nos provou evidentemente que he um artista não vulgar, que sabe tirar proveito dos seus meios vocaes e da boa escola que possue.

Na parte mimica inspirou-se tanto que as suas sensações foram transmittidas ao publico, como por uma corrente electrica.

Foi applaudido com um enthusiasmo pouco commum, em nossa scena, de ordinario, onde pouco se applaudem a cantores do sexo masculino.

O publico o recompensou, chamando-o a' scena no fim da opera.

Os coristas de ambos os sexos e a orchestra andaram muito bem, tornando-se dignos de geral apreço a bella execução de um solo de frauta e outro de clarineta, o Sr. Queiroga e o Sr. Malaquias.

Ainda desta vez o Sr. Marinangeli apresentou mais quatro vistas novas, producto do distincto pincel do Sr. Venere, e novos vistuarios ricos.

(*Abdallah-el-Kratif.*)

foi nomeado secretario da policia do Rio Grande do Norte, por decreto de 9 do passado, ficando sem effeito a nomeação do bacharel João Francisco Coelho Bitencourt.

Sob consulta do respectivo tribunal foi nomeado para official escripturario da secretaria do tribunal do commercio do Maranhão, o Sr. Angelo Frazão da Costa.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos de Caruarú o bacharel José Maria Freire Gameiro ; reconduzidos o bacharel Sebastião Cardoso no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Camamú e Barcelar, na provincia da Bahia, e o bacharel João Ladislão Japyassú de Figueiredo e Mello no de juiz municipal e de orphãos do termo da Feira de Santa Anna, na mesma provincia ; e removido o juiz municipal e de orphãos Francisco de Paula Lins dos Guimarães Peixoto dos termos reunidos do Cachoeira e Monsarás para os de Cametá e Baião na provincia do Pará : por decretos de 10 do passado.

Foi aceita a desistencia de Francisco Soares Vianna dos officios de tabellião e de escrivão de orphãos residuos e capellas de Valença, na Bahia ; e teve mercê Luiz Carlos Texeira da serventia vitalicia dos officios de contador e distribuidor de Caxias, no Maranhão.

Foi nomeado o bacharel José Maria Cardoso juiz municipal e de orphãos de Cabrobó nesta provincia ; e concedeu-se a demissão pedida pelo bacharel José Feliciano Dias Gouveia de juiz municipal e do orphãos de Parahybuna em Minas Geraes.

Por decretos de 17 do passado tiveram mercê Marianno Joaquim Cavalcanti da serventia vitalicia dos officios de 1º tabellião e escrivão dos orphãos, residuos e capellas do termo de Mata Grande em Alagôas ; Angelo Custodio de Miranda da de escrivão do jury e execuções de Alagoinhas, na Bahia ; Antonio da Costa Lobo de identico officio do termo do Aracaty, no Ceará ; João Manoel Antunes Pereira Peixoto da de partidor e distribuidor do termo de Paraty, no Rio de Janeiro ; Herculano Magno de Mesquita da de tabellião e escrivão dos orphãos do termo de Santa Quiteria, no Ceará.

Foi aposentado o juiz de direito Luiz Alves Leite de Oliveira Bello com as honras de desembargador e o ordenado que lhe competir.

Foram removidos os juizes de direito Manoel de Freitas Cezar Garcez, de Piratiny em São Paulo, para Larangeiras em Sergipe ; João de Carvalho Fernandes Vieira de Campo Maior em Piauhy, para Piratiny no Rio Grande do Sul ; José Nicoláo Rigueira Costa, de Larangeiras para São Christovão, ora Aracajú, em Sergipe.

Foi publicado o decreto n. 2,220 de 11 do passado, marcando o uniforme que no exercicio das respectivas funcões e em solemnidades publicas devem usar os chefes de policia, os empreggados das secretarias da mesma, os delegados e sobdelegados.

O official da intendencia da marinha da côrte José Martins Pereira de Alencastro foi nomeado 2º official da secretaria do conselho naval ; e para o lugar que deixou o foi Jacintho Rodrigues Soares de Merelles, a quem concedera-se a demissão pedida de 1º tenente da armada.

Foram transferidos de um para outros corpos os seguintes officiaes do exercito : para o 3º batalhão de infantaria o tenente coronel commandante do meio batalhão do Ceará Manoel Lopes Pecegueiro; para o 5º de infantaria o capitão do mesmo batalhão João Baptista de Mello, para a 3ª companhia; para o 8º da mesma arma o capitão do mesmo batalhão Manoel Moreira da Rocha, para a 1ª companhia ; para o 12º da mesma arma o major do corpo de guarnição fixa do Paraná Fernando Machado de Souza ; para o meio batalhão do Ceará o tenente coronel commandante do corpo de guarnição fixa do Amazonas Pedro Nicolão Figueiretein ; para esse corpo o tenente coronel commandante do 3º batalhão de infantaria Carlos Resin; para o corpo de guarnição fixa do Paraná o major do 12. batalhão de infantaria Domingos José do Corte Pereira.

A assembléa provincial do Rio de Janeiro foi adiada para 23 de novembro vindouro.

O «Imperador» entrado a 28 dos portos que ficam ao sul do Rio, trouxe datas de Montevidéo até 20.

O estado oriental estava em paz, e as noticias de revolta nos departamentos era ainda problematica.

Em Buenos Ayres continuavam as cousas no mesmo estado, subsistindo a agitação dos animos e a situação anormal daquella provincia sôb a presidencia de Alsina.

Na confederação argentina tinha-se decretado a dissolução da guarda nacional, e nomeara-se uma commissão para confeccionar um regulamento que lhe dê nova organisação. O general Urquiza decretou a reconstrucção no Uruguay do monumento levantado a Ramirez, assim como a divisão centesimal da moeda.

Fallava-se que a missão diplomatica do Cr. Christie ao Paraguay não teve exito satisfatorio, não obstante o amigavel recebimento que Lopez fizera áquelle ministro inglez.

O Equador continuava em agitação.

PRAÇA.—Rio 28 de agosto.
Cambios.—Londres 26 5/8 a 90 dias.
Desconto.—12 por cento.

Acham-se a carga para este porto os brigues brasileiros «Almirante» e «Elvira» ; e o «Oyapoch» estav annunciado para partir no dia primeiro do corrente para os portos do norte.

Na provincia do Paraná tinham os presos da cadeia de Paranagua tentado uma segunda evasão ; mas foram logo apanhados pelas diligencias da policia.

Tem-se realisado prisões de importantes criminosos, inclusive a de uma heroina chamada Maria Angelica de Oliveira, que enviara ja' a tres maridos.

Os indios Coroados do Paiquerê em suas excursões pelas proximidades da colonia Thereza, encontraram uma familia della, que havia ido colher mate ; atacaram-a, assassinaram o marido e um seu irmão, e conduziram a mulher e um filhinho. Esta occorrencia tem consternado a colonia, e a presidencia sabendo do occorrido, para alli fez seguir uma força afim de garantir a colonia, e deu mais outras providencias reclamadas pelo caso.

A provincia do Rio Grande do Sul não offerece nada de novo, e a presidencia prosegue com apoio da população, cuja opinião tem-se manifestado de modo positivo e a desanimar a opposição.

Consta que o «Povo» vai desistir da empreza intentada contra o conselheiro Ferraz.

O assassinato do brasileiro Leonardo José da Silveira, no Assegua', parece ficar impune ; visto ter-se evadido o assassino Nico Coronel, que acha-se reunido a José Noble, seu companheiro e complice no assassinato da familia Silveira, e que havia morto o brasileiro Marciano Machado de Borba, peão de Florenbello de Quadros, aquem do Chuy.

Em consequencia desses emergencias lastimaveis tem nascido terrores e descontentamentos nos Brasileiros, que moram na Banda Oriental, sendo de receiar desagguizados continuando essa situação anormal.

PERNAMBUCO.

RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1858.

AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

A semana se passou na mais profunda paz.

O dia 7 de setembro, anniversario da independencia politica do imperio foi festejado e applaudido com enthusiasticas demonstrações de regosjio.

Salvas de artilharia repiques de sinos, parada, numeroso cortejo no palacio da presidencia, illuminações publicas e particulares, representação theatral, foram os meios com que se solemnisou o maior dia, que se encontra no nosso kalendario politico.

Alem dos successos ordinarios deste dia, certa ordem de espiritos preoccupou-se com uma idéa pouco commum : queremos fallar no eclipse total annunciado para aquelle dia.

Segundo a opinião do grande astronomo francez, Mr. Babinet e de Mr. Carrington, um astronomo inglez de reconhecida capacidade, o phenomeno só seria visivel em Paranagua', onde a França e outros paizes da Europa se achariam representados por varios sabios.

Entretanto, o resultado das observações feitas no observatorio desta cidade annuncia o eclipse parcial, e não total, e visivel «por meio de instrumentos» aqui mesmo, em Iguape, e não em Paranagua', como fôra previsto pelos dous sabios européos.

Um correspondente deste «Diario», sob o pseudonimo de « curioso » , contestou o resultado das observações feitas no observatorio de marinha desta cidade, fundando-se na autoridade de Babinet e de Carrington. Os officiaes encarregados do nosso observatorio respondem a's reflexões attenciosas do « curioso » neste mesmo numero.

Entretanto, ja he lisongeiro que tenhamos nesta cidade os meios, por via dos quaes se possam apreciar estes phenomenos.

O paquete entrado dos portos do norte deixou em paz as provincias em que tocou ; o do sul ainda não he chegado até o momento em que escrevemos estas linhas. Suppõe-se que foi demorado para trazer os deputados do norte, depois do encerramento das camaras, no dia 3 do corrente.

Os reverendos missionarios capuchinhos celebraram a festa de Nossa Senhora da Penha com grande pompa. O templo estava, ornado com o gosto que he proprio aos Italianos. A igreja parecia repousar sobre oito grandes pyramides da ordem egypcia, que se elevavam até o tecto. Estas pyramides estavam cobertas de sedas de differentes cores, guarnecidas de velas, que accesas formavam fachos de luzes, que deslumbravam a vista.

Quatro bellos respaldos ornavam as imagens de S. João e da Senhora Santa Anna ; e os dous pulpitos estavam tão bem ornados que attrahiam a attenção dos espectadores.

No arco principal via-se um grande quadro, onde estava pintada—Judit com a cabeça de Olofernes na mão direita ; do lado esquerdo do quadro observava-se o povo de Betulia, e do outro lado, o exercito de Olofernes desbaratado e em fugida : este quadro he devido ao habil pincel do Sr. Dornellas.

A capella-mor e o respaldo da Senhora da Penha offereciam um espectaculo sublime, que indicava a magnificencia do sagrado objecto que se solemnisava.

Dentro e fora do templo houve a noite uma illuminação, onde brilhavam as chammas de tres mil velas pouco mais ou menos. Era um espectaculo verdadeiramente maravilhoso.

A musica da missa, que foi expressamente composta por um habil artista na Italia, foi executada com grande perfeição.

O sermão foi pregado pelo reverendo prefeito com um enthusiasmo verdadeiramente apostolico. O auditorio ficou completamente abalado.

Antes do sermão, o Sr. Tronconi tocou na sua harpa uma bella symphonia. O instrumento de David foi tocada com muito gosto, e ouvido com attenção religiosa.

No dia da festa tomaram a Santa Communhão mais de 500 pessoas ; e durante todos os dias de novena os reverendos capuchinhos occupavam a cadeira do confessionario desde cinco horas da manhãa até perto de meio dia.

Assistiram a' festa S.Exc. Reverendissima, o Exm. Sr. presidente da provincia, e grande numero de pessoas de distincção.

A concurrencia dos fieis de todas as gerarchias sociaes, na festa e no «Te-Deum», foi inumeravel.

O Exm. Sr. presidente mandou uma musica militar tocar á tarde, a' porta do templo, ate o fim do «Te-Deum».

No dia 8, os estudantes da faculdade de direito solemnisaram com grande pompa a festa de Nossa Senhora do Bom Conselho no convento de S. Francisco. Foi uma ceremonia edificante, em que se pateuteou da um modo evidente a piedade e religião dos jovens academicos. Milhares de luzes esclareciam a nave do templo, e as harmonias da musica enchiam o espaço com os seus encantos.

Na «Independencia Belga» lê-se o seguinte, acerca de uma pequena revolta dos aldeãos da Esthonia na Russia :

« He esta uma consequencia da grande medida da emancipação dos servos que prepara Alexandre II. Esquece-se que estas revoltas, sem jámais terem sido frequentes, são todavia menos raras na Russia do que geralmente se crê. De ordinario, ellas não se propagam, e bastam apenas alguns soldados para restabelecer a tranquillidade.

« Hoje que a Russia vai abertamente seguindo o caminho do progresso, os seus jornaes, as correspondencias dos seus banqueiros e dos seus negociantes noticiam muitos incidentes, cuja existencia ficava outr'ora completamente ignorado no Occidente.

« Ainda mais, a opinião liga uma importancia maior a tudo o que actualmente diz respeito aos servos russos, o que se concebe tanto mais facilmente, porquanto he uma revolução que se opera regular e pacificamente no vasto imperio dos Czars, e, contrario ao que entre nós estavamos habituados a ver, uma revolução que parte de uma esphera superior, uma revolução de que o chefe do Estado se fez o promotor intelligente e justo.

« He precisamente a grandeza deste espectaculo, ao mesmo tempo novo e imponente, que prende a attenção da Europa, e que lhe não permitte que deixe passar desapercebido nada do que tem relação com esse grande acto da historia moderna, que fez com que se attribuisse um alcance mais consideravel a revolta dos aldeãos da Esthonia.

Eis-aqui, em vista de informações que devem ser exactas, o que se passou.

Mr. Uskul, abastado proprietario dos arredores de Revel, havia perdoado aos aldeãos dos seus dominios oito annos de rendas que elles lhe deviam. Era um acto de generosidade mui louvavel, cujo exemplo todavia não devia nem podia ser seguido pelos proprietarios vizinhos. Os servos destes, instigados por alguns agitadores que lhes faziam crer que Mr. Uxkul, longe de ser liberal para com os seus aldeãos, não fizera mais do que obedecer às leis promulgadas pelo imperador, entendiam ter o direito de exigir outro tanto dos seus senhores. Revoltaram-se pois contra pretenções fundadas e contrarias.

« O primeiro destacamento de 60 homens dirigido contra os amotinados soffreu muito e perdeu o official que o commandava.

« Porem um reforço de 100 cossacos bastou para reduzir os servos a' obediencia. Hoje sabem elles que os enganaram, ou que se enganaram e voltaram pacificamente a seus trabalhos.

« Destas manifestações isoladas e previstas não pode resultar perigo algum para a tranquillidade do imperio da Russia.

« Tomaram-se todas as precauções, e, sendo necessario, grandes corpos de tropas seriam enviados sobre quaesquer pontos que podessem achar-se ameaçados por desordens parciaes ou passageiras. »

No «Jornal do Commercio» de Lisboa encontramos uma noticia curiosa, relativa a exposição de um gigante .

« Começou hontem a exposição de um mancebo natural do conselho de Montalegre, provincia de Traz-os-Montes, que he de desmarcada altura. Chama-se Fortunato Antonio e he lavrador. Tem mais irmãos, mas todos são de altura regular, podendo até dizer-se baixos.

« Dizem-nos que tem 80 polegadas. As suas formas são regulares, devendo considerar-se talvez um pouco fransino. Conta apenas 19 annos de idade, goza de boa saude, ainda que algumas vezes se tem queixado de dores no peito. Talvez com a idade engrosse mais.

« Na «Gazeta de Lisboa de 2 de fevereiro de 1758, diz-se que no lugar do Covão do Fetão, na comarca de Torres Vedras, fallecera com 50 annos de idade, no mez de dezembro anterior, um homem chamado João Luiz o qual tinha 15 palmos de altura (120 pollegadas) e cara dous de largo, e calçava 16 pontos ! Para o levarem a' sepultura foram precisos doze homens !

« Que fortuna não faria este verdadeiro gigante se andasse em exposição ? Então não era moda especular com as exagerações da natureza, e até com as aberrações.

« Todavia la nos parece muito as taes 120 polegadas ; mas a «Gazeta» assim o affirma. O Fortunato Antonio, com as suas 80 pollegadas, era quasi um pygmeu ao pé do João Luiz.

« Notem comtudo os leitores que a «Gazeta» tambem as vezes pregava a sua peta. Isto não he privilegio dos jornaes de hoje.

« Ja que fallamos de raridades, ahi vai outra de que a «Gazeta da' noticia. Conta esse jornal que em Castello de Vide, aos 24 de março de 1757, parira Anna Maria, mulher de Manoel Dias Janeiro, um menino perfeito, de bastante grandeza, dentro do qual veio outro, só com os braços e as pernas de fora do corpo do irmão, e deste modo viveram até 24 de abril. »

Falleceram durante a semana 26 pessoas, a saber : 9 homens, 5 mulheres e 8 parvulos, livres ; 2 homens, 1 mulher e 1 parvulo, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA !

— *Baptisados de adultos.* — Por mais de uma vez temos estigmatisado o costume de certos pais de familia , que guardam indefinidamente o baptismo dos filhos, realisando-o só depois que elles acham-se bem taludos, sem reflectirem no mal que nisto vai, não só para si pela responsabilidade que lhes corre, como para os pobres meninos cuja salvação eterna he assim arriscada pelo effeito d'uma culposa negligencia. Aparentam alguns essa relaxação dos deveres religiosos com o preconceito de serem mais felizes esses que se baptisam tarde, pois ficam lavados de toda a culpa, quer original, quer derivada e por elles praticada ; mas isto não he senão o recurso da consciencia de haver mal obrado com postergação flagrante de dever plenamente definido ; porquanto a prevalecer essa theoria, seguir-se-hia que todos deveriam aguardar-se para receber o baptismo na occasião em que estivesse para morrer, afim de lavado de toda a macula transpor os umbraes da eternidade. Porem quem podera' assignalar ou determinar a sua hora derradeira ? Quem podera' dispor da vida de modo a ter tempo de realisar todos os preparos para a morte, que a cada hora lhe esta' impendente da cabeça, qual outra espada de Damocles ? A resposta a estas duas perguntas não pode deixar de decidir a questão mostrando o absurdo do tal costume anti-religioso, e por conseguinte impondo o cumprimento do que e pelo modo porque ordena a santa madre igreja. Em freguezia proxima desta cidade, tem o respectivo coadjuctor feito ultimamente cerca de vinte baptisados, que comprehendem as idades de quatro a dezeseis annos, contando um de dezeseis, tres de quinze, dous de treze, e os demais d'ahi para baixo até quatro, acrescentando-se que em vespera do casamento baptisou a uma moça, e o mesmo fez a um rapaz em perigo de vida, que logo succumbio ! ! ! Que bellos effeitos do tal preconceito !

— *Longevidade.*—Falleceu ha pouco na freguezia dos Afogados um pardo de nome Cosme Pereira com cento e trinta annos de idade. Era casado em segundas nupcias, e, alem de uma descendencia superior ao numero de cem, deixou uma filha com quinze annos ; o que demonstra have-la tido quando contava «cento e quinze» annos. Sua esposa, hoje sua viuva, sempre gozou da reputação de muito honrada e digna mulher.

— *Attenção !* — Os actos que affectam de perto ou directamente a moralidade publica, não podem deixar de fazer peso no nosso espirito ; de modo que envidamos os nossos esforços sempre para que elles tenham ou recebam a sancção penal ou a moral da opinião publica, cuja animadversão fere tanto ou mais do que o castigo physico. Neste presupposto, ora corre-nos o dever de advertir a certo official de linha, que deixe-se do costume de offerecer ramalhetes, perfumes e frutas as meninas que passam por sua morada ao sahirem da escola, e as quaes convida para entrar afim de dar-lhes taes objectos, illudindo e abusando da boa fé dos seus conductores. Esse digno militar deve ter em lembrança,que por conducta identica ja passou por dissabores em Olinda, onde foi-lhe applicada uma « correcção fraterna » , de que comtudo parece não se haver utilisado sufficientemente, pois que reincide na pratica abusiva e altamente reprehensivel. Aproveitamos o ensejo afim de recommendar aos pais de familia a maior cautela possivel nesse trajecto, que tem de fazer suas filhas na ida e vinda da escola, devendo manda-las conduzir ou acompanhar por pessoa de sua inteira confiança, para evitarem assim a occasião desses abusos que infelizmente ja temos censurado por mais de uma vez.

— *Um reparo.*—Não nos he licito deixar passar desapercebido esse costume que ha de mandar-se buscar o santissimo viatico, para enfermos de fora, por pessoas que não vem trajadas com a decencia nem com o respeito devido e conveniente a' magestade do Deos vivo, a quem tem de acompanhar. He mister por tanto que seja corrigido esse abuso, que cesse essa irreverencia formal, que estamos não seja praticada de proposito, nem com o fim de menoscabo. Toda a demonstração de reverencia de nossa parte para com Deos, est' ainda aquem do que lhe he devido para creatura ; e se para uma visita a qualquer pessoa sempre procuramos trajar com decencia, como o não faremos tambem indo acompanhar ao santissimo sacramento ?

— *Postura municipal.*—O Exm. Sr. presidente acaba de resolver, que seja provisoriamente executada a postura que altera a de 8 de outubro de 1856, e que pela camara fora submettida a sua approvação. Em consequencia desta nova postura, não he mais permittido a construcção de casas nos arrabaldes desta cidade com altura menor de «vinte e dous palmos,» sob pena de multa de 15$000, e obrigação de dar ao predio essa dimensão legal.

— *Defeza de theses.*—Acha-se marcado pela directoria da faculdade de direito o dia 17 do corrente para a defeza das theses, que apresentou o bacharel Francisco Pinto Pessoa, afim de obter o grão de doutor.

— *A provincia de Sergipe.*—Segundo uns dados estatisticos, que tiveram por base arrolamentos policiaes, a população dessa provincia no anno de 1854 montava ao algarismo de 132.640 habitantes divididos em 66,561 homens e 66,079 mulheres, sendo 100,192 livres e 32,448 escravos, devendo notar que n'esses dados não está incluida a de Pacatuba e Campo do Brito. Conta a provincia 769 engenhos de assucar e 927 fazendas de criar gado, estes occupam no seu trafico cerca de 200 escravos e mais de 1,000 pessoas livres ; aquelles empregam no seu manejo obra de 16,000 escravos, 5,000 aggregados e 30,000 animaes de conducção. A colheita dos engenhos regula 1,500 000 arrobas de assucar, que em moeda representam um valor de 5,000:000$000 ; e a producção do gado orça annualmente por 18,000 cabeças, cuja terça parte ou pouco mais sendo vendida, da' um resultado de 150:000$000. A ultima renda provincial ja montou a perto de 460:000$000.

— *Honra ao merito.*—Não podemos deixar de sympathisar com esse principio, que consagra respeitos e attenções ao que disto he digno ; e por essa razão sempre applaudimos as acções que tendam a reconhece-lo. Assistindo S. M. Catholica em Madrid a representação do «filho natural,» drama de Alexandre Dumas filho, servio-se no fim da mesma representação ordenar ao ministro respectivo, que se enviasse ao autor do «Filho natural» a condecoração de Isabel a Catholica, como prova de reconhecimento e de galardão ao merito do mesmo escriptor.

— *Em abono da verdade.*—Para evitar temeraria supposição de juizos menos fundados, declaramos que a noticia dada a'cerca de um barbeiro, na «Pagina» de sabbado, não se entende com o Sr. Francisco Pinto Ozorio. Consta-nos ate' que esse Sr. ora tem o rapazinho de que tratamos em sua correspondencia.

— *Uma carta.*—Foi-nos endereçada a carta seguinte, e dando-lhe nós publicidade, he uma prova exuberante de que, se não mencionamos o Rvd. padre Loyolla, foi apenas por ignorarmos o que nos communica a mesma carta agora, e por não havermos tratado senão do occorrido no dia da festa. No entretanto com a publicação da referida carta fica sanada a omissão notada :

Sr. Redactor da «Pagina Avulsa». — Lendo o «Diario de Pernambuco» de 10 do corrente na parte que pertence a' redacção de Vmc., comprehendi que Vmc. pouco informado sobre a festa de N. S. do Bom Conselho, que houve lugar no dia 8, na igreja dos religiosos Franciscanos, tecendo digno elogio aos oradores da Missa e Te-Deum da referida festa, esqueceu-se de mencionar o orador da vespera, o Rvd. Padre Loyolla, que muito bem desempenhou a oração que houve nesse acto. Por isso vou rogar a Vmc. se digne, attenta sua incontestavel imparcialidade, dar a Deos o que he de Deos, e a Cesar o que he de Cesar.

Não tenho os dados sufficientes para poder, como Vmc., aquilatar o que seja um bom orador sagrado, no emtanto conforme o meu fraco pensar, posso affirmar a Vmc. que o Rvd. Loyola, se não excedeu o orador do Te-Deum, não lhe ficou a'quem.

Devemos animar ao talento nascente, para que elle cada vez progrida mais, e não desanime actuado pela negra injustiça, e o Rvd. Loyolla pela propriedade que tem para a oratoria sagrada, merece que Vmc. na sua conceituada «Pagina» tambem lhe diga:—caminhe !

Sou com summa consideração de Vmc. muito attento, obrigado e criado

Um estudante que o ouvio.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do dia 5 a 11 de setembro.*

Martiniano, preto, nascido em 4 de agosto deste anno.

Margarida, preta, nascida em 10 de junho deste anno.

Juvencia, parda, nascida em 8 de fevereiro deste anno.

Luiz, pardo, nascido em 24 de junho deste anno, escravo.

Licença para ser baptisada uma criança filha legitima de Frederico Timms.

— *Casamentos :*

Francisco de Paula Dias Ferreira, com D. Joanna Damasseno das Neves.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de Santo Antonio de 5 a 10 de setembro.*

José, branco, filho natural de Cosma Maria de Lima.

Maria, parda, filha natural de Ricarda Maria da Conceição.

Joanna, parda, filha natural de Alexandrina Theodolinda das Neves.

Joanna, parda, filha natural de Maria Gune do Carmo.

Maria, branca, filha legitima de Francisco José Moreira e Anna Cecilia da Conceição Moreira.

Antonio, branco, filho legitimo do Dr. Candido Autran da Matta Albuquerque e D. Anna Claudina Rodrigues Autran.

Annunciada, branca, filha legitima de Ignacio Luiz de Brito Taborda e D. Anna Maria da Cunha Taborda.

José, branco, filho legitimo do Dr. José Felix de Brito Macedo e D. Lucina Eliza de Mello.

Olindina, branca, filha legitima de Manoel Raimundo Penaforte e Joaquina Simplicia Carneiro.

Maria, branca, filha legitima de José Nogueira de Souza e D. Henriqueta Vilar Nogueira.

João, pardo, filho natural de Romana Maria da Paz.

— *Casamentos :*

Agostinho Ferreira Junior com Joaquina Baptista de Moraes.

Manoel Antonio dos Santos Ferreira com Florinda Jacintha Bezerra.

Francisco das Chagas Ribeiro com Maria Galdina de Souza Pinto.

Antonio José Dias com Alexandrina Guilhermina dos Santos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia da Boa-Vista, de 5 a 11 de setembro.*

Germano, pardo, nascido em 28 de julho deste anno, filho natural de João José de Sant'Anna, e Joaquina Maria da Conceição.

Julia, branca, com um anno de nascida, filha legitima de Manoel Ferreira Fontes Junior e D. Francisca Emilia Brasileira Fontes.

José, pardo, nascido em 21 de dezembro do anno passado, filho natural de Marianna Francisca de Barros.

Julia, crioula, com 6 mezes de nascida, filha natural, escrava.

Francisca, crioula, nascida em 24 de abril deste anno, filha natural de Maria Benedictà do Sacramento.

Samuel, pardo, nascido a 7 de março deste anno, filho natural, escravo.

Antonia, parda, nascida em 29 de julho do corrente anno, filha natural escrava.

— *Casamentos :*

João Baptista, com Rosa Maria da Conceição ; africanos libertos.

Jezuino Augusto Lopes de Miranda, com Constancia Amalia de Miranda, brancos.

— *Lista dos baptisados havidos na freguezia de S. José de 5 a 11 do corrente.*

Juvino, pardo, nascido ha 6 mezes, filho natural.

Antonio, branco, nascido a 4 de janeiro deste anno, filho legitimo.

Santos Oleos a Manoel, branco, nascido a 8 de abril deste anno, filho legitimo.

Florentino, preto, nascido a 31 de agosto deste anno, filho legitimo.

José, pardo, nascido a 2 de junho de 1857.

— O hiate nacional «Correio do Norte», sahido para o Aracaty, conduzio os passageiros João G. de Castro e 3 famulos, P. Correia de Loyola e 1 criado, J. G. de Mattos e 2 famulos.

— O brigue nacional «Sagitario», entrado do Rio de Janeiro, trouxe o passageiro João de Souza.

— *Matadouro publico.*— Mataram-se no dia 11 do corrente para o consumo desta cidade 112 rezes, a saber :

Uma sociedade matou 26, outra 16, José Francisco de Souza Lima & Filho 10, Manoel Joaquim Duarte e Souza, Bernardino Amancio Augusto de Araujo, 7 cada um, José Lucio Lins, Manoel de Souza Tavares, Luiz de Queiroz Barros e João José de Albuquerque, 5 cada um, Francisco Candido da Paz e Christovão de Santiago Lessa, 4 cada um, Joaquim Pinto, 3, José Mauricio dos Santos, Joaquim Jacintho, João Nepomuceno Augusto de Araujo, Belarmino Alves d'Arouche, João Chrysostomo de Albuquerque, Feliciano José Joaquim Gomes e Manoel Paula de Albuquerque, 2 cada um, Manoel José da Resurreição um.

— *Hospital de caridade* (11 de setembro.)

Existiam 24 homens e 28 mulheres tratados pela caridade, 11 homens e 19 mulheres que pagam a casa, e 5 praças do corpo de policia.—Total 87.

— *Mortalidade do dia 11 de setembro :*

Antonia Maria da Penha, branca, solteira, 77 annos, pneumonia chronica.

Francelina Maria de Jesus, parda, solteira, 18 annos, bexigas.

Antonio William Welace, pardo, solteiro 22 annos.

Até amanhãa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

SESSAO' CONTENCIOSA EM 9 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

(Secretario, Dr. Aprigio Guimarães.)

As 10 horas e meia da manhãa, constituido o tribunal, e faltando com participação de doente o Sr. deputado Bastos, foi aberta a sessão, procedendo-se aos seguintes :

Julgamentos.

Appellantes, Oliveira & Dutra ;
Appellado, José Pereira de Magalhães Bastos.
Foi confirmada a sentença appellada.
Appellantes, D. Francisca da Conceição Paes de Mello ;
Appellado, Antonio Marinho Paes Barreto.
Annullou-se o processo.

Passagem.

Appellantes, Fortunato Cardoso de Gouvêa e D. Isabel Hypolita de Araujo Bastos ;
Appellado, José Pereira de Góes.
Passando do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Silva Guimarães.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão.

SESSAO' ADMINISTRATIVA DO MESMO TRIBUNAL, EM 9 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. desembargador Souza.

A's 10 horas da manhãa, achando-se presentes os Senhores deputados Lemos, Rego, e supplente Ramos e Silva, o Sr. presidente declarou aberta a sessão, e lida e approvada a acta da antecedente.

DESPACHARAM-SE :

Um requerimento do negociante João Cardoso Ayres, informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Deferio-se.

Outro do negociante João José Rodrigues Mendes, tambem informado pelo Sr. desembargador fiscal, pedindo matricular-se.—Deferio-se.

Outro de Ferreira & Cruz, pedindo addicionar alguns artigos ao seu contrato original de sociedade.—Deferio-se.

Foi presente a cotação official dos preços correntes da praça, durante a semana finda. — Mandou-se archivar.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

JUIZO ESPECIAL DO COMMERCIO.

Audiencia do dia 9 de setembro de 1858.

Solicitadores presentes : Pernambuco, Albuquerque, Felix Magalhães, Pinto, Barata, Costa, Senna Dias, Vianna Figueiredo e Chaves.

(Escrivão Nascimento.)

Feitos publicados.

Embargo ou arresto. — Embargante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello. — Embargado João Francisco Alves da Silva.—Julgou-se áfinal ratificação do protesto feito a' bordo do hiate brasileiro «Lindo Alfredo», de que he capitão Francisco José de Souza.—Julgou-se por sentença.

Justificação. — Justificante José Dias da Silva, justificado Gregorio Soares de Meirelles.—Julgou-se por sentença, para produzir seus effeitos legaes.

Execução de sentença.—exequente Antonio Francisco Pereira, executado Sebastião Francisco Bellem, preferente D. Mariana Dorothéa Joaquina.—Julgou-se afinal os artigos de preferencia, que foram desprezados.

Requerimentos.

O solicitador Felix Magalhães por parte de Tiburcio Valeriano Baptista na execução de sentença em que litiga com Joaquim Felix Machado e sua mulher, declarou que da escripturação do seu constituinte não consta as lettras que descontam, nem o dinheiro que da' a premio, e requereu que se tomasse por termo a sua declaração, ficando assignada a primeira audiencia do juizo a' D. Archangela para cumprir o despacho relativo ao executado Firmiano com a pena de proseguimento dos termos da execução, e subindo os autos a conclusão.—Foi deferido.

O solicitador Costa, por Antonio José da Silva recusou a citação feita a' Antonio Annes Jacome Pires e Miguel Joaquim da Costa, & C. para fallar aos termos da acção ordinaria rescizoria, a' qual offereceu com dous documentos.

O solicitador Pinto por parte de Miguel Joaquim da Costa, pedio vista da acção.—Foram deferidos.

O mesmo solicitador Costa, por parte de Antonio Domingos de Almeida Poças e outros, na execução que encaminham contra a viuva de Antonio Lopes Moreira e o Dr. curador geral, lançou a estes dos seis dias assignados a' penhora, e dos dez dias assignados aos credores incertos, requerendo que fossem os autos ao contador do juizo para fazer a contagem.—Foi deferido.

O solicitador Barata, por Domingos Antonio de Azevedo & Filhos, nos autos de notificação contra Novaes & C., requereu lançamento do termo que lhes foi assignado, e que preparados os autos subissem a conclusão.—Foi deferido.

O solicitador Albuquerque, por parte de Albino da Silva Leal na acção decendial que move contra João de Santa Rosa Moniz, assignou ao réo dez dias para replicar.—Foi deferido.

O solicitador Senna Dias, por parte de João Carneiro Monteiro, como cessionario de Manoel Francisco de Araujo Lima, nos autos de execução de sentença contra os herdeiros de Domingos Antonio Gomes Guimarães, accusou a penhora à João Antonio Gomes Guimarães e sua mulher, e requereu que ficassem assignados os seis dias da lei.—Foi deferido.

O solicitador Pernambuco, por João de Santa Rosa Moniz, nos autos de notificação contra Albino da Silva Leal, assignou 48 horas ao advogado do autor para allegar por parte do seu constituinte.— Foi deferido.

PELO MESMO JUIZO.

(Cartorio do escrivão Torres Bandeira.)

Feitos publicados.

Execução de sentença.—Exequente Joaquim da Silva Mourão, executado José Dias da Silva.—Obteve despacho interlocutorio.

Acção decendial.—Autor, Manoel José Gonçalves Braga, réo, João Antonio Gomes Guimarães.—Obteve despacho interlocutorio.

Requerimentos.

O solicitador Pernambuco, pelos negociantes N. O. Bieber & C., e João Keller & C., louvou-se em Filippe Neihdam, para arbitrador, na causa que lhes encaminha a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta provincia, e visto não ter querido aceitar a nomeação Frederico Lopes Guimarães. — Foi deferido.

O solicitador Pinto, por João Martins de Barros e outros na execução que movem contra José Rodrigues Areias por seu curador, lançou este dos seis dias assignados a' penhora, e bem assim dos dez assignados aos credores incertos, passando-se mandado de levantamento da quantia penhorada.—Foi deferido.

O solicitador Albuquerque, por parte dos administradores da massa fallida de Andrade & Leal, na acção ordinaria que lhes move Bento José' da Costa offereceu sua contestação por negação, e requereu que ficasse assignada a dilação para a prova. — Foi deferido.

O mesmo solicitador, por Antonio Francisco Martins, na acção ordinaria que lhes move Almeida Gomes, Alves & C., offereceu sua treplica por negação, e requereu que ficasse assignada a dilação probatoria.—Foi deferido.

O mesmo, por Augusto Pater Cesar, offereceu as razões finaes, na acção ordinaria que encaminha contra José Epifanio Durão, e requereu ficasse assignado ao réo, o termo de 10 dias, debaixo de pregão, para dizer a' final.—Foi deferido.

O solicitador Pinto, por João Martins de Barros e outros, na causa de execução que movem contra José Rodrigues d'Arêas, por seu procurador, requereu que subissem os autos a' conclusão, para deliberar a'cerca de umas contas contra os mesmos annexos aos autos.—Foi deferido.

O Dr. Annes, por seu pai e constituinte Antonio Annes Jacome Pires, na acção summaria que lhe move José da Cunha, offereceu sua contestação por escripto.—Foi deferido.

O solicitador Barata, por parte da directoria da caixa filial do Banco do Brasil, offereceu um documento, e requereu que logo rubricado pelo juiz se mandasse juntar aos autos de acção decendial em que contende com N. O. Bieber & C. e João Keller & C.—Foi deferido.

Nada mais se requereu por este juizo.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO EM 11 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Exm. Sr. conselheiro Hermelino de Leão.

As 10 horas da manhãa presentes os Srs. desembargadores Silveira, Lourenço Santiago, Gitirana, e Guerra e Caetano Santiago, procurador da corôa, e os Srs. Drs. Peretti, juiz do commercio, e Uchoa Cavalcanti, juiz dos feitos da fazenda, foi aberta a sessão.

Passados os feitos e entregues os distribuidos, procedeu-se aos seguintes julgamentos :

Recurso crime.

Recorrente, o bacharel João Francisco Coelho Bitancourt ; recorrido, o juiz de direito.
Sorteados os senhores desembargadores Guerra e Silveira, e o Sr. Uchôa Cavalcanti.
Proveram o recurso.

Aggravo de petição.

Aggravante, José Joaquim do Rego Barros ; aggravado, Maximo José dos Santos Andrade.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira e Gitirana.
Proveram o aggravo.

Appellações civeis.

Appellantes, Victorino Pinto Nogueira e outros ; appellado, João André Teixeira Mendes.
Confirmaram a sentença.
Appellante, Joaquim João de Abreu ; appellado, Maria do Carmo Salgado de Abreu.
Confirmaram a sentença.

Appellaçoẽs crimes.

Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José do Espirito Santo.
Mandaram a novo jury.
Appellante, Manoel Gomes Leal ; appellada, a justiça.
Confirmaram a sentença menos na parte da condemnação que reformaram para o grão minimo.
Concederam o prazo de 6 mezes pedidos por Antonio Gonçalves C. de Albuquerque para prorogação de inventario.

Deligencia civel.

Appellante, Ponciano Rodrigues da Silva ; appellado, Caetano Rodrigues da Silva Aragão.
Vista ao desembargador procurador da corôa.

Deligencias crimes.

Appellante, o juiz de direito ; appellado, Manoel Rodrigues Giquiri.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Custodio Gonçalves da Silva.
Appellante, o promotor ; appellado, Tiburcio Valeriano da Silva.
Appellante, o promotor ; appellado, José Alexandre de Oliveira.
Appellante, o juizo ; appellada, a preta escrava Maria.
Appellante, Honorio Carneiro Cavalcanti de Albuquerque ; appellada, a justiça.
Appellante, Antonio Dias do Nascimento ; appellada, a justiça.
Foram com vista ao desembargador promotor da justiça.
Appellante, José Maria Cavalcanti ; appellada, a justiça.
Idem.

Appellação civel.

Appellante, Antonio da Silva Gusmão ; appellada a fazenda provincial.
Receberam-se os artigos de habilitação.
Designou-se o primeiro dia util para julgamento da seguinte :

Appellação crime.

Appellante, Joaquim Francisco Garcez dos Santos ; appellado, Domingos Anselmo Fontanelles.

Destribuições.

Ao Sr. desembargador Silveira, a appellação civel:
Appellante, Francisco Xavier de Oliveira ; appellado, Fortunato Philadelpho Camello Pessoa.
O aggravo de instrumento :
Aggravante, Viriato Aurelio da Cunha Gouvêa, aggravado, Feliciano da Cunha Rego Barros.
A carta testemunhavel :
Aggravante, José Esteves de Barros Lobo ; aggravado, Silverio Joaquim Martins dos Santos.
Aggravo de petição :
Aggravante, João Cancio Gomes da Silva ; aggravado, João Maria de Albuquerque Oliveira.
As appellações crimes :
Appellante, Eustaquio José Velloso da Silveira ; appellado, o juiz de direito.
Appellante, o juizo ; appellado, Anselmo Pereira de Lucena.
Appellante, Antonio Ferreira dos Santos Cavalcanti Junior ; appellado, Manoel Lopes Pecegueiro e o juizo.
Appellante, o juizo ; appellado, Ignacio Alves Guerra e outros.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Gomes dos Anjos.

Ao Sr. desembargador Gitirana a appellação civel:
Appellante, Joaquina Maria Pereira Vianna ; appellado, o bacharel Luiz Rodrigues Villares.
A carta testemunhavel :
Aggravante, José Raymundo Vieira ; aggravado, o juizo.
O recurso crime.
Recorrente, Elias Emiliano Ramos ; recorrido, bacharel José da Costa Dourado.
As appellações crimes.
Appellante, o promotor publico ; appellado, Ignacio Francisco Ribeiro.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Jose Correia.
Appellante, o juizo ; appellado, Ponciano Alexandre de Souza.
Appellante, o promotor publico ; appellado, Jacob José de França.
Appellante, Ignacia Maria da Conceição ; appellada, a justiça.

Ao desembargador Lourenço S. Tiago, a appellação civel :
Appellante, Francisco da Costa Marreiros ; appellado, Francisco da Cunha Cabral.
Aggravo de instrumento :
Aggravante, José Filippe de Mello ; aggravada, Anna Joaquina de Mello Teixeira Cavalcanti.
Appellações crimes.
Appellante, o juizo ; appellado, Luiz de Franca Nogueira e outros.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Apolinario.
Appellante, José Caetano Lopes ; Appellada, a justiça.
Appellante, o juizo ; appellada, Maria da Cruz Ribeiro.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Filippe Pereira.

As duas horas encerrou-se a sessão por nada mais haver a tratar.

JUIZO MUNICIPAL DA SEGUNDA VARA.

Audiencia do dia 11 de setembro.

Sollicitadores presentes Felix Magalhães, Pernambuco, Pinto, Xavier, Calão, Coelho, Veiga, Rufino, Figueiredo, Costa, Senna, Dias, Monteiro, Marques, Santiago, Abreu, Vianna, Balbino, Silva, Rego, Chaves Mello, Penaforte, Barata.

(Escrivão Baptista.)

Feitos publicados.

Notificação cominatoria.—A padre José Leite Pitta Ortigueira, testamenteiro do finado Antonio Leite Pitta Ortigueira reos Margarida Umbelina d'Araujo e outros, opponente Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres.—Julgou-se afinal desprezando-se os embargos oppostos pelo autor a sentença contra a elle anteriormente proferida.

Inventario e partilha amigavel que entre si fizeram Manoel de Assis Tavares e outros, herdeiros do finado Vicente José da Silva Tavares.—Julgou-se a partilha por sentença.

Acção ordinaria, autores Rita Maria da Encarnação e outros,reo, José Luiz de Andrade Lima.—Deferio-se a cota de doente do advogado do reo.

Requerimentos.

O sollicitador Pernambuco, por Antonio Gonçalves da Silva, na acção de libello que lhe move Joaquim Antonio da Silveira, offereceu as razões finaes do seu constituinte, requerendo subissem os autos a conclusão para ser deferido o requerimento nas mesmas exarado.—Foi deferido.

O sollicitador Pinto requereu que fosse logo deferido o requerimento a que se referia o procurador do reo e independente de subirem os autos a conclusão.—O juiz deferio mandando que se louvassem as partes em medicos, que procedessem ao exame pedido pelo reo.

Omesmo sollicitador por Antonio Pires Ferreira e outros offereceu a impugnação dos embargos á sentença oppostos por Jose Francisco Pereira da Silva e sua mulher, na acção ordinaria em que contendem, e que ficasse assignada a primeira audiencia do juizo aos autores para sustentarem seus embargos.—Foi deferido.

O sollicitador Costa por Antonio Luiz de Andrade e Silva accusou a citação de José Luiz Pereira, para fallar dos termos de um libello civel e que fique esperado a primeira audiencia do juizo.--Foi deferido.

O sollicitador Monteiro por Luiz Borges de Cerqueira, requereu que ficasse assignada a segunda audiencia do juizo a viuva e herdeiros de Antonio José Vicente Moûta, para arrazoar á final nos autos que lhe movem.--Foi deferido.

O sollicitador Penaforte por Manoel de Souza Pereira, na acção ordinaria, que move a Manoel de Caldas Barreto, requereu que fosse a causa lançada de mais prova.--Foi deferido.

O sollicitador Senna Dias. por Honorato José de Oliveira Figueiredo, offereceu a contrariedade do seu constituinte ao libello, que lhe move Francisco José Alves Guimarães, requerendo que recebido venha o anter a primeira audiencia do juizo com sua replica.--Foi deferido.

O sollicitador Chaves, por parte de Rita Maria da Encarnação e outros, na acção ordinaria em que litigam com José Luiz de Andrade Lima, requereu que findos os cinco dias de doente do advogado do réo, venha este a segunda audiencia do juizo com sua contrariedade, pena de lançamento.--Foi deferido.

O solicitador Veiga, pelo tenente Joaquim José de Souza e sua mulher,na acção de reivendicação que lhe movem Sebastião Luiz Ferreira, sua mulher e outro, requereu que havendo sido citado a requerimento destes para assitir hoje ao inquerito de testemunhas que estavam produzindo, hovesse o juizo de dispensa-lo de comparecer a esse acto, a vista dos affazeres que tinha hoje no juizo de paz, e que disso o impossibilitavam, ficando a inquerição para segunda feira proxima vindoura.

O solicitador Santiago por parte dos autores impugnou este requerimento, que não obstante foi deferido,

O solicitador Mello, pelo padre José Leite Pitta Ortigueira, nos autos de notificação contra Margarida Umbelina de Araujo e outros, em que he oppoente Salustiano Augusto Pimenta de Souza Peres,com o devido respeito, appellava para o tribunal da relação da sentença contra seu contra seu constituinte, proferida, protestando seguir os mais termos dá mesma.

O solicitador Barata, por Luiz Antonio de Siqueira, na acção ordinaria contra Emilio de Cerqueira Lima, requereu que fique este lançado debaixo de pregão do termo que lhe foi assignado para arrazoar a final, e que vão os autos a conclusão --Foi deferido.

Nada mais se requereu por este cartorio.

CAMARA MUNCIPAL DO RECIFE.

SESSAO' EXTRAORDINARIA EM 1 DE SETEMBRO DE 1858.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os senhores Franca, Rego, Oliveira, Mello e Gameiro, faltando sem causa participada os mais Srs , abrio-se a sessão e foilida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara a despender a quantia de 870$ com a compra amigavel do solo pertencente a D. Ignacia Lopes da Silva, e Justino Pereira d'Andrade, para abertura d'uma rua projectada na planta da cidade, no lugar das Cinco-Pontas.—Mandou-se officiar ao procurador para effectuar a desapropriação do solo.

Outro do mesmo, dizendo em resposta ao officio que esta camara lhe dirigio em data de 18 do corrente, relativamente a alteração proposta em officio de 11 á planta do bairro da Boa-Vista, que, exigindo essa alteração desapropriações, e para verificar-se a sua utilidade tendo-se de publicar a nova planta, e admittir as reclamações dos interessados, em vista das quaes se resolveria se deve ou não effectuar-se a alteração proposta, não julgava conveniente approva-la antecipadamente, como solicita esta camara, cumprindo que opportunamente se procedesse na conformidade do officio da presidencia de 17 do mez findo.—Addiado, a requerimento do Sr. Franca.

Outro do mesmo, declarando, em observancia do aviso do ministerio da marinha, de 12 de agosto ultimo, sob n. 162, que as camaras municipaes não são autorisadas a conceder licença para corte de madeira.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo por copia, para que tivesse execução, o acto de 30 do mez ultimo, pelo qual approvara provisoriamente o artigo da postura que acompanhou o officio desta camara de 11 do corrente, sob n. 66.—Que se publicasse a postura e se remettessem copias della aos fiscaes.

Outro do engenheiro cordeador, dizendo que tendo-se dirigido a freguezia de S. Lourenço da Matta para escolher novo terreno para o cemiterio daquella povoação, visto que o primeiro escolhido he mais proprio para habitação de vivos que de mortos, segundo entendem o reverendo vigario, e mais moradores da mesma freguezia, no que lhes achava razão, tinha a informar que dous terrenos lhe pareceram mais apropriados para este fim ; um que he pertencente ao coronel José Peres Campello, e no qual ja foram sepultados cadaveres do cholera, e outro do tenente coronel Luiz Francisco de Barros Rego, e que se acha encravado na propriedade do mesmo, denominada «Villa Viçosa» : que o primeiro, que puderia ser preferido por ja ter servido para o mesmo fim, ficava um pouco mais apartado da povoação que o segundo, e exigia despezas talvez não pequenas com a precisa estrada ; o segundo era mais perto do povoado e não exigia tanto dispendio com a estrada como o primeiro, pelo que parecia que devia ser preferido, se a camara não achasse que devia ter preferencia o primeiro, pela circumstancia de ja nelle se acharem sepultadas varias pessoas : finalmente prevenia que qualquer que fosse escolhido, o seu valor era inferior ao que foi comprado, o qual fica á beira da estrada, tendo o rio no fundo, entretanto que os outros ficam apartados do rio e da estrada.—Posto em discussão, depois de terem fallado os Srs. Barros Rego, Oliveira e Rego, resolveu-se, a requerimento do Sr. Oliveira, que se ouvisse ao inspector de saude sobre qual dos terrenos he mais conveniente para a construcção do cemiterio, e nomeou-se ao Sr. Mello para conferenciar com o Exm. prelado diocesano acerca deste estabelecimento.

Outro do procurador, dizendo ter achado no cartorio do tabellião Almeida, a escriptura da compra feita por esta camara em 1822 a Antonio Joaquim Ferreira de Sampaio, do terreno em que está edificada a ribeira da Boa-Vista, e como a julga muito interessante para provar contra o direito que diz ter Bazilio Alvares de Miranda Varejão ao mesmo terreno, pedia autorisação para fazer a despeza necessaria com a copia deste titulo e de outros que se possam ainda achar no mesmo cartorio, e que sirvam ao mesmo fim ; acrescentando que sendo esses titulos de mais de trinta annos, para extrahi-los, era preciso convencionar com o tabellião sobre a sua paga.—Mandou-se responder que tirasse as certidões dos documentos precisos, ajustando antes a sua paga com o tabellião.

Outro do fiscal da Boa Vista, informando a' favor da petição de José Diniz da Silva, que pedio licença para edificar uma casa de tijolo e cal no seu sitio, no lugar da Capunga Velha, em substituição a de taipa, que alli possue.—Concedeu-se a licença.

Outro do administrador do cemiterio, pedindo mandasse a camara construir a ponte sobre a estrada em frente daquelle estabelecimento, afim de no dia de finados se achar acabada a mesma estrada, e não succeder o que succedeu o anno passado, que indo as familias a' tarde ao cemiterio não poderam regressar, por se achar a estrada actual innundada com a enchente da maré.—Mandou-se remetter este officio ao engenheiro para mandar concluir a construcção da estrada, de modo que fique prompta antes do dia 2 de novembro.

Outro dos agentes da companhia, em liquidação das carnes verdes, remettendo a chave da casa da administração do matadouro, dizendo não lhes ser mais necessaria a mesma casa.—Mandou-se expedir ordem ao fiscal de S. José, para examinar o bom ou máo estado em que se acha a casa, e quaes as obras que diz a companhia ter feito nella, bem como ao advogado para não intentar a acção de despejo da referida casa, ou não proseguir nella, no caso de ja ter intentado.

Outro do fiscal da Varzea, pedindo-lhe madasse a camara pagar a quantia de 4$, que despendeu com o enterramento de um boi, que appareceu morto na estrada do Caxangá'.—Mandou-se passar mandado.

O Sr. Barros Rego fez o seguinte requerimento, que foi approvado, mandou-se ouvir ao advogado a respeito.

« Requeiro que esta camara faça fechar pelos meios mais convenientes os portões, que deitam para o becco tapado, que fica entre a rua do Sol e a de Santo Amaro.—O vereador, Barros Rego.»

Os Srs. Franca e engenheiro cordeador foram nomeados para tratarem com a companhia de Beberibe sobre fornecimento d'agua para o matadouro publico da Cabanga, e sobre a collocação de um chafariz no aterro dos Afogados.

Foi lida e ficou adiada uma replica de Amaro José Gomes, instando para que lhe concedesse a camara licença para construcção de sua casa de taipa sobre pilares na rua Imperial.

Tendo o Sr. Mello, encarregado da inspecção da obra do matadouro consultado a camara se devia mandar continua-la, visto que se achava esgotada a respectiva quota, a camara resolveu que continuasse, sendo a despeza feita pelas sobras de outras verbas, como permitte o art. 23 da lei do orçamento vigente.

Manoel de Barros Wanderley requereu para fazer a derruba, e destocamento das arvores do sitio escolhido para o cemiterio da freguezia do Poço, cedendo-lhe a camara a madeira derrubada, e uma gratificação em proporção do serviço que houvesse de fazer : posta em discussão esta proposta a camara indeferio-a, visto que estando presente o engenheiro cordeador, e sendo consultado a respeito, declarou verbalmente que esse trabalho podia ir sendo feito a proporção que se fossem fazendo as inhumações. Disignou-se o dia 6 do corrente para começo da terceira sessão ordinaria deste anno, e mandou-se annunciar praças para arrematação das rendas municipaes, constantes da relação dada pela contadoria na sessão anterior.

Despacharam-se as petições de Amaro de Barros Correia, Antonio Pinto de Barros, Antonio Joaquim Brito de Oliveira, Balbina Firme Pereira da Silva, Francisco Xavier de Miranda, Francisco José Gomes de Santa Rosa, Francisco José Regallo Braga, Gervasio Julião dos Santos, João Nepomuceno Accioli, João da Cunha Neves, José Diniz da Silva, João Francisco Regis, João Baptista Fragoso , José Baptista Ribeiro de Farias, José Jacome Tasso Junior (2), João Ricardo da Silva, Maria da Luz. Maria Luiza da Conceição, Manoel de Barros Wanderley, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, secretario, a escrevi.—Barros Rego, pro-presidente.—Franca.—Gameiro.—Oliveira.—Mello.

Communicado.

PROCESSO — ESTEVÃO.

Não podemos deixar de reconhecer a veracidade dos crimes praticados pelo Sr. Francisco Lins Caldas, discriminados no « Imparcial,» artigo que aqui foi publicado a 28 do mez passado, mas ainda mais a de outras acções vis, alem destas, praticadas pelo mesmo no engenho Dous Irmãos.

Apresentamo-la patente, e o leitor analysará.

Sera' por ventura uma acção digna de louvores, e de accordo com a boa moral, a que praticou o Sr. Lins, quando, acerca de dous annos, passando pela estrada de seu engenho, o marido de sua entiada, a elle se dirigio, armado de páo, e seguido de um negro, captivo dos orphãos de quem elle he tutor, afim de o espancar, o que não póde conseguir, por isso que o marido de sua entiada teve quem corresse a seu lado para o livrar dessa vergonha que inevitavelmente soffreria ?

Sera' ou não digno de asco o facto praticado pelo mesmo Sr., denunciando e fazendo prender a um portuguez, marido tambem de uma parenta sua « de sua cunhada » e allegando para essa prisão, que era portuguez, morador dentro de seu engenho, tinha crimes, dos quaes o mesmo em seu depoimento declarou, como se diz por toda a parte, ter sido mandante o pai do Sr. Lins ?

Nada ha mais torpe no mundo que o triste exemplo de um filho accusando seu pai, ainda que mesmo indirectamente !!

O que resultou, pois, dessa prisão ? que sua cunhada existe « quasi » na miseria, com seus filhos ; e estes quasi todos se acham morando dentro do engenho em uma casa que só tem tres paredes, pois uma dellas já cahio por terra, e estas tres restantes se acham escoradas.

Sabemos que uma das testemunhas chamadas para o depoimento deste processo dissera que conhece o Sr. Francisco Lins Caldas, ha dez annos, e que não lhe consta que durante este tempo tivesse feito o menor mal a qualquer pessoa, — e sabemos tambem que essa testemunha mora dentro do mesmo engenho, defronte dessa casa onde mora a cunhada do Sr. Lins Caldas.

Sabemos tambem (por ter lido o «Imparcial»,) que ha uma testemunha, que sendo chamada para jurar dirá que o Sr. Lins Caldas referindo-se ao espancamento, lhe disse : « Foi pouco ! ainda não estou satisfeito ! o negro Jacintho adiantou-se.»

A Justiça.

Recife 9 de setembro de 1858.

Correspondencias.

Srs. Redactores.— Ficar-vos-hei muito obrigado pela inserção em seu jornal da seguinte correspondencia :

As copias dos originaes impressos, em lingua ingleza, da carta do Sr. Eduardo de Mornay aos accionistas e a resposta dos directores podem ser vistas neste escriptorio, e comparadas com a traducção que os agentes da companhia mandaram publicar no Recife em linguagem do paiz.— James Templetoz Wood, superintendente.

Recife, 11 de setembro de 1858.

TRADUCÇÃO DA CORRESPONDENCIA COM O SR. EDUARDO MORNAY.

Correspondencia da via-ferrea do Recife a S. Francisco (limitado.)

Illm. Sr. Eduardo de Mornay.— Tenho sido informado que V. S. se ha queixado de ser inexacta a traducção de sua carta de 29 de março de 1858 aos accionistas. Como quaesquer erros, que por ventura nessa traducção existaõ, são necessariamente involuntarios, tenho de propor que V. S. se sirva remetter-me uma traducção correcta de todos aquelles pontos que considerar inexactos ou infieis para que eu possa ter occasião de publica-los.

Pernambuco, 3 de setembro de 1858.

De V. S. fiel criado, etc.

(Assignado) J. T. Wood.

Illm. Sr. J. T. Wood.— Respondendo a sua carta datada de hontem, sou a dizer-lhe que exigi dos publicadores de uma carta escripta em lingua portugueza, e na qual figurava o meu nome, dirigida a companhia da via-ferrea do Recife a S. Francisco, que apresentassem o autographo donde a tinham impresso. A minha assignatura nessa carta, que figurava de documento original, e assim dirigido assemelha-se muito a uma falsificação; e os directores sabem perfeitamente que na Inglaterra teriam sido processados por semelhante acto.

Nenhuma duvida tenho de que o uso indevido de meu nome foi tão involuntario como o foi a suppressão de todo o appendice ao folheto dos directores, na copia traduzida e que foi destribuida em Pernambuco.

Em ambos os casos parece que o fim desejado era depreciar-me na opinião publica, porque o appendice contém calumnias e falsidades que talvez illudissem o publico de Inglaterra que ignora os factos verdadeiros, mas que facilmente descobrir-se-hiam neste paiz, e serveriam para prover o caracter infame de todo o folheto, ao passo que a carta assignada falsamente com o meu nome he uma producção que não abona a quem a fez.

Recife 4 de setembro.

Permaneço muito fielmente, etc.

(Assignado) Ed. de Mornay.

Illm. Sr. E. de Mornay.— Accuso recepção da carta de V. S. datada em 4 do corrente.

V. S. esta' em erro em suppor haver sido o appendice do folheto do director supprimido. As instrucções da directoria foram para fazer traduzir, imprimir e destribuir o folheto inteiro aos accionistas, porém a demora inevitavel foi devida ao traductor como tambem com os Srs. Guimarães, e Oliveira, impressores.

Sou informado de achar-se apenas todo o appendice traduzido assim como a mor parte impresso. Logo que se receba da imprensa a traducção do appendice sera' destribuida junto com a primeira parte do folheto.

Recife 7 de setembro de 1858.

Fielmente vosso

(Assignado). J. T. Wood.

Illm. Sr. E. de Mornay.— Peço licença para apresentar a V. S., uma prova de parte da traducção do appendice do folheto dos directores.

Recife 7 de setembro.

Permaneço fielmente vosso.

(Assignado) J. T. Wood.

Extracto de uma carta do Sr. Eduardo de Mornay aos contratadores de terras em 15 de dezembro de 1858.

Posso asseverar-lhes que quaesquer incommodos ou vexações á que VV. SS. teem sido sugeitos tem sido feitos sem conhecimento dos directores em Londres, e que elles nunca contemplaram obriga-los a exceder o contrato que effectuaram com VV. SS. Elles contam com os bons officios e influencia de VV. SS. para facilitar e adiantar a acquisição dos terrenos, mas jamais quererão que informalidades da parte dos seus agentes, e exigencias desarazoaveis accarretando prejuizos a VV. SS., sejam permittidas sem VV. SS. serem consultados.

Portanto não tenho duvida em assegurar-lhes por parte da companhia que serão indemnisados, como pedem para tudo que lhes fôr exigido além daquillo por que estão obrigados por seu contrato. Não estou preparado para com VV. SS. entrar na questão da necessidade que ha de fazer a desapropriação dos terrenos pedidos para o terminus, mas isso torna-se mais desnecessario depois da resolução acima.

Assegurando a VV. SS. minha consideração e respeito

Sou de VV. SS.—Attento venerador criado e obrigado.

(Assignado).— Ed. de Mornay, superintendente.

Aos Illms. Srs. contratadores de terras para a estrada de ferro.

Para responder com segurança ao que V. S. me pergunta nos dous quesitos de sua carta, preciso me fora examinar a linha do Sr. Borthowick, que eu não tenho presente, e que mesmo nunca tive occasião de estuda-la. Por isso não posso affirmar quaes os pontos que ella tocava.

Entretanto, se essa linha, como presumo, partia das Cinco Pontas em direcção recta ao lugar em que foi construida a ponte dos Afogados,não podia cortar os terrenos de marinha que pelo governo foram concedidos a V. S. e seu irmão, visto que entre esses terrenos e a mesma linha ficam ainda terrenos que pertencem a outros individuos.

Assim, qualquer que fosse o alterro que a companhia fizesse para a referida linha, não podia elle aproveitar a V. S. Isto que affirmo he na hypothese que a linha seguisse a direcção que acima supponho.

Póde V. S. fazer desta minha resposta o que lhe convier.

Tenho a honra de subscrever-me—De V. S. muito attento venerador criado,

Francisco Raphael de Mello Rego.

AINDA O ECLIPSE.

Senhores redactores.—Não he sem grande acanhamento e embaraço que nos vemos forçados a voltar a questão do eclipse de 6 para 7 do corrente, mas já que assim quer o Sr. *Curioso* com a sua correspondencia de hoje, não temos remedio senão occupar as columnas do seu conceituado jornal.

Confessamos-nos embaraçados e acanhados por diversos motivos ; primeiro, porque não somos dotados do talento e intelligencia precisa para entrarmos, sem muito receio, em uma discussão de tanta transcendencia ; segundo, não possuimos essa bibliotheca de grandes astronomos que tem o Sr. Curioso ; e em terceiro e ultimo lugar porque as nossas continuadas occupações não nos dá muito tempo para sustentarmos discussões ; accrescendo além disto a desigualdade em que nos achamos : nós assignamos com toda a franqueza a nossa communicação, ao passo que do Sr. Curioso só temos o fructo de sua curiosidade.

Não obstante vamos succintamente responder-lhe, e desde já pedimos desculpa de qualquer expressão mal cabida que possa offender ao Sr Curioso, a quem muito respeitamos, e não queremos molestar.

Diz o Sr. Curioso que o noticiador do *Diario* escrevendo para a população e não para astronomos limita-se a dizer — que haveria um eclipse total do sol que não seria visto nesta capital — e continua o Sr. Curioso que esta noticia foi confirmada pela experienciã, por mais que o contrario affiancem os que se acharam reunidos no torreão do arsenal de marinha (que por faceto chama Malakoff.) Principia por não termos affiançado o contrario do que disse o Noticiador; este annunciou que o eclipse era total e invisivel, o que foi exacto ; e nós publicamos que elle tinha sido parcial e visivel nesta capital. Assim como o Noticiador achou que era interessante essa communicação previa, nós julgamos igualmente que deviamos dar ao publico o resultado de nossas observações, sem sabermos que com isto iamos offender a susceptibilidade do Noticiador que o Sr. Curioso tanto defende. Agradecemos sobremaneira a irrisão e o ridiculo que nos quer lançar, porém póde ficar o Sr. Curioso na certeza que, sem serem os signatarios da noticia, parte da população percebeu a occasião em que se deu o eclipse ; e depois ha de conceder que um eclipse total he de simples intuição, não acontece, porém,o mesmo com um parcial sem haver ajuda de qualquer vidro corado. Não sabemos se he de pouca importancia a se desprezar a noticia que demos, e ignoramos como podesse haver esse brilhantismo e ardencia do sol no dia 7, quando este na hora de maior calor esteve a terça parte occulto. O Sr. Curioso não tem instrumentos proprios, como disse, mas possuindo tão bons livros nos poderá explicar esse phenomeno de como menor fóco de luz póde apresentar o mesmo brilho e raios ardentes que outro maior, para assim poder desmentir então o termos affiançado o esmorecimento dos raios solares na occasião da maxima sombra do eclipse,e que os thermometros o apontaram.

Se entendeu que quando dissemos — que as nossas observações iam de encontro aos que não acreditavam na visibilidade do eclipse —, nos referiamos ao Noticiador do *Diario* enganou-se completamente, pois fallavamos igualmente para a população, razão porque descemos a tanta minuciosidade, assim deve guardar sua tão interessante defeza para quando atacarmos ao Noticiador — quod Deus avertat. Sentimos sim que o Sr. Curioso fosse tão azedo e picante quando falla dos abaixo assignados.

Temos apenas noções de astronomia necessarias aos navegadores,--não somos con-

seguintemente astronomos e assim emudecemos a vista dos nomes pomposos e autoridades que cita o Sr. Curioso. Diz que fomos precipitados por agarramos-nos a uma noticia dada por um correspondente e sem sabermos qual o seu fundamento e sem ser elle astronomo. Nós não antecipamos cousa alguma.---conhecendo nossa insufficiencia não nos animamos a annunciar cousa nenhuma, como pois se nos chama precipitados? Contamos a nossa historia,---dissemos aquillo que vimos,---onde está pois a precipitação?...

Tinha-nos as ephemerides,--possuimos a noticia do tal correspondente, e o que fizemos? pois o esperar a realisação do facto e fallar sobre elle,he ser precipitado? E se nós relatando o que vimos fomos taxados de precipitados pelo Sr. Curioso, de que seriamos appellidados se annunciassemos o eclipse como queria o Sr. do communicado, que igualmente vem no «Diario» de hoje, sem duvida dar-nos-iam um passaporte para o hospicio de Pedro II.

E acredita o Sr. Curioso que o correspondente de uma folha tão interessante, e nesse mesmo lugar onde existem todas essas capacidades astronomicas escreveria nada sem consultar esses escriptos? Sem mesmo procurar minuciosamente indagar a verdade n'uma questão tão importante? Pois só será dado ao noticiador do dia 7 escrever com acerto consultando as suas brochuras de Babinet e Carrington, e os mais nada poderam fazer só porque não possuem essas brochuras? Então um correspondente de uma folha tão importante no paiz não se teria servido desses mesmos livros lá no velho mundo, onde foram publicados, para os consultar, quando elles já atravessaram o Oceano e vieram as mãos do Sr. Curioso? Não sabemos se elle he ou não astronomo,mas o que presumimos he que o correspondente procurou acertar como igualmente fez o Noticiador do «Diario» e o Sr. Curioso. Demais, diz o Sr. Curioso que nós nos agarramos a uma noticia vaga de um correspondente anonymo, se isto assim fosse,teriamos annunciado previamente, como elle, o eclipse, porem apenas nos limitamos a compara-lo depois de nossas observações; e ainda nesse seu dito foi o Sr. Curioso pouco leal: porque despresou o fallar nas comparações das ephemerides apresentadas por nós, só mencionando o correspondente? Pois então os observatorios do Rio de Janeiro, de Greenwich, de Paris emittiram almanaks inçados de erros? E não serão preparadas e confeccionadas essas ephemerides pelas primeiras entidades astronomicas? Não são sempre os primeiros mathematicos os chamados para dirigirem os observatorios? Como tributar-se pouca fé no que elles dizem?

Se fossemos a citar os nomes dos que figuram nos observatorios de Greenwich e Paris escreveriamos muito maior numero de autoridades e não somente os illustres Babinet e Carrington. O correspondente de Paris commetteu um grave erro, he verdade, mas foi em não apresentar essa enfiada de nomes das autoridades astronomicas de quem bebeu elle a noticia que nos transmittio.

Diz o Sr. Curioso que Carrington se espressa desta maneira....... que seria pena que não observasse esse eclipse. ... etc., pois foi exactamente o que nós fizemos, e o resultado de nossas observações offerecemos ao publico.

Não contavamos que o Sr. Curioso (que presumimos o mesmo Noticiador) nos viesse tão positivamente ferir em uma questão á qual fomos levados por amor a sciencia?

Finalisa o Sr. Curioso dizendo--quem terá razão? os Srs. Babinet e Carrington ou os Srs. Elizïario, Oliveira e Viegas?...... Ao que responderemos: nós não apresentamos principio algum?---nós não annunciamos que se daria este ou aquelle phenomeno; apenas manifestamos o que foi por nós e parte da população observado, convencidos que os illustres astronomos Babinet e Carrington apreciaram os resultados de nossas observações ainda mesmo que elles fossem de encontro as suas sabias opiniões.

Repetimos que agradecemos a maneira pouco delicada com que nos obsequiou o Sr. Curioso, mas como temos consciencia do que escrêvemos carregamos com a responsabilidade de nossa noticia.

Não temos a louca pretenção de comparar-nos a Babinet e Carrington e a todos esses illustres astronomos que se acham em Boniflet, mas tambem não sabemos se o Sr. Curioso estará no caso de aquilatar da falsidade das nossas observações.

Finalmente, o Noticiador deu o eclipse total em uma determinada latitude, e que elle seria invisivel em Pernambuco: nós observamos elle parcial nesta capital, e não encontramos nas latitudes expressas nas ephemerides que elle seria total em 25° 30' de latitude sul: perguntamos que razão assiste mais ao Noticiador do que a nós em fazermos ao publico essa communicação: este o annunciava baseando-se na leitura de dous escriptores; nós demos o resultado de nossas observações, e as comparamos: quem mais digno de credito neste caso? Onde ferimos o amor proprio do amigo do Sr. Curioso.

As duvidas que apresentamos ainda continuaram a existir e o Sr. Curioso nada illucidou, dizendo sómente que o illustre Babinet dava 25° e 30' de latitude sul e que dos bicos da penna deste escriptor tinha sahido a palavra Paranaguá'.

Por ultimo agradecemos ao Sr. Curioso a maneira pela qual torturou os nossos nomes, bem como pelo companheiro demais que nos deu. . . . .

Cremos ter tocado igualmente no que diz o Sr. do communicado, accrescentando que não estamos encarregados de confeccionar os almanaks ou ephemerides, devendo crer que quando o governo nos commetter essa incumbencia, envidaremos nossos esforços para bem cumprir com os nossos deveres, e então talvez tenhamos necessidade de recorrer as luzes dos mestres em astronomia.

Lance o Sr. do communicado mão das ephemerides nacionaes para 1859 e achará nelle tudo quanto desejar.

Pernambuco 11 de setembro de 1858.

Elisiario Antonio dos Santos.

Manoel Antonio Vital de Oliveira.

Manoel Antonio Viegas Junior.

ERRATA.

Na correspondencia do Sr. E. Mornay depois da leitura da quarta columna, da segunda pagina, deve ler-se a parte que está como nota na quinta, e finda esta segue-se o que se acaba no alto da mesma quinta columna até o final.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE, 10 DE SETEMBRO DE 1858.

A'S 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—25 1/2 90 d/v.

Desconto de letras—9 0/0 ao anno.

Frete para França—30 frs. e 10 0/0 por tonelada.

— Dia 11 —

Desconto de letras—8, 9 e 10 0/0 ao anno.

Cambio sobre Londres—25 1/2 90 d/v.

Fred. Robilliard, presidente.

P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sôbre Londres, 25 1/4 a 25 1/2 a 60 e 90 d. v.

» Paris, 385 rs. por fr. a 90 d. v.

» Lisboa, 108 a 112.

» Rio de Janeiro 1/2 por 0/0 de rebate.

Desconto de letras, a 9, 10 e 12 por cento ao anno.

OURO—Onças hespanholas. . .		30$000
Ditas mexicanas.	31$000	32$000
Peças de 6$40C. . . .	17$200	18$000
Moedas de 9$000 . . .	9$300	
Ditas de 20$ . . .	20$500	
PRATA.—Patacões brasileiros. .	2$080	2$100
Ditos columnarios. .	2$080	2$100
Ditos mexicanos . .	1$800	

NOVO BANCO
DE
Pernambuco.

São convidados os Srs. accionistas a receberem o 1º dividendo de 2$ por acção. Escriptorio do novo banco de Pernambuco 4 de setembro de 1858.—Manoel Joaquim Ramos e Silva, presidente da direcção.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 18. . . .	121:307$799
Idem do dia 11.	26:488$771
	147:796$570

Descarregam hoje 13 de setembro.

Barca franceza—Savanilla—mercadorias.

Brigue inglez—Trinculo—mercadorias.

Barca dinamarqueza — Concordia—barricas de cerveja.

Patacho portuguez—Promptidão — cebolas, batatas e alhos.

Brigue brasileiro—D. Luzia—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	72
» » com generos	192
Total	264
Volumes sahidos com fazendas	225
» » com generos	523
Total	748

CONSULADO GERAL

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	26:405$462
Idem do dia 11.	1:852$155
	28:257$617

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	1:289$978
Idem do dia 11.	65$173
	1:355$151

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 11 DE AGOSTO DE 1858.

Canal—Escuna dinamarqueza «Venus», James Ryder & C., 700 saccas assucar.

Rio da Prata—Brigue inglez «Llewthyng», Baltar & Oliveira, 22 pipas aguardente, 268 barricas assucar.

Lisboa—Brigue portuguez «Incomparavel», Amorim Irmãos, 15 pipas aguardente.

Liverpool — Barca ingleza «Genoveva», Saunders Brothers & C., 40 saccas algodão.

Liverpool—Barca ingleza «Crusador», L. Antonio Siqueira, 49 saccas algodão.

EXPORTAÇA'O.

Rio da Prata, polaca hespanhola «Canchita», de 238 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,523 saccos assucar.

Marselha, brigue francez «Frederick», de 237 toneladas, conduzio o seguinte: — 3,473 saccos assucar.

Aracaty, hiate nacional «Correio do Norte», de 37 toneladas, conduzio o seguinte: — 130 volumes diversos generos, 16 ditos mercadorias do paiz.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	7:994$943
Idem do dia 11.	434$930
	8:429$873

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . . .	14:152$200
Idem do dia 11.	1:287$557
	15:439$757

PRAÇA DO RECIFE, 11 DE SETEMBRO DE 1858. AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios— — — Saccou-se sobre Londres a 25 1/4 e 25 1/2 a 60 e 90 dias fixando a a 25 1/2; e sobre Paris a 380 rs. por franco; não tem havido saques sobre Lisboa e Rio de Janeiro.

Algodão — — — Entraram 205 saccos, regulando as vendas do fino a 8$500, regulares 8$200, e segunda sorte 7$600 rs. por arroba.

Assucar — — — Apenas temos em ser 800 saccos do branco, do qual não consta houvesse vendas. A entrada do bruto foi muito limitada, tendo-se vendido de 2$500 a 2$600 do novo e de 2$400 a 2$500 r., por arroba do velho.

Couros— — — — Venderam-se de 210 a 220 rs. por libra.

Arroz pilado — — Vendeu-se a 2$400 por arroba.

Azeite doce— — Vendeu-se a 2$300 rs. o galão.

Bacalhao— — — Retalhou-se de 14$500 a 16$500 rs. por barrica, e ficaram em ser 5,500 barricas.

Carne secca— — Vendeu-se de 6$000 a 6$500 por arroba do Rio Grande do Sul, ficando em ser 37,000 arrobas. Não ha nenhuma do Rio da Prata.

Carvão de pedra- Vendeu-se a 18$500 rs. a tonelada.

Cha'— — — — Regulou de 1$500 a 2$200 rs. a libra, conforme a qualidade.

Farinha de trigo- Retalhou-se de 24$000 a 26$000 rs. por barrica de Triestre, 16 a de Genova, Hespanha, Philadelphia e New-Orleans, 14$000 a de Baltimore, e de 19$000 a 21$000 rs. a de Richmond. Ficam em ser 26,000 barricas.

Dita de mandioca-Vendeu-se de 8$ a 10$ o sacco.

Feijão— — — — Idem de 6$ a 12$ o sacco.

Louça— — — — A ingleza ordinaria vendeu-se com 240 por cento sobre a factura.

Manteiga — — — Vendeu-se de 620 a 640 rs. a libra da ingleza, e de 540 a 560 da franceza. Ficaram em ser 2,500 barris entre ambas.

Chouriças — — — Venderam-se de 17$000 a 18$000 rs. por arroba.

Queijos— — — — Idem de 1$300 a 1$600 rs. os flamengos.

Sabão — — — — Idem de 220 a 240 rs. por libra do hespanhol.

Disconto — — — Os rebates de lettras regularam de 8 a 12 por cento ao anno.

Fretes — — — — Para o Canal a 5/16 pelo algodão, 20 pelos couros e assucar, e 10 para Liverpool.

Entraram durante a semana os seguintes volumes dos portos estrangeiros: 1,505 barris e 130 caixas bacalhão; dos do imperio, 150 saccos farinha, 40 barris vinho, 134 rolos salça, 380 couros salgados, 201 meios de sola, 27 molhos couro de cabra, 30 caixas velas de carnauba,38 molhos esteiras de dita, 14 volumes diversas mercadorias.

Acham-se a carga 11 navios, sendo 1 para Liverpool, 1 para o Porto, 1 para Lisboa, 2 para o Rio de Janeiro, 2 para a Bahia, e 4 para os portos do norte: destes, 1 inglez, 2 portuguezes e 8 brasileiros.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 11.

Bahia—7 dias, brigue inglez «Aurora», de 288 toneladas, capitão I. Plater, equipagem 11, em lastro; a ordem. Pertence a Boston.

Rio de Janeiro—10 dias, brigue nacional «Sagitario», de 266 toneladas, capitão José Manoel Fiuza, equipagem 14, carga 400 saccas com farinha de mandioca; a Manoel Francisco da Silva Carriço. Pertence a Pernambuco.

Parahiba—3 dias, hiate nacional «Flor do Brasil, de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Joaquim Martins Irmãos. Pertence a Pernambuco.

Navio sahido no mesmo dia.

Demerara—Brigue inglez Kote Pondergaste, capitão M. Erawford, em lastro.

Marseille— Polaca franceza «Frederick», capitão F. Lequito, carga assucar.

Terra Nova—Brigue inglez «Talbot», capitão D. Putt, em lastro.

Aracati—Hiate nacional «Correio do Norte», mestre José A. da Silveira, carga varios generos.

OBSERVAÇO'ES METEOROLOGICAS.
Dia 11 de setembro.

Horas.	Atmosphera.	Vento. Direcção.	Vento. Intensidade.	Thermometro. Centigrado	Thermometro. Reaumur.	Thermometro. Fahrenheit	Hygrometro.	Barometro.
				°	°	°	°	mm.
6 da m.	Cumulus	S	Fresco	26.1	20.8	79	72	759
9 »	»	»	Reg.	27.6	21.7	81	74	758.5
1/2 dia	»	»	»	28.3	22.6	83	78	»
3 da t.	»	»	»	27.7	22.2	82	79	»
6 »	»	»	»	26.1	21.3	80	»	»

A noite nublada dando alguns aguaceiros, o vento S fresco e assim amanheceu.

Observatorio do arsenal de marinha, 11 de setembro de 1858.

Viegas Junior.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez.	Dias da lua.	Nominação dos dias.	Preamar.		Baixa-mar.	
5	26	Domingo .	15 pés	inglezes	11 pés	inglezes
6	27	2.ª feira. .	15 1/2	»	10 1/2	»
7	28	3.ª feira. .	16	»	10	»
8	1	4.ª feira. .	16 1/2	»	9 1/2	»
9	2	5.ª feira. .	17	»	9 1/2	»
10	3	6.ª feira. .	16 1/2	»	10	»
11	4	Sabbado .	16	»	10 1/2	»

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou o baixa mar de 12 e 20 a 13 1/2 e 21 1/2 pés inglezes, e o preamar de 23 e 29 a 24 25 e 31.

Em 11 de setembro de 1858—José Faustino Porto.

Editaes.

-- De ordem do Exm. Sr. director Barão de Camaragibe se faz publico por esta secretaria, que ao bacharel Francisco Pinto Pessoa foi marcado para defesa das thezes que apresentou, afim de obter o grão de doutor, o dia sexta-feira, 17 do corrente, as 10 horas da manhãa, devendo apresentar-se nesta secretaria no dia 14 as 8 horas da manhãa, para tirar o ponto de dissertação. E para que chegue ao conhecimento do mencionado bacharel se publica o presente. Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 9 de setembro de 1858.--O secretario, Bacharel José Honorio Bezerra de Menezes.

---O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação dos concertos da ponte dos Carvalhos foi transferida para o dia 16 do corrente. E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 10 de setembro de 1858.--O secretario, A. F da Annunciação.

— A camara municipal do Recife faz publico, que tem espaçado para o dia 15 do corrente a ultima praça para a arrematação das suas rendas annunciadas; bem como que irá pela primeira vez em praça nos dias 13, 15 e 22 deste mesmo mez, o imposto sobre carros de aluguel e outros vehiculos de conducção, pela quantia de 5:000$ rs.: as habilitações dos fiadores são as mesmas já annunciadas. E para constar se mandou publicar o presente. Paço da camara municipal do Recife em sessão ordinaria de 10 de setembro de 1858.—Luiz Francisco de Barros Rego, pro-presidente.---Manoel Ferreira Accioli, secretario.

Declarações.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, tem de comprar para o presidio de Fernando os objectos seguintes:

Para dietas.

Tres barricas de farinha de trigo marca SSS; 16 arrobas de assucar branco; 1 dita de araruta; 1 dita de tapioca do Maranhão; 1 caixa de aletria; 1 arroba de toucinho; 1 dita de café; 16 medidas velhas de vinagre.

Para a igreja.

12 medidas novas de azeite doce; 4 arrobas de cera em velas de meia libra.

Para o almoxarifado.

1000 papeletas conforme o modelo que existe na sala do conselho; 4 resmas de papel pautado; 4 ditas almaço; 12 lapis; 6 garrafas de tinta preta; 6 livros em branco de 200 folhas; 16 libras de velas de carnauba.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa do dia 16 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 11 de setembro de 1858.—Bento José Lamenha Lins, coronel presidente.---José Antonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, em cumprimento do art. 22 do regulamento de 14 de dezembro de 1852, faz publico, que foram aceitas as propostas de Manoel Francisco de Mello, Francisco José Baptista, João Carlos Augusto da Silva, Manoel José de Almeida Nunes, Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, Antonio Pereira de Oliveira Ramos, Miranda & Vasconcellos.

1.º Manoel Francisco de Mello, 259 pares de sapatos feitos na provincia a 1$760 rs.

2.º Francisco José Baptista, 2 caldeiras grandes de ferro fundido a 16$500 rs., 2 colheres grandes de ferro estanhadas a 1$200, 2 espumadeiras de ferro estanhadas a 1$000, 1 jarra por 10$, 1 caneco de louça por 500 rs., 30 cadinhos do norte n. 10 a 140 rs. cada numero.

3.º João Carlos Augusto da Silva, 400 libras de velas estearinas a 840 rs. a libra.

4.º Manoel José de Almeida Nunes, 40 duzias de pavios a 120 rs. a duzia.

5.º Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, os medicamentos e drogas e utencis para a botica do hospital regimental da provincia por 615$.

Para a musica do 9.º batalhão de infantaria.

6.º Antonio Pereira de Oliveira Ramos, 27 centurões de sola envernisada com ferragens douradas a 4$500.

Para o 4.º batalhão de artilharia a pé.

Duas espadas com bainhas d'aço a 24$ rs., 2 telins de couro branco envernisado a 12$, 2 portes de dito envernisado a 10$, ditos dito para pifaro a 10$, 1 dito dito com galão de ouro para o tambor mór por 30$, 1 cordão com borla de retroz por 6$, 1 porte de caixa envernisado para arvore de campa por 10$.

Para a companhia de artifices.

7.º Miranda & Vasconcellos, 1 livro de 200 folhas de papel pantado com 15 e 1/2 pollegadas de comprimento, lombo de couro e capa de panno verde por 10$, 2 ditos de 150 folhas em tudo igual aos de cima, sendo cada um a 8$, 3 ditos de 50 folhas em tudo igual aos outros a 5$.

Para a companhia de cavallaria.

Dous livros de 150 folhas igual em tudo a 8$, 2 livros de 200 folhas iguaes aos outros a 10$.

Para a secretaria do assistente do ajudante general da provincia do Ceará.

Cinco livros de 200 folhas em tudo iguaes aos outros, a 10$, 1 dito lithographado com 100 folhas para matricula dos officiaes reformados com capa de couro por 60$.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra.

O conselho avisa aos mencionados vendedores que deverão recolher os objectos no dia 13, as 10 horas da manhãa, menos o 6 e 7.º vendedores que deverão recolher no dia 3 de outubro proximo vindouro.

a 11 de setembro de 1858.—José Anonio Pinto, tenente-coronel vogal servindo de secretario.

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores dos impostos da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados, de 4 0/0 sobre diversos estabelecimentos, de 40$ sobre casas de modas, e de 20$ sobre casas de jogo de bilhar, que setembro he o ultimo mez mercado para o recebimento dos seus debitos, findo o qual terão de serem remettidos para o juizo os que deixarem de pagar. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 31 de agosto de 1858 --Antonio Carneiro Machado Rios, administrador.

O CONSELHO DE COMPRAS NAVAES.

O conselho de compras do material preciso para o serviço e consumo dos navios da armada, arsenal e mais estabelecimentos de marinha, contrata em sessão de 13 do corrente mez. os seguintes fornecimentos, pelo tempo de 3 mezes, a findar no ultimo de dezembro proximo.

O de viveres e luzes, para o cousumo dos navios da armada, praças da barca de escavação, e outras, e africanos ao serviço do arsenal de marinha, e praças da lancha do soccorro a cargo da capitania do Porto, composto dos seguintes objectos:

Arroz, aguardente, assucar branco grosso, azeite doce de Lisboa, dito de carrapato, bolacha, bacalhão, cangica, café em grão, carne verde, dita secca, farinha de mandioca, feijão, manteiga, mate, pão, sal, toucinho, vinagre, velas estearinas, velas de carnauba.

Pelo mesmo tempo acima referido:

O de fardamentos para as praças dos navios, inclusive as de fusileiros navaes, constando do seguinte:

Bonets, calças e camisas de algodão azul, calças e camisas de brim, calças e fardas de panno, lenços de seda, saccos, sapatos de couro.

Por tempo de 9 mezes a findar em junho do anno vindouro:

E o de ambulancia para os citados navios, bem como o de medicamentos a enfermaria de marinha, e contrato de serviços de barbeiro para a mesma.

Para o que convida o conselho aos pretendentes a apresentarem-se em o dito dia com suas propostas em cartas fechadas até as 10 horas da manhãa, acompanhadas de amostras dos objectos que as admittir, sendo que os objectos fornecidos deverão ser da melhor qualidade, e o pagamento delles feito pela maneira até hoje em pratica, e conhecida.

Sala do mencionado conselho, em 4 de setembro de 1858.---O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Avisos Maritimos.

Para o Aracaty.

O bem conhecido hiate Exhalação seguirá impreterivelmente no principio da seguinte semana; para o restante da carga e passageiros, trata-se com Gurgel Irmãos, rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11.

Para o Porto

O patacho portuguez Promptidão II, de primeira marcha, forrado e encavilhado de cobre, segue para o Porto até o fim do corrente: para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, trata-se com Elias José dos Santos Andrade & C., na rua da Madre de Deos n. 32, ou com o capitão na praça.

REAL
Companhia
de paquetes inglezes
a vapor

No dia 14 espera-se do sul o vapor Tamar, commandante Sellicor, o qual depois da demora do costume seguira para Southampton tocando nos portos de S. Vicente e Lisboa, para passagens etc. trata-se com os agentes Adamson, Howie & C.: rua do Trapiche Novo n. 42.

N. B. Os embrulhos só se recebem duas horas antes de se fecharem as malas e depois mais uma hora pagando então um patacão alem do frete.

Para a Bahia,

O veleiro e bem conhecido patacho S. José, pretende seguir com muita brevidade, tem a seu bordo dous terços de seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia.

O veleiro e bem conhecido palhabote Dous Amigos, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O velleiro e bem conhecido patacho nacional Beberibe, pregado, e forrado de cobre, de primeira marcha, tendo parte de seu carregamento a bordo, pretende seguir com muita brevidade, para o resto que lhe falta, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Porto

O brigue Trovador seguira' com brevidade, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Barroca & Castro, na rua da Cadeia do Recife n. 4.

--- Para Lisboa deve seguir o mais breve possivel, o brigue portuguez «Incomparavel»; tem prompto parte do carregamento, e para o resto a frete, ou passageiros (aos quaes offerece excellentes commodos): trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Augusto de Aguiar, na praça do commercio.

Aracaty.

A barcassa Maria Amelia, tendo a maior parte de sua carga prompta, sahe com muita brevidade, para o restante da mesma carga, trata-se com Parente Vianna & C., rua da Cadeia do Recife n. 57.

Rio de Janeiro.

Para o Rio de Janeiro sai com muita brevidade, por já ter parte de sua carga prompta, o bem conhecido e veleiro PALHABOTE PIEDADE, para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, pode-se dirigir a rua da Madre de Deos n. 2, ou ao capitão a bordo

Para Aracaty

o hiate Duvidoso sahe até o dia 15 do corrente, recebe carga e passageiros; trata-se com Martins & Irmão, rua da Madre de Deos n. 2.

Ceará, Maranhão e Pará.

O veleiro e acreditado brigue escuna Gracioso, capitão João José de Souza, segue sem demora com a carga ja contratada, e com a que mais se contratar para os 3 portos, até o dia 20 do corrente: consignatarios Almeida Gomes, Alves & C., na rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Leilão
DE
MOVEIS.
Quarta-feira 15 do corrente
NA RUA DO COLLEGIO ARMAZEM N.15
Marcolino de Borja

fará leilão em o seu armazem de uma grande quantidade de obras de marcineiria, de todas as qualidades; e bem assim de uma infinidade de outros muitos artigos etc., etc. cujos objectos serão sem reserva vendidos: no supradito dia as 10 horas da manhãa.

Leilão
Hoje 13 do corrente,

Southall Mellors & C. farão leilão por intervenção do agente Oliveira, e por conta e risco de quem pertencer de tres caixas com rendas de algodão avariadas, vindas de Southampton pelo vapor Tamar: segunda-feira 13 de setembro de 1858, no seu armazem rua do Trapiche.

LEILAO DE CHARUTOS
Segunda-feira 13 do corrente
PELO AGENTE
PESTANA

O referido agente venderá em leilão á porta do armazem do Sr. Annes defronte da alfandega pelas 10 da manhãa

900 caixas com charutos das melhores e mais acreditadas marcas da Bahia taes como Regalia, Senadores, Imperiaes, Deputados, Quem fumar sabera, Emilios, etc.. etc.

23 saccos com feijão branco.

33 garrafões com sevadinha.

Leilão
TERÇA-FEIRA 14 DO CORRENTE
No armazem do agente
PESTANA.

No dia acima designado e pelas 10 horas da manhãa, o referido agente vendera' em leilão no seu armazem, rua da Cadeia

Ricas mobilias de jacaranda'.

Moveis de todas as qualidades completas e avulsas como camas francezas, secretarias, sofás, cadeiras, guarda roupa, mesas de ferro com pedra marmore, cabides, quartinheiras e uma infinidade de objectos de gosto e utilidade.

Paletots de alpaca de seda de cores.

Ditos de casemira.

Coletes pretos etc., etc.

PUBLICAÇAO RELIGIOSA.

Sahio á luz e acha-se á venda nas livrarias da esquina do Collegio n. 20, e do arco de Santo Antonio n. 2, o interessante tratado dos Dous Preceitos da Caridade e dos Dez Mandamentos da Lei, por S. Thomaz de Aquino, traduzido em portuguez pelo Dr. B. F. Henriques de Souza. Ahi encontrará o leitor--a exposição a mais bella e sublime dos grandes principios do amor de Deos e do amor dos homens, o commentario o mais completo, o mais claro e o mais philosophico aos preceitos do Decalogo--que se póde desejar. Preço do volume 2$000.

Avisos Diversos.

LIÇÕES DE PARTIDAS DOBRADAS.
METHODO PRATICO
RUA NOVA N. 15.

O abaixo assignado mudou a sua residencia para a casa acima indicada, e continúa a receber discipulos todos os dias uteis das 7 horas ás 9 da noite. Preço 20$000 pelo ensino.—M. Fonseca de Medeiros.

Telegrapho

Vende-se o novo roteiro de signaes do telegrapho, a 320 rs.: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

MODISTA
Brasileira.

Detraz da rua Nova, casa nova de tres janellas que faz quina para a rua de Santo Amaro, cose-se com a perfeição precisa qualquer costura de senhora, como sejam: vestidos para noivas, casaveques, sahidas de baile, chapéos, enfeites, e etc. etc., pelos figurinos modernos, e por preços commodos.

GABINETE PORTUGUEZ
DE
LEITURA.

Por ordem da directoria e em virtude do § 6 do art. 46 dos estatutos, faço sciente que para maior regularidade da leitura externa se adoptou o expediente de só poderem sahir os livros por meio de recibos assignados pelos socios: portanto os senhores que não quizerem formula-los por escripto conforme o modelo abaixo mencionado, podem exigi-los impressos, que lhes serão entregues no gabinete. Recommendando tambem que he no verso do recibo que devem ser mencionados os pedidos, pelos menos de seis obras, para ser entregue a que estiver na bibliotheca, e della o Sr. guarda preencher o titulo no lugar designado para semelhante fim.--O 1.º secretario, J. Q. de Aguilar.

Modello.

Do Sr. guarda do Gabinete Portuguez de Leitura nesta cidade recebi o volume da obra pertencente ao mesmo Gabinete, para delle fazer o uso que me he concedido, e entregar-lh'o durante dias Recife de de 185

Loteria
DA
PROVINCIA.

No escriptorio do abaixo assignado na rua do Collegio n. 21, vendem-se bilhetes garantidos do imposto geral em quantia de 100$ para cima a dinheiro pelo seguinte preço

Bilhete 5$500 recebe 5:000$

Tambem se compram bilhetes de loteria recolhidos a thesouraria provincial com o desconto de 20 por cento.

P. J. Layme.

— Precisa-se de officiaes de alfaiate e de costureiras para toda a qualidade de roupa: a fallar na rua do Queimado n. 49.

--- Precisa-se de uma ama de leite, forra ou captiva: na rua do Hospicio sobrado de dous andares de Thomaz de Aquino Fonseca.

Loteria
DA
provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham a venda no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26 das 9 horas da manhãa as 8 da noite,os bilhetes da terceira parte da quarta loteria do hospital Pedro II, cujas rodas deverão andar impreterivelmente no dia 18 do corrente mez.

Thesouraria das loterias 4 de setembro de 1858.—O escrivão, J. M. da Cruz.

-- Roga-se ao Sr. Antonio Pergentino Moreira de Souza, morador em Itamaraca, o favor de vir ou mandar pagar na rua de Hortas n. 31, a quantia de reis 267$170, sendo 160$000 em uma letra,e 107$170 em um vale, tudo já vencido ha quatro mezes, e quando não o faça verá o seu nome no prelo até haver algum recurso.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia, em Fora de Portas, rua do Pilar, taberna n. 84.

— Furtaram de um sitio na estrada do Rosarinho, um cavallo alazão com crinas amarellas, quatro pés calçado, frente aberta, novo, de primeira muda, com uma ferida no acento da sella, proveniente de uma viagem que fez: cuja ferida estava quasi sãa: quem souber dirija-se a rua do Crespo n. 15 que será recompensado.

--- Precisam-se de dous trabalhadores de masseira e um que entenda para mestre da mesma: na padaria da Senzalla Nova.

— A officina e galeria de daguerreotypo da rua Nova n. 18 primeiro andar por cima da loja de alfaiate do Sr. Caju, feixou-se no dia 9 do corrente, em consequencia do artista seu proprietario ter seguido para o sul no -- Tocantins. -- Por todo o mez de novembro abrir-se-ha novamente o mesmo estabelecimento.

— Precisa-se de um bom caixeiro, que saiba ler e escrever, para uma taberna: a fallar na mesma defronte do porto das canoas, esquina da rua das Flores.

--- Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Vigario n. 22: a tratar no armazem da mesma, ou na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

-- Uma pessoa habilitada para escripturar por partidas dobradas, e com bastante pratica de commercio, se offerece para caixeiro, ou para tomar conta de qualquer escripta particular: quem pretender, dirija-se a fallar na rua do Cabugá loja n. 2 C.

FURTO OU PERDA.

Roga-se a pessoa a quem for offericido, ou em cujo poder estiver, um dedal liso de ouro, com dous frisos lavrados, entre os quaes se veem as iniciaes M. R. C. I. C.; sirva-se levar, ou mandar a rua Augusta n. 3, que alem de se ficar obrigado se recompensará.

-- João da Cunha Magalhães faz publico que desta data em diante deixou de ser seu caixeiro Antonio Pereira da Rocha. Recife 11 de setembro de 1858.

--- Precisa-se de um bom feitor, que entenda bem de jardim: na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

COMPANHIA
DE
Illuminação a gaz.

A companhia de illuminação a gaz desta cidade avisa as pessoas que precisarem illuminar os seus estabelecimentos e casas particulares por meio do gaz de virem dar os seus nomes em casa de Rostron Rooker & C., praça do Corpo Santo n. 48, notando-se que aquelles que primeiro se alistarem serão servidos em primeiro lugar.

— Na fundição d'Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua das Larangeiras n.15, na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primorosa da vida.

Attenção.

Kissel, relojoeiro francez, vende relogios de ouro e prata, concerta relogios, joias e musicas, ja aqui he conhecido ha muitos annos,habita no pateo do Hospital n. 17.

Companhia
DA
ESTRADA DE FERRO DE TAMANDARE'.
Autorisada pelo decreto n. 1980 de 28 de setembro de 1857.

Concessionarios Luiz de Carvalho Paes de Andrade, Antonio Marques de Amorim e Henrique Augusto Milet.

Capital 800 contos divididos em 8,000 apolices de 100$ cada uma realisavel em 10 prestações de 10$000 com o intervallo nunca menor de 3 mezes.

No dia 20 de setembro proximo futuro terá lugar a primeira reunião dos accionistas desta empreza pelo que ficarão encerrados no dia 15 do mesmo mez as listas das assignaturas.

Subscreve-se nesta praça no escriptorio de A. Marques de Amorim rua da Cruz n. 48, e em Tamandaré em casa de H. A. Milet

SEGURO CONTRA O FOGO.
COMPANHIA
ALLIANCE.
Estabelecida em Londres, em março de 1824
CAPITAL
CINCO MILHO'ES DE LIBRAS ESTERLINAS.

Saunders, Brothers & C. tem a honra de informar aos senhores negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier, que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha, e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios, quer consista em mobilia, ou em fazendas de qualquer qualidade.

-- O Dr. Antonio José da Fonseca Lessa, cordialmente agradece aos Rvms. Srs. capellães do corpo ecclesiastico do exercito o caridoso obsequio das missas que disseram no dia 3 do corrente por alma do seu irmão o commendador José Antonio da Fonseca Lessa, e tambem aos Srs. que as ouviram.

Attenção

O Dr. Lessa continu'a a ter boa vaccina no bairro da Boa-Vista, e póde ser procurado no hospital militar na rua dos Pires.

--- O Sr. José Maximiano Alves Cavalcanti tenha a bondade de vir ou mandar pagar 50$, que o abaixo assignado lhe adiantou de dous mezes de seu ordenado, que vence como praticante da thesouraria de fazenda. Recife 1 de setembro de 1858.—José Esteves Vianna.

Attenção.

Antonio Barbosa de Barros com sala de barbeiro na rua da Cruz n. 51, primeiro andar, participa ao publico que acaba de receber pelo ultimo vapor. uma grande porção de bichas de Hamburgo, as quaes se vendem aos centos e a retalho, e alugam-se mais barato do que em outra qualquer parte; com a vista os pretendentes não deixarão de comprar.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço de casa e rua de uma senhora: na rua da Senzala Nova, primeiro andar do sobrado junto a taberna do Sr. Zacarias.

— Precisa-se de uma ama de leite: quem se julgar habilitada dirija-se a rua do Queimado n. 8, segundo andar, ou mande dizer onde mora para ser procurada.

--- Precisa-se alugar um sobrado de um andar com commodos, quintal, e em boa rua; alias uma casa terrea nas mesmas condições: quem a tiver dirija-se a esquina da Camboa do Carmo, taberna n. 46.

— O capitão Sylvestre Chase, precisa de cerca de 12:000$000 reis, sobre o casco da barca americana Deligat, arribada a este porto na sua viagem de Malaga para o Rio de Janeiro, para occorrer as despezas feitas no concerto do dito navio; os pretendentes podem mandar suas propostas em carta fechada no consulado dos Estados Unidos, até o dia 12 do corrente.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna; a tratar no becco do Lobato n. 12.

--- O capitão L. J. O. Diniz, abaixo assignado, faz sciente ao Illm. Sr. tenente do 4 batalhão de artilharia de primeira linha, que aquillo que se não pode haver da-se por amor de Deos. Faz-lhe offerta da quantia de 25$640, que S. S. lhe he devedor, constante de seus vales, e resto de maior quantia, visto que S. S. de forma alguma, quer ser brioso em seu pagamento; asseverando ao mesmo senhor, que póde mandar buscar os mesmos seus vales, que lhe passarei recibo de saldo. Não servindo este meu annuncio de offensa a uma tão distincta e honrada classe militar a quem S. S. pertence. Pernambuco 7 de setembro de 1858.—Luiz José de Oliveira Diniz.

Precisa-se alugar uma pessoa para ama de uma casa de muito pouca familia e prefere-se se fôr escrava: quem isso lhe convier dirija-se ao pateo do Terço n. 51.

-- Precisa-se de uma ama captiva ou forra para o serviço de uma casa de duas pessoas: no pateo do Paraizo, segundo andar por cima do açougue que faz quina para o becco do Ouvidor.

-- Aluga-se o segundo andar da casa da rua do Crespo n. 9, proprio para escriptorio ou homem solteiro: a tratar na loja da mesma casa.

-- Na rua do Cabugá n. 7, ha uma carta vinda do Porto para entregar a José Gonçalves do Rego Vanagouro.

-- O Sr. José Rodrigues Calasso e o Sr. José Joaquim Ayres queiram apparecer na rua do Cabugá, loja de miudezas n. 1 B, a negocio de seu interesse.

— Aluga-se o quarto andar e sotão da casa da rua do Torres n. 14, bastante fresco e com excellente vista: a tratar no primeiro andar do mesmo.

— A pessoa que annunciou querer 300$ a juros, dirija-se a rua Imperial, em casa de José Paulino da Silva.

-- Continua-se a dar porções não menores de 50$000 a juros razoaveis, com segurança em penhores de ouro, etc.: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, segundo andar.

-- Dá-se 700$ a juros modicos, com segurança em hypotheca de bem de raiz: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 15, segundo andar.

-- Aluga-se um escravo moço, cozinheiro, e de muito boa conducta: que a precisar, dirija-se a rua do Cabugá, loja n. 11.

-- Precisa-se de um pequeno de 10 a 14 annos de idade, para uma loja de ferragens em Maceió, muito embora deixe de ter pratica do mesmo negocio: trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 56, loja de ferragens.

— Precisa-se alugar um escravo que seja bom cozinheiro, paga-se bem agradando: na rua do Codorniz n. 9.

-- Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar: na rua do Livramento, loja n. 13; paga-se bem.

-- O Sr. Manoel José da Silva Cabanas tem uma carta vinda do Porto; na rua Direita n. 4.

-- Por detraz da rua Nova, na casa de 3 janellas que faz esquina para a rua de Santo Amaro, lava-se e engomma-se com todo o aceio preciso, e por preços muito commodos.

-- Joaquim José de Seixas Junior e José Joaquim Pires Soares, agradecem cordialmente a todas as pessoas que na tarde de 10 do corrente se dignaram a assistir e acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado pai e sogro Joaquim José de Seixas.

--- O Sr. Antonio Travasso da Rosa tem uma carta vinda do Rio Grande do Norte, na rua do Amorim n. 50.

-- A viuva de João Evangelista da Costa e Silva, estando procedendo ao inventario dos bens do seu casal, pelo juizo de orphãos, escrivão Guimarães, roga a todas as pessoas que se julgarem credoras do seu casal, de apresentarem os seus titulos de dividas em a casa de sua residencia, rua da Cruz do Recife n. 21, nestes oito dias, afim de serem descriptas no mesmo inventario.

-- Cera de carnauba e pelles de cabra superiores: no armazem do Guerra, defronte do trapiche do algodão, por preços razoaveis.

Casa de saude.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier, recebe em sua casa de saude, que fica ao norte da estrada da Passagem da Magdalena, entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, todas as pessoas doentes, afiançando o melhor tratamento, o maior zelo e cuidado medico. O local em que está edificada a casa destinada para esse mister,e as regras hygienicas, sobre as quaes está construida, os commodos de que dispõe, o aceio, ordem, e regularidade que ahi se encontram, são condições ponderosas para uma breve cura e completo restabelecimento. As pessoas que quizerem utilisar-se de seu prestimo podem dirigir-se ao pateo do Carmo, sobrado n. 9, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, e dessa hora em diante no seu estabelecimento.

HOMEOPATHIA.
PRESERVATIVO CONTRA AS BEXIGAS.
(Gratuito para todos).
He melhor prevenir o mal, do que cura-lo.

Lavrando actualmente a peste de bexigas,e possuindo a homeopathia,meios efficazes para preservar de tão terrivel molestia,faço distribui-lo gratuitamente a todas as pessoas sem distinção de rico ou pobre,todos os dias uteis desde as 10 horas da manhãa até ao meio dia. A experiencia me autorisa a affirmar, que todos aquelles, que fizerem uso de taes preservativos, ficarão isentos do mal variolico, e que quando por ventura alguem chegue a soffrer, as pustulas não serão nem muito numerosas e nem de ma qualidade. Não necessita resguardo, apenas a abstinencia do café preto. Consultorio central homeopathico, rua de S. Amaro (Mundo Novo) n. 6.--Dr. Sabino O. L. Pinho.

— O Dr. Ribeiro, vai ao Ceara' e pede desculpa a seus amigos de não se ter despedido pela rapidez de sua viagem, assim como tenciona estar de volta nestes quinze dias.

AVISO.

A contadoria da camara municipal desta cidade, avisa a todos os senhores donos dos estabelecimentos de porta aberta, que deixaram de pagar o respectivo imposto em março do corrente anno, como determina o art. 5 do regulamento de 26 de agosto de 1851, que no ultimo do corrente finda-se o prazo para esse pagamento com a multa de 3 por cento, e que depois delle ficam sugeitos a multa no duplo do valor do imposto.

Contadoria municipal do Recife 10 de setembro de 1858.—O contador, Joaquim Tavares Rodovalho.

— Precisa-se de uma ama secca para casa de pouca familia: no largo da ribeira de S. José n. 1, taberna da esquina de Santa Rita.

— Sacca-se para o Porto e Lisboa: na rua da Cruz n. 40, primeiro andar.

--- Precisa-se de caixeiro de idade de 14 a 16 annos: a tratar na rua da Cruz n. 5.

O Dr. Casanova pode ser procurado a qualquer hora para visitar doentes e praticar qualquer operação de cirurgia, especialmente de partos em seu

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
28 Rua das Cruzes 28

No mesmo consultorio tem sempre os mais acreditados medicamentos homeopathicos em tinturas e em globulos e carteiras riquissimas; ha tambem varias obras em francez e em portuguez.

NA RUA DA GLORIA CASA DO FUNDAO.
CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, da consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como,accode com toda a promptidão, as pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vendido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

Educação para meninas.

Mell. Clemence d'Hannetot de Manneville, propõe-se a leccionar por casas particulares piano, francez, geographia, historia etc.: os senhores pais de familia que quizerem utilisar-se do seu prestimo ja bem conhecido pelas familias dos Srs. barão de Beberibe e Lourenço de Sa' Albuquerque, tenham a bondade de dirigir-se ao hotel inglez de Mme. Dubois.

-- Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme, para duas pessoas: na rua do Collegio n. 20, primeiro andar.

-- O abaixo assignado avisa pela segunda vez aos senhores credores do finado Joaquim Antonio Ferreira Vasconcellos a virem ou mandarem receber o quarto dividendo que restou em rateio do seguado producto do resto dos bens daquelle casal, arrematados em praça; advirto que me acho em casa de manhãa até as 9 horas, e de tarde de 1 ás 3. Neste mesmo sentido já avisei aos mesmos senhores em 27 de julho proximo passado.

Manoel Antonio de Jesus.

ATTENÇAÕ

Furtaram um relogio de ouro, patente suisso n. 11934, com uma corrente de tres tranças que sustentava um sinete, e mais uma corrente pequena que segurava uma chave de ferro: a quem for offerecido esse relogio, póde levar ou no Aterro n. 20, primeiro e segundo andares, ou na rua larga do Rosario, em casa do Sr. Villaça, subdelegado.

— Fugio na manhãa de 10 do corrente o escravo Job, de nação Costa, estatura regular, muito máos dentes, falla muito atravessadamente, tem uma malha do tamanho de uma moeda de cobre nas costas, o segundo dedo de um dos pés cortado na junta e unido a outro: quem o apprehender leve-o ao engenho Guararapes, ou a travessa do Queimado n. 3, que se gratificará generosamente

-- O abaixo assignado declara ao respeitavel publico, que vendeu ao Sr. Joaquim Martinho da Cruz Correia a sua botica e drogaria, sita na rua do Cabugá n. 11, assim como lhe pertence o activo e passivo da mesma casa, sendo o activo com o Sr Novaes & C., Basto & Lemos, Moreira & Fragoso, e Antonio Feliciano Alves de Azevedo.

Augusto José Fragoso.

-- O abaixo assignado scientifica ao respeitavel publico, e com especialidade ao corpo do commercio, que elle comprou ao Sr Augusto José Fragoso a sua botica e drogaria, sita na rua do Cabugá n. 11, assim como ficou a seu cargo todo o activo e passivo da mesma botica, sendo o activo com os Srs. Moreira & Fragoso, Basto & Lemos, Novaes & C., e Antonio Feliciano Alves de Azevedo, de Lisboa.

Joaquim Martinho da Cruz Correia.

-- No dia 9 do corrente fugio do engenho Matto Grosso de Jaboatão, um escravo pardo de nome Aniceto, idade, pouco mais ou menos, 20 a 25 annos, secco do corpo e muito vivo em todos os seus movimentos, he muito conhecido nesta praça, por isso julga-se elle seguiria para o centro da provincia, foi montado em um cavallo ruço bastante andador: roga-se a qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, fazendo favor dirigir-se ao dito engenho, ou a rua do Queimado n. 13, pelo que generosamente se recompensara ao apprehendedor.

-- No dia 8 da corrente, pelas 5 horas da tarde, desappareceu da casa do Sr. J. Hundes, mestre de alfaiate, estabelecido na rua da Cadeia de Santo Antonio, um mulatinho de nome Jorge, de idade de 13 annos, de estatura correspondente a mesma idade, bastante claro da côr e olhos meio azues, o qual estava entregue ao dito Sr. Hunder para ensinar-lhe aquelle officio: paga-se generosamente a quem o apprehender ou der noticia delle, e protesta-se proceder contra quem o tiver seduzido e occulte, como por justos motivos se suppõe; na rua do Crespo n. 16 A, loja de José Azevedo de Andrade.

-- Precisa-se de um rapaz portuguez para criado fora desta cidade: a tratar no pateo do Carmo n. 14.

Ordem terceira do Carmo.

O abaixo assignado, como thesoureiro do altar do glorioso Senhor Bom Jesus dos Passos da veneravel ordem terceira de N. S. do Carmo, participa aos devotos e devotas do mesmo altar, que no dia 11 do corrente mez tem de principiar o primeiro dia de setenario do mesmo Senhor, assim roga o comparecimento de todos os seus devotos e devotas para este fim. Recife 9 de setembro de 1858.--O thesoureiro,

Luiz de França Souto.

--- Precisa-se de um pequeno que saiba ler e escrever, para caixeiro de taberna: quem o tiver dirija-se a Capunga, padaria.

-- Precisa-se de um feitor para um sitio, porém que trabalhe tambem de enchada, prefere-se destes que chegaram ultimamente: na rua da Praia, loja de fazendas n. 34.

-- Acha-se vaga a capellania do hospital dos lazaros: aquelle senhor sacerdote que a desejar, póde dirigir-se ao thesoureiro da administração dos estabelecimentos de caridade.

-- Quem precisar de um caixeiro para cobrança nesta praça, dando fiador a sua conducta, annuncie para ser procurado.

-- Aluga-se um preto para serviço leve: quem o pretender, dirija-se a praça da Independencia, loja n. 3; e na mesma compra-se ou hypotheca-se uma preta de meia idade, que saiba cozinhar e engommar, e tenha boa conducta.

— No dia 10, 14 e 17 do corrente mez, as 11 horas do dia, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, na porta das audiencias, tem de ser arrematada pela renda annual a casa terrea, sita na rua Direita n. 114, com fundos até a rua das Agoas-Verdes, pertencente aos orphãos do finado José Maria de Jesus Muniz e sua mulher, a requerimento do tutor.

Madama Freires, modista brasileira

Na rua das Aguas-Verdes n. 178, cose-se com toda perfeição precisa qualquer costura de senhora, como sejam: vestidos para noivas, sahidas de baile, basquinas da moda, capas de toda qualidade, enfeites de cabeça de differentes modas, chapeos de sedas e roupões, etc., etc., pelos figurinos modernos do bom tom, e por preços commodos.

PERDA

Na noite do dia 7 do corrente, do quartel do Hospicio até a rua do mesmo nome, perdeu-se uma pulseira com esmalte verde: quem a achou, tendo consciencia, e querendo restitui-la, dirija-se em frente ao porto das canoas, na rua Nova, sobrado n. 25, primeiro andar, ou annuncie por este Diario, que além de se ficar agradecido, se gratificará.

--- Precisa-se alugar uma escrava de bons costumes, que saiba cozinhar e engommar bem: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar.

Compras.

--- Compra-se uns arreies para um cavallo para cabriolet, que esteja em bom estado, e a ferragem de amarello; dirijam-se ao largo da praça da União n. 8.

--- Compra-se um arreio para cavallo de cabriolet, que esteja em bom estado; nesta typographia se dirá quem compra.

-- Compram-se 4 cavallos bons para sella e 4 para cangalhas; na praça do Corpo Santo n. 2, escriptorio de George Patchett.

-- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28; e na mesma fundição em Santo Amaro.

Vendas.

— Vende-se um cabriolet de 4 rodas, novo, para um cavallo, de muito bom gosto, dos vindos ultimamente da Inglaterra: na rua do Brum, armazem n. 20.

-- Vendem-se 3 molecas peças, crioulas, de idade de 13 a 15 annos, 1 bonito mulato de idade de 22 annos, 3 escravos de 14 a 20 annos, 1 escrava de 30 annos, perfeita engommadeira, doceira e cozinheira, 1 moleque perfeito cozinheiro: na rua de Aguas-Verdes n. 46.

-- Vende-se 1 mulata de idade 20 annos, sadia, sem vicios nem achaques, propria para mucama de qualquer casa de familia, com as habilidades seguintes: perita bordadeira, engommadeira, côrta vestidos e camisas, faz costuras chãas, e cozinha o diario de uma casa: quem a pretender, dirija-se a rua da Cruz do Recife, casa n. 17, segundo andar.

Nova loja de calçado francez, de Seraphim Irmãos, rua do Cabugá n. 9.

Vende-se calçado francez de excellente qualidade, pelos seguintes preços:

Borzeguins para homem de 7$ a	10$000
Ditos para senhora de 5$ a	5$500
Ditos para menina de 3$ a	4$000
Ditos para meninos de 6$500 a	7$000
Sapatões de lustre para homem, tendo elastico no peito do pé	6$000
Ditos de bezerro de 4$ a	4$500
Ditos para menino	3$800

e outras muitas qualidades de calçado, que se venderá mais em conta que em outra qualquer parte.

Milho.

Saccos de milho nos armazens de Tasso Irmãos.

Relogios de ouro e joias.

Vende-se um lindo sortimento de relogios de ouro para todos os preços conforme as qualidades e um variado sortimento de joias de ouro de lei: no escriptorio de Isaac, Curio & C., rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Fazendas baratas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, vendem-se côrtes de cassa chita de cores fixas, sendo a maior parte de cores escuras e arroxeadas, pelo diminuto preço de 1$500 e 1$600, côrtes de cambraia lisa tambem para vestido a 2$600, 2$800 e 3$, cassas de cores, preta e rôxa para vestido a 200, 240, 280 e 320 o covado, musselinas de cores verde, amarella, azul, parda e rôxa, propria para vestidos e casaveques a 320 o covado, chitas escuras de cores fixas a 140 e 160 o covado, ditas de melhor qualidade a 200 rs, ditas francezas largas a 260, 280 e 320 o covado, chitas para coberta a 200 e 220 o covado, cassas para babado a 200 e 240 a vara, e a peça a 1$500 e 1$806. côrtes de sedas largas de quadros para vestido a 25$000, alpaca preta de duas larguras a 480 o covado, gravatas de seda de quadrinho a 640, peças de ganga franceza de cores escuras de muito boa qualidade para calça e jaqueta a 2$400, côrtes de meia casemira, fazenda encorpada, pelo barato preço de 2$400, côrtes de casemira a 4$, 4$500 e 6$, panno preto e azul de 2$200 a 7$ o covado, casemira preta fina a 2$300, 2$400 e 2$800, setim preto macao para collete a 2$500 e 3$200, velludo preto bom a a 5$ o covado, e outras muitas fazendas de boa qualidade, que a dinheiro tudo se vende por commodos preços.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Brilhantina branca do gaz a 360 rs. o covado.

Vende-se na rua do Queimado n. 21 A, e dão-se amostras com penhor.

Ferreira & Martins

competentemente autorisados, fazem todo e qualquer negocio por venda de uma taberna no bairro de Santo Antonio, em boa localidade, a prazo ou a dinheiro, como se convencionar, muito propria para qualquer principiante: os pretendentes dirijam-se a travessa da Madre de Deos n. 16.

Attenção.

Na rua do Collegio n. 11, e Passeio Publico n. 11, que fórma um só estabelecimento de rua a rua, pertencente a firma social Ferreira & Cruz,

existe um completo sortimento de fazendas baratas que se vendem a dinheiro, cujos preços fazem conta a quem gosta da economia (do bom e barato) os quaes são os seguintes: cambraias de cores seguras e muito finas a 720 a vara, chitas largas, escuras, francezas, bonitos padrões a 240 o covado, musselinas de cores a 320 o covado, cambraias de salpicos a 720 a vara. riscados francezes a 260 o covado, côrtes de casemiras de cores a 4$500, côrtes de brim de cores a 1$500, brim branco trançado de puro linho e de cores a 1$ e 1$200 a vara, alpacas pretas finas, chales de merinó de cores bordados e lisos, ditos de seda e lãa, e muitos outros de cores, chitas de differentes gostos, lenços de seda, gravatas, fazendas de cores para calças, e muitos outros objectos proprios do estabelecimento de fazendas, que se venderão por preços baratos á vista dos cobres.

-- Vende-se muito superior queijo do Siridó por preço commodo: na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

Sellins patente inglezes.

Rodrigo Pinto Moreira tem para vender na sua loja de selleiro na rua Nova n. 29, os melhores sellins patentes inglezes que ha no mercado, a saber: sellins de burainas em volta, ditos sem burainas de couro de porco patentes, ditos lisos de sola ingleza com estufo grandes, ditos sem estufos, grandes e menores, além de um grande sortimento de sellins e silhões de todas as qualidades fabricados no paiz, assim como cabeçadas inglezas de todas as qualidades, loros de ditos, silhas de lãa ditos, estribos de metal principe (como não ha no mercado), ditos de aço prateados, alem de uma immencidade de objectos que seria impossivel innumera-los, que tudo se vende mais em conta do que em outra qualquer parte.

Farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca, igual a de Mangé, em saccos, a desembarcar hoje no Forte do Mattos, armazem de Araujo, ou na rua do Brum n. 16, armazem de Sa Araujo.

Superior farinha de mandioca

A bordo do hiate N. S da Penha, fundiado confronte ao caes do Ramos; vende-se a retalho e em porção: trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1, ou na rua do Vigario, armazem n. 22.

— Vende-se manteiga ingleza muito fina a preço de 1$000 a libra: no pateo do Terço n. 21.

Velas de carnauba.

Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, escriptorio de Gurgel Irmãos, ha muito excellentes velas de carnauba para vender-se; tambem teem solado de superior qualidade.

-- Vende-se uma casa ha pouco edificada, com terreno bastante para um pequeno sitio, na estrada do Arraial, para cá da casa amarella, confronte ao sitio do finado João José do Rego: a tratar na rua do Queimado n. 8

-- Vende-se um casal de escravos moços de bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

Está-se queimando.

Luvas de pellica de Jouvin, muito frescas e novas, de cores, para homem e senhora, com toque de mofo a 500 rs. o par: no aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 82.

-- Vendem-se pennas de ema: na rua da Conceição da Boa-Vista n. 20.

--- Vende-se uma carroça nova com um boi muito bom e novo; na rua das Cinco Pontas n. 64.

Milho da terra em saccos de 26 a 28 cuias.

Vende-se no Forte do Mattos, armazem de Campello, proximo ao trapiche do algodão.

Loja das familias economicas.

Esta bem acreditada loja na rua do Crespo n. 14, sobrado amarello, tem continuamente pechinchas para as familias que gostam do bom e do barato como sejam: cortes de lãa com 4 palmos de largura e 11 covados proprios para roupões a 2$ o corte, cassas de cores de muitos variados gostos e finas a 240 rs. o covado, chitas miudinhas a 160 rs. o covado, chita do gaz a 280 rs. o covado, chales de merinó liso de barra de cor muito finos a 5$, meias muito superiores para senhora a 3$500, lenços de puro linho a 3$500 a duzia, camisinhas com as competentes gollinhas bordadas a 1$, tiras bordadas muito finas a 500 rs., alpaca lavrada furta cores a 480 rs. o covado, ricas grinaldas de flores com que a imperatriz dos francezes enfeita o cabello nos seus passeios nos jardins das Tuillerias etc. etc, e muitas outras fazendas de gosto que se venderaõ a vontade das pessoas economicas.

Potassa da Russia e cal de Lisboa

No bem conhecido e acreditado deposito da rua de Apollo n 2 B, ha para vender potassa da Russia e cal de Lisboa de superiores qualidades, chegado nos ultimos navios, por preço muito razoavel.

Para lençoes, toalhas e ceroulas

Peças de hamburgo ou brim liso bom com 20 varas. pelo barato preço de 9 e 10$. peças pequenas de panno de linho do Porto de boa qualidade, e fino a 600, 700, 800, 900 e 1$000 a vara, panno de algodão de duas larguras, fazenda muito boa, e que com 1 3|4 ou 2 varas faz-se um bom lençol sem costura a 560 a vara, ou 1$ a 1$120 cada lençol, panno do lençol de linho o melhor que ha nesta fazenda com mais de duas varas de largura que com 1 1|2 e 1 3|4 varas faz-se um excellente lençol. igualmente sem costura a 2$400 a vara, e outras muitas fazendas, asseverando se que a dinheiro tudo se vende por commodos preços: na loja n. 50 da rua da Cadeia do Recife, esquina defronte da rua da Madre de Deos.

--- Na rua da Cadeia n. 28 taberna de D. S. Campos, vendem-se em pequenas e grandes porções bichas hamburguezas das melhores que vem ao mercado, e tambem se alugam

Toalhas, guardanapos e camisolas.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, esquina defronte da rua da Madre de Deos, ha para vender toalhas de linho adamascadas para mesa de jantar de 1 1|2 vara até 5 varas de comprimento, pelo barato preço de 3$ a 12$ cada toalha, ditas de algodão acolchoado tambem para mesa de jantar de 1 até 3 varas, e de 1$ a 6$ cada uma, guardanapos brancos para mesa, pelo baratissimo preço de 2$500, 2$800 e 3$ a duzia, toalhas de linho para mãos e rosto a 8$ a duzia, ditas de linho fino com labyrintho e bico de linho nas pontas a 5$ cada uma, camisolas de lãa bastante incorpadas proprias para a escravatura por evitarem o frio e não penetrar facilmente a chuva, pelo barato preço de 1$400, e outras muitas fazendas baratas; e dão-se amostras.

Attenção

Vende-se verdadeira gomma de matarana a 800 rs. a libra: na rua Nova n. 71.

PRESUNTOS INGLEZES

Francisco José Leite, na rua do Collegio, recebeu nova remessa de presuntos inglezes para fiambre, e sortimento de bolachinhas em latas proprias para cha, que tudo vende por baratissimos preços, garantindo a qualidade.

Nova agua de malabar

Vende-se esta agua a melhor que tem apparecido para tingir o cabello e suissas de preto: na livraria universal rua do Collegio n. 20, dá-se junto um impresso gratis ensinando a forma de applicar.

— Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., rua da Senzala Nova n. 42, o seguinte: sellins inglezes e silhões, relogios de ouro de patente inglez, candieiros e castiçaes bronzeados, arreios para carro, lonas inglezas, fio de vela, graxa para arreios.

Vende-se milho

desembarcado esta semana do Porto e de Maranhão, saccos grandes de 30 cuias, e de superior qualidade, e farelo de Lisboa; vende-se tambem sardinhas a 2$500 ao milheiro: no armazem de Manoel Joaquim de Oliveira & C., na rua do Cordoniz n. 16.

— Vende-se uma pequena burra de ferro, muito segura: na rua do Encantamento, armazem n. 11.

— Vende-se um escravo crioulo com 24 annos de idade, perfeita figura, e muito sadio, proprio para qualquer serviço: na rua do Rangel n. 50.

Na loja das seis portas em frente do Livramento.

Córtes de lãa com listras de seda a 6$. tem 14 covados e bastante largo, lãazinhas de gostos novos, fazenda fina a 400 rs. o covado, sedas de quadros a 1$200 o covado. côrtes de ditas com 18 1|2 covados a 20$000, gollinhas finas bordadas a 1$600, ditas a 1$, chales pretos de merinó

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Fazendas baratas.

Peças de lãa com 32 covados a 5$, para vestidos, tem 4 palmos de largura ditas de cassas francezas a 6$, com 33 covados, chales de merinó com flores a 2$, colletes de fustão a 500 rs., ditos de merinó preto bordados a 1$, lenços de retroz a 500 rs., abertura para camisa a 400 rs., peças de bretanha de rolo a 2$000; dão-se amostras com penhor.

NOVIDADE.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, ha calungas com movimento, que servem para cima de mesa, e para brinquedos de criança, em quadros, com lindas figuras alegoricas.

A 1,500 rs.

Grosdenaples de cores a 1$500 o covado: vende-se na rua Nova, loja de roupas feitas n. 10.

-- Vendem-se os escravos seguintes: 2 bonitos pretos de 20 annos, sendo um tanoeiro, 1 bom mulato cozinheiro, 1 moleque de 17 annos, copeiro e proprio para pagem, e mais alguns escravos, que o comprador verá: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar.

REMEDIO INCOMPARAVEL.
UNGUENTO HOLLOWAY.

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provar em caso necessario, que, pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimento, para se não submetterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas das taes pessoas na efusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor, e outros magistrados afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de saude se tivesse bastante confiança para ensaiar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal cujo resultado seria provar incontestavelmente: Que tudo cura.

O unguento he util, mas particularmente nos seguintes casos.

Alporcas.	Inflammação da matriz.
Caimbras.	Lepra.
Callos.	Males das pernas
Canceres.	— dos peitos.
Cortaduras	— de olhos.
Dores de cabeça.	Mordeduras de reptis
— das costas.	Picadura de mosquitos.
— dos membros.	Pulmões.
Enfermidades da cutis em geral.	Queimadelas.
Enfermidades do anus	Sarna.
Erupções escorbuticas	Supurações putridas
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
Frieiras.	Ulceras na bocca.
Gengivas escaldadas.	— do figado.
Inchações.	— das articulações.
Inflammação do figado	Veias torcidas ou nodadas nas pernas.
— da bexiga.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand, » e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs cada bocetinha, contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grão por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas morte, preservando em seu uso; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mais afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febres intermittente
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Dysinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
— de barriga.	Manchas na cutis.
— nos rins.	Obstrucção de ventre
Dureza no ventre.	Tisica ou consumpção pulmonar
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas	Ulceras.
	Venereo (mal).

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo desse usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Relogios

Vendem-se relogios do ouro, inglezes de patente: no armazem de Augusto C. de Abreu, rua da Cadeia do Recife n. 36.

--- Vende-se superior linha de algodão brancas e de cores, em novello, para costura: em casa de Southall, Mellor & C., rua do Torres n. 38:

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se echam a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha para vender potassa da Russia e da do Rio de Janeiro, nova e de superior qualidade, assim como tambem cal virgem em pedra, tudo por preços muito razoaveis.

Escravos.

Vendem-se 3 moleque e 1 negrinha, bonitas figuras, chegados do Ceará no vapor Paraná: os pretendentes podem dirigir-se ao escriptorio de Braga & Antunes, rua da Madre de Deos n. 3, que ahi acharão com quem tratar.

Pechincha a 200 rs.

Na rua do Queimado, loja de 4 portas n. 37, vendem-se lãasinhas para vestidos, de duas larguras. a 200 rs. o covado: quem quizer a pechincha venha logo antes que se acabe.

--- Vende-se 1 moleque cozinheiro, e 2 escravas engommadeiras, cozinheiras, e costureiras: no pateo de S. Pedro n. 6.

-- Vende-se um novo cabriolet de 4 rodas, com 2 assentos, patente inglez: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 13.

ATTENÇÃO.

Vende-se um cavallo castanho novo em boas carnes, e varias vaccas sendo todas muito boas de leite: na rua do Seve outr'ora Ilha dos Ratos, casa terrea de sotão de duas varandas.

Batatas.

Vendem-se batatas francezas, em gigos que pesam de 36 a 40 libras cada um, pelo barato preço de 1$280: na travessa da Madre de Deos n. 10.

Rua do Queimado N. 21 A

A 320 rs.

Vendem-se lãas de quadros miudos com 3 1|2 palmos de largura, dita mais larga furta-cores de listras, fazenda do ultimo gosto a 640, chitas largas francezas a 240; dão-se amostras com penhor.

Cheguem ao barato.

O Preguiça queima.

Na rua do Queimado, n. 2, esquina do becco do Peixe Fricto, tem o Preguiça para vender por preço baratissimo, um variado e completo sortimento de fazendas de algodão lãa e linho, a saber: chitas de bonitos padrões e bons pannos, cores escuras e claras a 140 reis o covado; ditas de outros gostos a 160, 180 e 200 reis o covado: ditas francezas largas, padrões novos e superiores pannos a 240, 260 e 280 reis o covado: cambraias adamascadas para cortinados de cama com 20 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 11$000, gravatas pretas e de cores de mola e sem ella de 800 a 1$200 cada uma; lenços de seda de optima qualidade a 1$000 cada um; grosdenaple muito encorpado, de todas as cores a 1$800 o covado, cortes de casimira elastica bonitos padrões a 5$000, 5$500 e 6$000: côrtes de meia casemira fazenda de vista e duração pelo modico preço de 2$000; côrtes de brim trançado de puro linho de 1$700 a 2$400; cortes de collete de gorgurão, padrões novos e muito bonitos a 3$000; peças de cambraia liza com 8 varas a 4$400, 4$600 e 4$800 a peça; ditas tapadas com 10 varas a 4$500, 5$500 e 6$500 a peça; córtes de targelina, fazenda de muito bom gosto para vestidos de senhora, com 12 covados, pelo barato preço de 3$000; côrtes de organdis, fazenda muito larga e bonita a 2$600; alpaca com 6 palmos de largura, muito fina propria para samarras e capas de padre a 800 reis o covado; lanzinhas de quadros gostos inteiramente novos proprios para vestidos de senhora e meninos a 500 reis o covado; lanzinhas de flores, fazenda mui linda e economica para vestidos de senhora a 360 reis o covado; chales de lãa finos com barras matisados a 4$500; ditos de merinó e de chaly de diversas cores e qualidades; lenços de cassa, brancos e pintados a 120 reis; ditos mais finos a 160 reis; ditos de cambraia de linho a 500 reis; tapetes para sala a 3$800; chita franceza larga de ramagem para coberta a 240 reis o covado; madapolão de todas as qualidades; algodãozinhos, cassas, bretanhas, brins trançados, brancos e de cores, pannos finos pretos e de cores; mussulina branca e de cor a 320 reis o covado; e outras muitas fazendas, todas por baratissimo preço, e de todas se darão amostras sob penhores.

— Milho, arroz em casca, gomma do Acaracu', feijão mulatinho e cera de carnauba: vende-se no armazem do caes do Ramos de Francisco de Paula Figueira de Saboia.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

CHAPEOS A PETROPOLES

— Na loja da rua do Queimado n. 37, recebeu-se ultimamente de França um completo e variado sortimento de chapeos a petropoles para senhora, os quaes se vendem conforme a escolha, e por preço muito commodo.

Potassa da Russia, cal de Lisboa e algodão da Bahia.

Na rua do Trapiche n. 11, armazem, vende-se potassa da Russia, cal virgem de Lisboa, e algodão da Bahia para saccos.

Aos senhores de engenho.

No armazem de Jose Duarte das Neves, vendem se meias barricas da mais superior farinha foutana, gallega e odance, a preço razoavel.

Aviso.

No armazem de Adamson Howie & C., rua do Trapiche n. 42, vendem-se sellins para homem e senhora, arreios pretiados para cabriolet, chicotes para carro, coleiras para cavallo, etc.

Tasso Irmãos.

Tem para vender em seus armazens da praça da Ponte Nova as seguintes farinhas de trigo chegadas ultimamente de Trieste

SSSF
Fontana.
Primeira qualidade.
R & C.

Tambem tendo comprado os ultimos carregamentos de Richmond teem as seguintes marcas daquella procedencia

Gallego.	Odance.
Huxall.	Columbia.
Dunlop.	Cabocla.
Crenshow.	*Roseneath.*

De Genova tem bom sortimento das marcas ja conhecidas MM M e (coração) R & L assim como diversas marcas M de Philadelphia, Nova Orleans, Ohio e Baltimore tanto extras como superfinas; aos preços mais commodos do mercado.

FARINHA, MILHO E FEIJAO'.

Vendem-se saccos com farinha de mandioca, superior qualidade, saccos com milho a 8$, saccos com farelo de Lisboa, gomma do Aracaty, feijão mulatinho e preto em saccos, velas de carnauba, superiores queijos de qualidade a 600 rs a libra, a arroba a 16$ rs., tudo por preço commodo: no armazem da rua estreita do Rosario n. 29.

Cobre em dinheiro.

Vende-se effectivamente dinheiro de cobre a 6 0|0: na rua do Pilar n. 111.

Agencia da fundição, Low-Moor rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

Vende-se em Iguarassu.

Uma grande casa terrea de pedra e cal, no maior local daquella villa, rua da matriz n. 2: quem quizer dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 61.

--- Vende-se uma linda mulatinha de 7 annos, por preço commodo: na rua das Trincheiras n. 38.

-- Acham-se á venda dous exemplares das obras de M. A. Alvares de Azevedo: na rua estreita do Rosario n. 39 A.

Recebidas em direitura de Paris.

Ricos cortes de vestidos de seda de cor e brancos	$
Cortes de cambraia de seda bordados ao lado	$
Grosdenaples preto encorpado, covado 1$600 a	2$500
Dito de cores e branco, covado	1$920
Seda branca lavrada para vestido de noiva, covado 1$400 a	2$500
Belleza da China, fazenda toda de seda, covado	1$400
Setim preto macão para vestidos, covado 2$700	4$500
Velludo preto o melhor possivel, covado	5$500
Meio velludo preto e de cores, covado	1$400
Velbutina preta e de cores, covado	750
Folar de Paris de seda com listas matisadas, covado	1$100
Ricas sedas de cores de novos padrões, covado	1$920
Diana de seda lavrada mui linda, covado	1$000
Setinnas de quadros e listras, covado	900
Popelinas de seda e lãa, padrões novos, covado	1$000
Barege de seda, padrões miudinhos, covado	640
Gorgurão de seda com flores, covado	850
Panno preto e de cores, prova de limão, covado 3$ a	7$500
Casemira preta setim, covado 1$700 a	3$200
Musselina de cor e branca, covado	320
Chitas francezas de cor claras e escuras, covado 280 a	360
Cambraias organdys, novos padrões, vara a	1$280
Cassas francezas finas padrões novos, vara a	500
Ditas ditas, vara a	320
Mantas de Blond, pretas e brancas	$
Manguitos e golinhas bordadas	$
Tiras e entremeios bordados	$
Pulceiras de velludo, froco e fita	$
Lenços de cambraia, finos, com labyrintho	1$000
Chales de merinó com franja de lãa	4$800
Ditos ditos de seda	6$000
Ditos ditos bordados a seda	6$500
Ditos ditos bordados a velludo	11$000
Ditos de seda de peso	$
Cortes de casemira de cor finos	6$000
Colletes de dita e de seda bordados	$
Chapeos pretos francezes modernos	7$000
Gravatas de seda compridas com annel	
Paletots de alpaca preta e de cor, forrados	7$000
Gondolas de alpaca preta e de côr	5$000
Paletots de brim pardo e bretanha	4$000
Ditos de fustão, ganga e outras fazendas	4$500
Ditos de alpaca preta	3$800

Passando o becco da Congregação, do lado direito em seguimento para o Livramento a quarta loja de tres portas com rotulos brancos n. 40.

— Vendem-se saccos com milho e farinha muito novos, e os saccos grandes por preço commodo: no caes da Alfandega armazem do Paula Lopes.

PIANOS.

Vende-se um piano forte de muito boas vozes, de armario de muito bonito gosto, com muito pouco uso: quem pretender, dirija-se a rua da conceição da Boa-Vista n. 46.

Na loja das *Quatro portas* RUA DO QUEIMADO N. 37. Passando o becco da Congregação.

Neste bem conhecido e acreditado estabelecimento encontrará o publico um completo sortimento de fazendas francezas e inglezas, bem como sejam: ricos córtes de vestidos de seda pretos com 3 babados a 80 e 90 - ditos de seda branca com listras assetinadas a 20$, ditos de barege a 7$, sahidas de baile a 25$, enfeites para cabeça de senhora a 9$ e 10$, manguitos de cambraia bordados a 2$300 e 4$500, camisinhas de cambraia com gollinhas e manguitos a 5$000, ditos muito superiores a 1$300, gollinhas bordadas a 1$, 1$600 e 4$500 cada uma, tiras bordadas a 800, 900 e 1$000 a vara, gaze de seda a 780 e 800 rs. o covado, sedas de quadrinhos miudinhos, fazenda muito superior, a 1$500 o covado, folar de seda a 600 rs. o covado, lãa e seda lavrada, gosto inteiramente novo, a 1$000 o covado, musselinas escuras a 400 rs. o covado, casemiras miudinhas proprias para calça, collete e paletot a 1$500 o covado, fustão miudinho a 400 rs. o covado, chitas francezas a 260, 280, 300 e 320 o covado, organdys de cor a 900 rs. a vara, ditos superiores a 1$200, flanela branca a 480 o covado, dita de côres propria para coeiro de crianças a 900 rs. o covado, chales de seda a 11 e 16$, bengalas finas a 4$, ditas a 2 e 3$, paletots de fustão de cor a 5$, ditos de brim branco de linho a 6$, ditos de alpaca preta a 8$, ditos de panno fino preto a 20, 22, 24 e 25$., ditos de casemira de cores a 18 e 25$, ditos de gorgurão de seda a 25$, calças de casemiras francezas a 9$, colletes de gorgurão de seda a 7$, chapeos francezes a 7 e 8$, ditos muito superiores o melhor que tem vindo ao mercado a 9$, ditos de feltro finos a 5$500 e 6$, ditos pelle de lebre a 6$500, ditos do Chile sem ser enformados a 10$, ditos enformados a 12$, côrtes de casemira de cores a 6$ e 6$500, ditos muito superiores a 9$500, damasco de lãa de duas larguras proprio para colxas a 2$500 o covado, saccos de tapete proprios para viagem a 5 e 6$, velludo preto muito superior a 6 e 8$ o covado, camisas francezas peitos de linho a 4$500 cada uma, ditas de algodão a 2$, 2$500 e 3$, ditas de cores peitos de fustão a 2$500, chapeos amazonas para montaria de senhora a 12$, chapeos de sol de seda para homem a 6$500 e 11$, ditos para senhora a 5 e 6$, côrtes de colletes de velludo a 8 e 10$, ditos muito superiores a 12$, casemiras de cores a 2$200 o covado, ditas enfestadas a 2$000, 3$500 e 4$ o covado, tapete aveludado o covado 3$500, tapates a 8 e 11$, bombazina de cores propria para capinhas de senhora e roupinha de crianças a 1$500 o covado, grosdenaple preto a 1$600, 1$800, 2$ e 2$600 o covado, ditos de cores a 1$600, seda branca lavrada a 2$500 o covado, ditas pretas lavradas a 2$400 e 2$600 o covado, casemira preta de 1$600 até 3$500 o covado, pano fino preto de 3$500 até 11$ o covado, ceroulas de linho a 2$500, chales de merinó lisos pretos a 4$, ditos de merinó bordados a velludo a 8 e 12$, ditos bordados em duas pontas a 10$, ditos de chaly bordados a 9$, côrtes de cassa de cores fixas a 2$, cambraia lisa grossa para forro a 2$400 a peça, guardanapos a 3$ a duzia, meias cruas para homem a 2$200 a duzia, e muitas outras fazendas que não he possivel aqui se mencionar, pelas muitas qualidades que tem neste estabelecimento, e então com a vista dos freguezes se mostrará.

-- Vende-se uma preta crioula, de idade de 22 annos, pouco mais ou menos, sabe bem engommar, cozinhar e coser, não tem vicios nem achaques, o que tudo se afiança: a tratar na rua da Senzala Nova n. 42, segundo andar.

MECANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ.

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mecanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taxas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e bocca de fornalhas e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O,

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e com commodidade em preço

-- Vende-se um excellente cavallo maior de 7 palmos, gordo, bonita figura, e o melhor que he possivel de andar: no aterro da Boa-Vista n. 46, dir-se-ha quem vende.

Sabão.

Almeida Gomes, Alves & C, tem para vender sabão de boa qualidade, recebido do DEPOSITO GERAL DO RIO DE JANEIRO, do qual são nesta cidade um dos agentes. O deposito aqui he no armazem alfandegado, Araujo, no largo do Forte do Mattos junto do trapiche do algodão, onde póde ser visto, e para tratar, com os annunciantes na rua da Cruz n. 27

Lonas, brins e brinzões.
Cobre e metal para forro com pregos.
Oleo de linhaça.
Barrilha.
Vinhos finos de Moselle e Joannisberg espumoso, e de Bordeaux em quartolas.
C. J. ASTLEY & C.

Pentes de tartaruga.

Soares, com loja de tartarugueiro na rua das Trincheiras n. 1, avisa a seus freguezes e ao publico, que recebeu pelo ultimo navio da França um rico sortimento de pentes de tartaruga o mais moderno que tem vindo a este mercado, que os freguezes avista da fazenda e do preço não deixarão de comprar.

-- Vendem-se no armazem da Companhia Pernambucana latas com muito boa bolachinha de soda, tendo cada lata 12 libras, pelo diminuto preço de 6$000.

-- Vende se uma canoa de 1,400 tijolos, nova e bem construida: na rua Imperial n. 171.

Relogios.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo, relogios do afamado fabricante Roskell, por preços commodos e tambem trancellins e cadeias para os mesmos de excellente gosto.

Escravos fugidos.

--- Acha-se occulta desde o dia 1.º de abril deste corrente anno a preta Cosma, escrava do abaixo assignado, de nação crioula, estatura baixa e cheia do corpo, beiços grossos e bem fallante, tem um dedo minimo de uma mão cortado, e uma belide em um dos olhos, pés seccos e feios, acambitados: quem souber dar noticias della ou a pegar, e a levar a seu senhor abaixo assignado, receberá 50$000

--- Desappareceu do engenho Bocca da Matta, da freguezia de Barreiros, no dia 12 de julho deste anno o escravo Benedicto, cabra, de 20 annos de idade, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, começando a buçar, rosto redondo, andar cangueiro, pernas finas, pés pequenos, com um dedo da mão direita imperfeito, tem todos os dentes da frente; levou 3 camisas, sendo uma de algodão trançado branco, outra listrada, e outra de madapolão, chapeo de couro, uma seroula de algodão trançado branco, uma calça de algodão azul e outra listrada, e uma baeta encarnada: este escravo veio da cidade do Icó, e foi vendido nesta praça ao abaixo assignado; roga portanto á qualquer autoridade policial, capitão de campo, ou mesmo pessoa do povo que apprehenda onde fôr encontrado e entregue nesta cidade do Recife á Manoel Alves Ferreira, ou no engenho acima ao abaixo assignado, que generosamente se recompensará.—Manoel Francisco Ferreira de Albuquerque.

Attenção

Parahiba do Norte.

Fugio no dia 29 do mez de agosto proximo passado, do engenho Velho, situado no termo da capital da Parahiba do Norte, o escravo negro Joaquim, com os signaes seguintes: baixo, rosto redondo e muito barbado, phisionomia alegre e bonita, olhos grandes, falla branda, quebrado das virilhas, tranzendo por isso uma funda franceza, representa ter 30 annos, mais ou menos; levou calça e camisa de algodãozinho azul, camisa de madapolão, e chapéo de feltro preto. Este escravo fez o anno atrasado uma fugida, e foi ter a essa praça do Recife, e esteve em casa de um senhor que o procurou compra-lo; he natural que para la tenha-se encaminhado tambem desta vez: roga-se portanto a policia que estenda sobre elle suas vistas perspicazes, e aos capitães de campo que o capturem e o levem á seu dono o Dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, no referido engenho Velho, que terão prompta e generosa recompensa.

A 14 de agosto do corrente anno fugiram os seguintes escravos: Damião, crioulo, de 25 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr fula, beiços grossos e meios arrebitados, tem uma cicatriz na testa proveniente de um couce de animal, pernas finas e alguma cousa arqueiadas para fóra, esmalmado e espadaudo; Jacintho, crioulo, de 28 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, beiços grossos e faz certo geito na bocca quando falla, tem uma cicatriz em uma das faces, toca viola, pernas finas e bebe fumo, o primeiro foi comprado ao Sr. João Francisco Barbosa da Silva Cumarú filho do Sr. major Antonio Gomes da Silva Cumaru, e o segundo diz que foi da familia do Sr. João Novaes, de Pageú de Flores da fazenda do Citio e comprado na praça de Pernambuco: quem os aprehender conduza-os ao engenho Sete Ranchos freguezia de N. S. da Escada ou em Pernambuco ao Illm. Sr. Manoel Alves Ferreira, que sera' generosamente recompensado. Ambos os escravos são esmalmados e de corpo regular.

— Desappareceu na noite de 21 de abril do corrente anno o escravo de nome Florentino, com os signaes seguintes: estatura alta, cor mulata, sem barba, espaduas largas, pés grandes, rosto comprido, olhos castanhos, cabellos pegados, falla grossa, muito regrista, tem falta de 3 dentes na frente, em um dos lados do queixo tem uma fistula, levou chapeo de couro e camisa de riscadinho: quem o pegar leve-o a fundição da Aurora em Santo Amaro, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente um negro crioulo de nome Manoel, estatura baixa, grosso do corpo, cor um tanto fula, com uma sicatriz no queixo do lado direito, recendida de dor de dentes, este escravo ja esteve fugido e pegado em Nazareth, e recolhido á cadeia da cidade de Olinda, e como não apparecesse seu legitimo senhor, foi vendido em hasta publica por bens de evento: roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo de pegar e leva-lo no Recife rua da Guia, padaria de Manoel Martins de Carvalho, que será generosamente recompensado.

.— TYP. DE M. F. DE FARIA.—1858.

ILEGÍVEL